

RELATÓRIO
DE ATIVIDADES

FAPESP
2025

RELATÓRIO
DE ATIVIDADES

FAPESP
2025

EXERCÍCIO 2025

GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO

Tarcísio de Freitas

SECRETÁRIO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Vahan Agopyan

FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE SÃO PAULO

PRESIDENTE

Marco Antonio Zago

VICE-PRESIDENTE

Carmino Antonio de Souza

CONSELHO SUPERIOR

Antonio José de Almeida Meirelles

Carlos Gilberto Carlotti Junior *(a partir de 13/10)*

Carmino Antonio de Souza

Helena Bonciani Nader

Felipe Ferreira Guimarães Figueiredo *(a partir de 13/10)*

Franklim Shunjiro Nishimura *(a partir de 13/10)*

Herman Jacobus Cornelis Voorwald

Marcílio Alves

Marco Antonio Zago

Maria Arminda do Nascimento Arruda

Mayana Zatz *(até 30/08)*

Mozart Neves Ramos *(até 30/08)*

Pedro Luiz Barreiros Passos *(até 30/08)*

Pedro Wongtschowski

Thelma Krug

CONSELHO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

DIRETOR-PRESIDENTE

Carlos Américo Pacheco *(até 18/08)*

Carlos Frederico de Oliveira Graeff *(a partir de 28/08)*

DIRETOR CIENTÍFICO

Marcio de Castro Silva Filho

DIRETOR ADMINISTRATIVO

Fernando Menezes de Almeida

EXERCÍCIO 2026

GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO

Tarcísio de Freitas

SECRETÁRIO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Vahan Agopyan

FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE SÃO PAULO

PRESIDENTE

Marco Antonio Zago

VICE-PRESIDENTE

Carmino Antonio de Souza

CONSELHO SUPERIOR

Antonio José de Almeida Meirelles *(até 14/04)*

Carlos Gilberto Carlotti Junior

Carmino Antonio de Souza

Cláudio Francisco Tormena *(a partir de 26/08)*

Helena Bonciani Nader *(até 04/02)*

Felipe Ferreira Guimarães Figueiredo

Franklim Shunjiro Nishimura

Herman Jacobus Cornelis Voorwald

Lucia Helena Mascaro Sales *(a partir de 05/02)*

Marcílio Alves

Marco Antonio Zago

Maria Arminda do Nascimento Arruda

Pedro Wongtschowski

Thelma Krug

CONSELHO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

DIRETOR-PRESIDENTE

Carlos Frederico de Oliveira Graeff

DIRETOR CIENTÍFICO

Marcio de Castro Silva Filho

DIRETOR ADMINISTRATIVO

Fernando Menezes de Almeida *(até 09/05)*

Antonio José de Almeida Meirelles *(a partir de 11/05)*

APRESENTAÇÃO

Em 2025, o desembolso da FAPESP com Bolsas e Auxílios à Pesquisa cresceu 30% em relação a 2024. Foram apoiados 32,6 mil projetos nas duas modalidades de fomento, 20,6% a mais do que no ano anterior. O número de projetos contratados cresceu ainda mais: 22,9%. O aumento no valor do desembolso e no número de projetos apoiados refletiu, de um lado, o vigor da demanda por bolsas, e de outro, o esforço da FAPESP para ampliar programas como os Centros de Ciência para o Desenvolvimento (CCDs), os Centros de Pesquisa, Inovação e Difusão (CEPIDs) e os Centros de Pesquisa Aplicada (CPAs), e para apoiar a formação de uma nova geração de pesquisadores.

Em 2025, a FAPESP anunciou os 34 CCDs selecionados no 4º edital do programa e fechou o ano com 83 Centros em operação. O investimento supera R\$ 570 milhões. No mesmo ano, lançou o 5º edital com resultados a serem divulgados em 2026 e aporte previsto de mais R\$ 200 milhões. Esses Centros foram concebidos para oferecer resposta a problemas concretos, identificados por órgãos do governo estadual, prefeituras e órgãos municipais, e para colocar a ciência a serviço da sociedade. Os temas de pesquisa, desenvolvida sempre em colaboração com os parceiros, envolvem segurança pública, mobilidade e resiliência urbana, transição energética, produção de alimentos e segurança alimentar, inclusão de pessoas com deficiência, inovação no ensino, segurança digital, aprimoramento da gestão pública com uso de inteligência artificial, entre outros.

Os CCDs, ao lado de outros programas da FAPESP, são uma forma direta de a pesquisa contribuir para a solução de gargalos sociais e econômicos e de estreitar a relação da ciência com a sociedade. Em 2025, por exemplo, estavam em curso 462 projetos no âmbito do Programa FAPESP Pesquisa em Políticas Públicas (PPP), com pesquisa em áreas de saúde, mudanças climáticas, educação, entre outros, desenvolvidos em parceria com prefeituras e órgãos dos governos estadual e federal. Ainda no âmbito do PPP, 26 projetos de pesquisa buscavam evidências científicas para subsidiar o Sistema Único de Saúde e outros 42, em parceria com a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, tinham como foco a educação.

A FAPESP segue apoiando também a pesquisa básica, na fronteira do conhecimento. Em 2025, por exemplo, 28 CEPIDs atuavam em áreas diversas como neurociências e neurotecnologia, engenharia da computação, biologia de bactérias, estudos de metrópoles e de favelas, entre outras. Quatro Centros foram criados no período coberto por este *Relatório* para contribuir ao avanço do conhecimento em materiais inteligentes e quânticos, geometria, desastres climáticos e materiais avançados. No mesmo ano foi lançado outro edital para a constituição de novos centros de pesquisa nas áreas de Ciências Exatas e da Terra e Engenharias.

Os Projetos Temáticos, que envolvem equipe multidisciplinar com objetivos ousados por período de até cinco anos, cresceram 10% em número e 13% em valor desembolsado. O Programa Nova Geração de Pesquisadores, que apoia jovens cientistas com ideias audaciosas e em início de carreira, também merece destaque: o número de projetos apoiados aumentou 37,4%, o valor aportado pela FAPESP, 41,4%.

O apoio da FAPESP a jovens pesquisadores – brasileiros e estrangeiros –, com potencial de liderar projetos de pesquisa em São Paulo, teve sua dimensão ampliada. Em 2025, a Fundação lançou duas chamadas internacionais – a InTheGra (acrônimo de International Thematic Grant) e a Chamada Internacional para Jovens Pesquisadores – para selecionar pesquisadores brasileiros ou estrangeiros residentes no exterior, interessados em se estabelecer em universidades e instituições de pesquisa paulistas. Na InTheGra, foram selecionadas oito propostas. O auxílio prevê a concessão por até 24 meses de uma bolsa não renovável no valor equivalente à de um pesquisador visitante com qualificação semelhante à de professor titular nas universidades estaduais paulistas, além do financiamento de um Projeto Temático. Na Chamada Internacional para Jovens Pesquisadores, foram escolhidos 36 projetos, que serão contemplados com pacotes de financiamento competitivos para apoiar a criação de grupos de pesquisa, incluindo a cobertura de custos essenciais como Bolsa Jovem Pesquisador, equipamentos laboratoriais e outros recursos necessários para a condução de pesquisas científicas de alto nível.

A iniciativa coincidiu com a comemoração dos 30 anos do Programa Jovens Pesquisadores (JP), uma das modalidades de fomento de maior sucesso e competitividade da Fundação. Desde 1995, já foram apoiados quase 2 mil cientistas em um momento decisivo de transição entre o pós-doutorado e o início da carreira como pesquisadores independentes, que puderam assim contar com recursos para seu próprio laboratório, além de autonomia para conduzir projetos ousados e inovadores. A efeméride mereceu um livro, *Jovens Pesquisadores – uma ideia que deu certo*, que, além do histórico do programa, traz depoimentos de 35 beneficiários dessa modalidade de fomento e que hoje ocupam posição de destaque no cenário nacional de pesquisa.

A Fundação também lançou dois novos programas, o Sistemas Alimentares Saudáveis (SAS), de estímulo a pesquisas que integrem o conceito de Saúde Única aos elementos centrais dos sistemas alimentares – produção, agregação, processamento, distribuição e consumo –, e o Pesquisa em Transição Energética (PTE), que tem como objetivo subsidiar o desenvolvimento de uma economia de baixo carbono no Estado de São Paulo.

A finalidade do SAS é oferecer subsídio ao combate à insegurança alimentar grave e moderada, que ainda afeta milhões de brasileiros, e à prevenção de epizootias, epidemias e pandemias associadas às práticas de produção de alimentos. O PTE, alinhado ao Plano de Ação Climática (PAC 2050) e ao Plano Estadual de Energia 2050, sucede e expande o legado do Programa BIOEN.

A FAPESP segue investindo no apoio à pesquisa para a inovação. O Programa Pesquisa Inovativa em Pequenas Empresas (PIPE) aprovou mais de 400 novos projetos. Desde 1997, já foram apoiadas mais de 2 mil startups instaladas em cerca de 170 municípios de São Paulo. Cresce também o número de Centros de Pesquisa Aplicada (CPAs), que articulam, em longo prazo, pesquisadores de universidade e/ou instituto de pesquisa com seus pares em empresas para o desenvolvimento de projetos inovadores, de interesse comum e com grande potencial de aplicação de resultados. As pesquisas são cofinanciadas pela FAPESP, pela empresa parceira – Shell, GSK, Equinor, Koppert, entre outras – e pelas instituições que sediam os CPAs, na forma de pagamento de despesas operacionais e salários relacionados aos projetos.

Em 2025, 31 CPAs estavam em operação ou em fase de contratação. Desse total, 14 têm foco em pesquisa aplicada em inteligência artificial, nove deles constituídos em parceria com o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI). Cinco CPAs foram criados no período coberto por este *Relatório de Atividades*: três com pesquisas relacionadas à inteligência artificial aplicada à saúde e à ciência de dados e os outros dois nas áreas de melhoramento de plantas e tecnologia de rede 5G.

A FAPESP também participou de eventos internacionais. Além da realização de três FAPESP Weeks – na Alemanha, na França e no Uruguai –, ela levou nove empresas apoiadas pelo PIPE para a 9ª edição da Viva Technology (VivaTech), em Paris, em junho. Trata-se do maior evento europeu de startups e tecnologia, que reúne empreendedores, cientistas, líderes empresariais e investidores para explorar as fronteiras da inovação nas mais diversas áreas. A Fundação marcou presença na 30ª Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas (COP30), em Belém, em novembro. A sua proposta de painel sobre o tema Descarbonização até 2050: Desafios e Oportunidades para a Cooperação Sul-Sul foi selecionada para a Zona Azul dos Pavilhões Brasil, e contou com especialistas da África do Sul, Indonésia, China e Índia.

A FAPESP divulga os resultados e avanços da pesquisa por meio de três importantes canais de comunicação: a *Agência FAPESP*, o boletim *Pesquisa para Inovação* e a revista *Pesquisa FAPESP*, todos com forte presença nas redes sociais. E os resultados têm sido positivos: em 2025, foram registradas 71.988 menções à FAPESP e/ou a projetos e pesquisadores apoiados nas mídias nacional e internacional, número 18,5% superior ao do ano anterior, e a quantidade de seguidores nas redes sociais se aproximava dos 900 mil.

Finalizo esta apresentação com outra boa notícia: o primeiro dos quatro módulos da Plataforma Oscar Sala, que substituirá o Sistema de Apoio à Gestão (SAGe) da FAPESP, começou a ser testado por um grupo de 70 pesquisadores em 2025. O cronograma prevê que o primeiro módulo esteja disponível para todos os pesquisadores no final de 2026, quando entram em teste o segundo e terceiro módulos, e se conclui a fase de desenvolvimento do quarto módulo. A expectativa é de que o novo sistema seja entregue à comunidade em 2027.

Marco Antonio Zago

Presidente da FAPESP

SOBRE O RELATÓRIO

O *Relatório de Atividades FAPESP 2025* apresenta os resultados do investimento em pesquisa científica e tecnológica realizado com recursos transferidos à FAPESP pelo Tesouro Estadual e por outras fontes, destacando sua contribuição para o avanço da ciência e da inovação no Estado de São Paulo e seu impacto na solução de desafios econômicos e sociais.

O *Relatório* tem como referência as modalidades de fomento da Fundação – Bolsas e Auxílios à Pesquisa – alinhadas a seis estratégias de fomento:

- 1) Formação de Recursos Humanos para C&T;
- 2) Pesquisa para o Avanço do Conhecimento;
- 3) Pesquisa para Inovação;
- 4) Pesquisa em Temas Estratégicos;
- 5) Apoio à Infraestrutura de Pesquisa;
- 6) Difusão do Conhecimento.

No âmbito de cada uma dessas estratégias, o fomento se traduz em:

- 1) Bolsas no país e no exterior para a formação de recursos humanos para pesquisa;
- 2) Apoio à pesquisa de longo prazo e auxílios regulares à pesquisa;
- 3) Pesquisa em parceria com empresas;
- 4) Projetos estratégicos em áreas como biodiversidade, bioenergia, mudanças climáticas, políticas públicas, entre outras;
- 5) Apoio à modernização e conservação de instalações de pesquisa;
- 6) Divulgação de pesquisas científicas e tecnológicas.

Os indicadores de resultados dos instrumentos de fomento apresentados no *Relatório* são: valores desembolsados, número de projetos vigentes e número de projetos contratados de janeiro a dezembro.

A classificação das Bolsas e Auxílios à Pesquisa por estratégia de fomento contabiliza todos os tipos de apoio vinculados aos projetos contratados, distinguindo o apoio às pesquisas em longo e curto prazo, os projetos selecionados em editais e os de demanda espontânea, e o apoio à formação de recursos humanos, ao intercâmbio científico, à infraestrutura de pesquisa, entre outros.

COMO O RELATÓRIO ESTÁ ESTRUTURADO

SISTEMA PAULISTA DE CT&I: apresentação de indicadores do Sistema Paulista de CT&I para oferecer ao leitor uma visão ampla da relevância do Estado de São Paulo para o desenvolvimento científico e tecnológico do país.

CAPÍTULO 1

A FAPESP EM 2025: informações institucionais sobre a FAPESP e seu sistema de governança; indicadores sobre a composição da Receita; dados relativos a desembolso, vigência e contratação no ano; e séries históricas de 2020 a 2025. Os valores estão agrupados em estratégias de fomento, em grandes áreas do conhecimento, instituições e em Bolsas e Auxílios. Apresenta também os principais dados da execução orçamentária da FAPESP no ano e destaques do fomento.

CAPÍTULO 2

ESTRATÉGIAS DE FOMENTO: relação de programas que compõem cada uma das seis estratégias de fomento; valores de desembolso; número de projetos vigentes e de novas contratações; e informações relevantes de cada um deles. Contém ainda informações sobre as iniciativas de difusão do conhecimento científico.

CAPÍTULO 3

PARCERIAS PARA COLABORAÇÃO E COFINANCIAMENTO EM

PESQUISA: apresentação das estratégias de promoção de pesquisa colaborativa no país e no exterior e das iniciativas de cofinanciamento de pesquisa; relação das parcerias com agências de fomento, instituições acadêmicas e empresas vigentes no período.

ANEXOS: índices de Gráficos e Tabelas presentes no *Relatório de Atividades* e das Tabelas disponíveis em www.fapesp.br/relatorio2025.

SUMÁRIO

13

SISTEMA PAULISTA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

18

CAPÍTULO 1 A FAPESP EM 2025

Sobre a FAPESP, 20
Gestão, 21
Sistemática de análise, 22
Estratégias de fomento à pesquisa, 24
Receitas e despesas totais, 25
Desembolsos com Auxílios e Bolsas, 26
Compromissos assumidos, 36
Destaques do fomento, 37
Avanços institucionais, 52

54

CAPÍTULO 2 ESTRATÉGIAS DE FOMENTO

Formação de Recursos Humanos para C&T, 56
Pesquisa para o Avanço do Conhecimento, 58
Pesquisa para Inovação, 65
Pesquisa em Temas Estratégicos, 71
Apoio à Infraestrutura de Pesquisa, 78
Difusão do conhecimento científico, Mapeamento das unidades de pesquisa e Estudos sobre o estado da pesquisa em São Paulo, 80

96

CAPÍTULO 3 PARCERIAS PARA COLABORAÇÃO E COFINANCIAMENTO EM PESQUISA

Acordos, 98
– Internacionais
– Com agências e instituições de pesquisa no Brasil
– Institutos de ensino superior e pesquisa
– Bolsas de pesquisa no exterior
– Auxílios à pesquisa
– Eventos internacionais
– Empresas
Mapa de colaboração, 102
Repasse de convênios, 104

107

ANEXOS

ÍNDICE DE GRÁFICOS E TABELAS

Índice de Gráficos e Tabelas do *Relatório*, 109
Índice de Tabelas Anexas disponíveis em www.fapesp.br/relatorio2025, 111

SISTEMA PAULISTA DE CT&I 2025

INSTITUIÇÕES EXECUTORAS DE ATIVIDADES DE P&D – 2024



Nota: a estimativa desse número supõe que o peso da indústria com P&D em São Paulo seja igual ao do Brasil em 2017 e 2024.

* Empresas com mais de 100 empregados que realizam P&D interno em 2025.

Fontes: FAPESP/Levantamento Primário do Sistema Paulista de CT&I (2024). IBGE/Pintec (2017) e Pintec Semestral: indicadores básicos (2022).

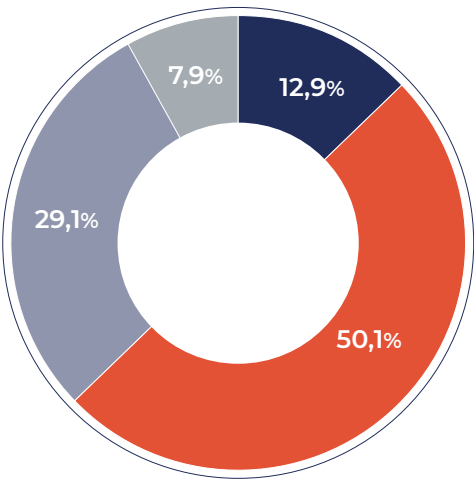
Elaboração: FAPESP/DPCTA/GPAFI.

DISPÊNDIOS EM P&D

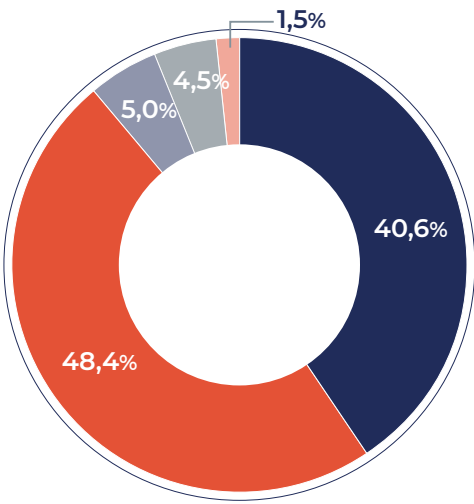
Setor de Execução e de Financiamento (em R\$ milhões correntes) – Estado de São Paulo: 2024

Setor de Financiamento	Setor de Execução				Valor por fonte de financiamento
	Governo	Empresarial	Ensino Superior	Sem fins lucrativos	
Governo	4.964,1	1.523,4	9.523,4	903,7	16.914,6
Empresarial	357,2	18.937,5	410,2	479,2	20.184,1
Ensino Superior	-	-	2.108,3	-	2.108,3
Sem fins lucrativos	19,5	-	19,3	1.827,1	1.865,9
Externo	38,2	436,2	74,0	77,5	626,0
Valor por Setor de Execução	5.379,0	20.897,1	12.135,2	3.287,5	41.698,9

Por Setor de Execução
São Paulo: 2024



Por Setor de Financiamento
São Paulo: 2024



■ Governo ■ Empresarial ■ Ensino Superior ■ Sem fins lucrativos ■ Externo

Fontes: FAPESP/Levantamento Primário do Sistema Paulista de CT&I (2024). IBGE/Pintec (2017) e Pintec Semestral: indicadores básicos (2022).

Elaboração: FAPESP/DPCTA/GPAFI.

Nota: para a estimativa do valor dos dispêndios empresariais em 2024, solicitou-se ao IBGE tabulações especiais da Pintec 2017 e da Pintec Semestral de 2022 e 2023, tanto para o Brasil quanto para as empresas localizadas em São Paulo, com informações sobre os dispêndios internos em P&D e a receita líquida de vendas. Tais tabulações permitiram construir um painel das empresas que realizaram dispêndios internos de P&D em ambas as pesquisas, quantificando, nos dois anos, as presentes no estrato certo de 2017. A partir desse painel, calcularam-se os dispêndios em P&D nesses anos e sua taxa de variação real, a qual foi aplicada nos valores dos dispêndios em P&D interno da Pintec 2017 para se estimar os valores de 2024. Esses valores foram confrontados com a evolução da receita líquida de vendas com vistas a checar a validade desse método.

PESQUISADORES NO ESTADO DE SÃO PAULO

Número de pesquisadores, segundo Tipo de Executor. Estado de São Paulo: 2024

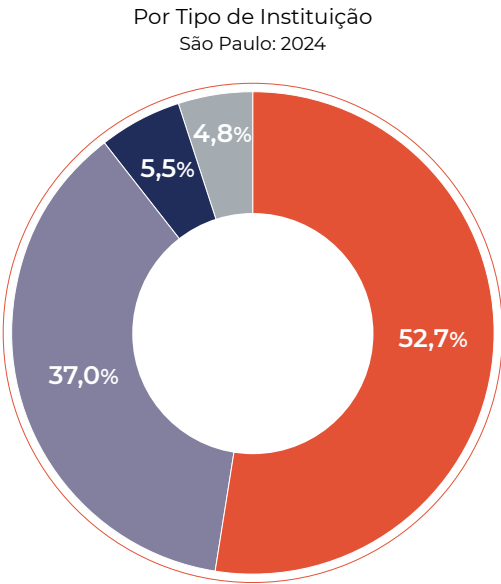
Tipo de instituição	2024
Empresa	49.863
Instituição de Ensino Superior	35.050
Instituição de Atendimento à Saúde	5.184
Instituto de Pesquisa	4.583
Total	94.680

Fontes: FAPESP/Levantamento Primário do Sistema Paulista de CT&I (2024), IBGE/Pintec (2017) e Pintec Semestral: indicadores básicos (2022). Registros administrativos da FAPESP, Capes e do CNPq referentes às bolsas de Doutorado e Pós-Doutorado.

Elaboração: FAPESP/DPCTA/GPAFI.

Notas:

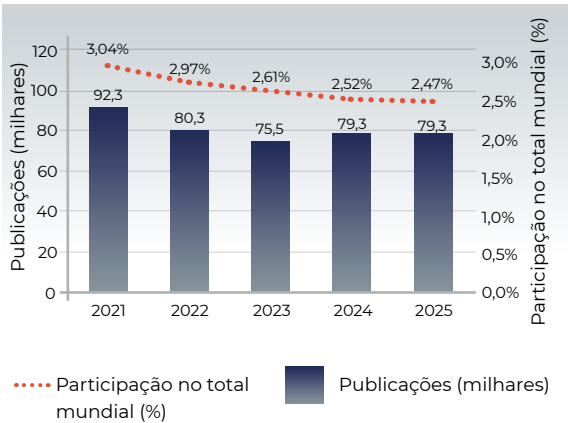
- i) O valor de cada Tipo de Executor refere-se ao número de pesquisadores vinculados a instituições nele classificadas somado ao número de bolsistas de Doutorado e Pós-Doutorado daquelas instituições. O número de pesquisadores vinculados é medido pela simples contagem de pessoas que atuam em atividades de P&D.
- ii) Para quantificar os pesquisadores nas empresas, calculou-se a relação entre as estimativas do número de pesquisadores (com equivalência de jornada integral) e as dos dispêndios em atividades internas de P&D, com base na Pintec 2017 (última fonte disponível com informações para pessoal em P&D nas empresas). Aplicou-se essa razão ao valor dos dispêndios nas mesmas atividades para 2024, excluindo-se a variação acumulada de preços, medida pelo IPCA entre dezembro de 2017 e dezembro de 2024.



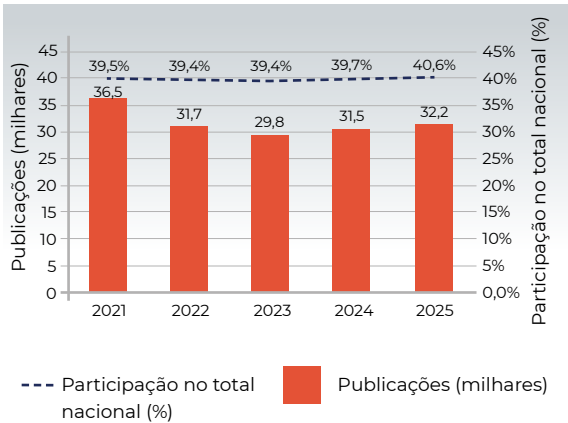
PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS

Nº de publicações científicas indexadas e participações sobre o total mundial e sobre o total nacional – 2021-2025

Brasil



São Paulo



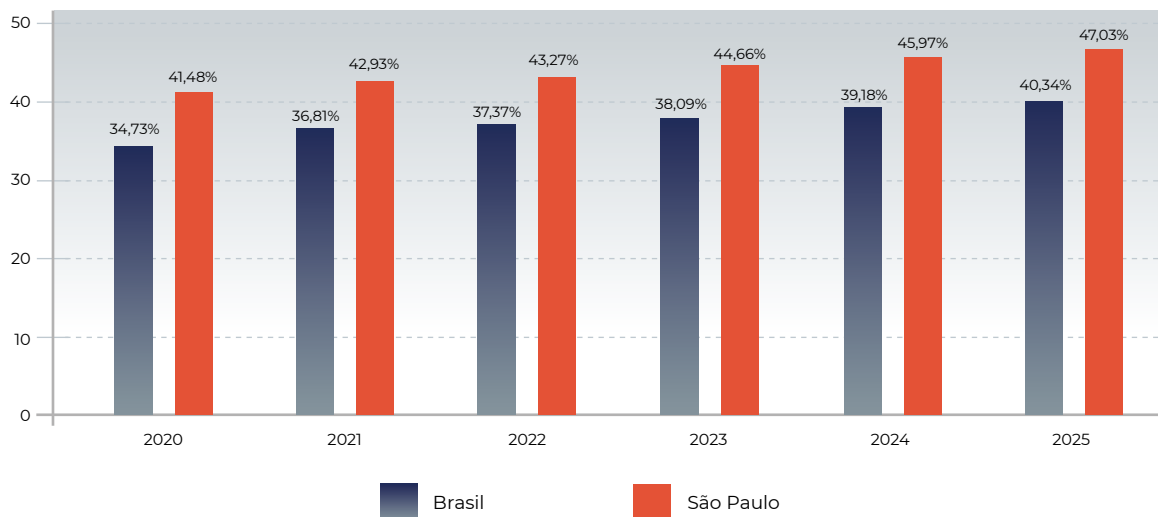
Fonte: plataforma InCites. Dados extraídos em 16/04/2026, refletindo a posição da Web of Science em 01/03/2026.

Nota: os dados abrangem as publicações dos tipos Article, Proceedings Paper e Review da Web of Science, com base no esquema de áreas da FAPESP. Uma publicação é atribuída a uma unidade geográfica se pelo menos um dos autores apresenta endereço naquela unidade.

Elaboração: FAPESP/DPCTA/GPAFI.

PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS

Porcentagem de publicações com colaboração internacional – Brasil e São Paulo, 2020-2025

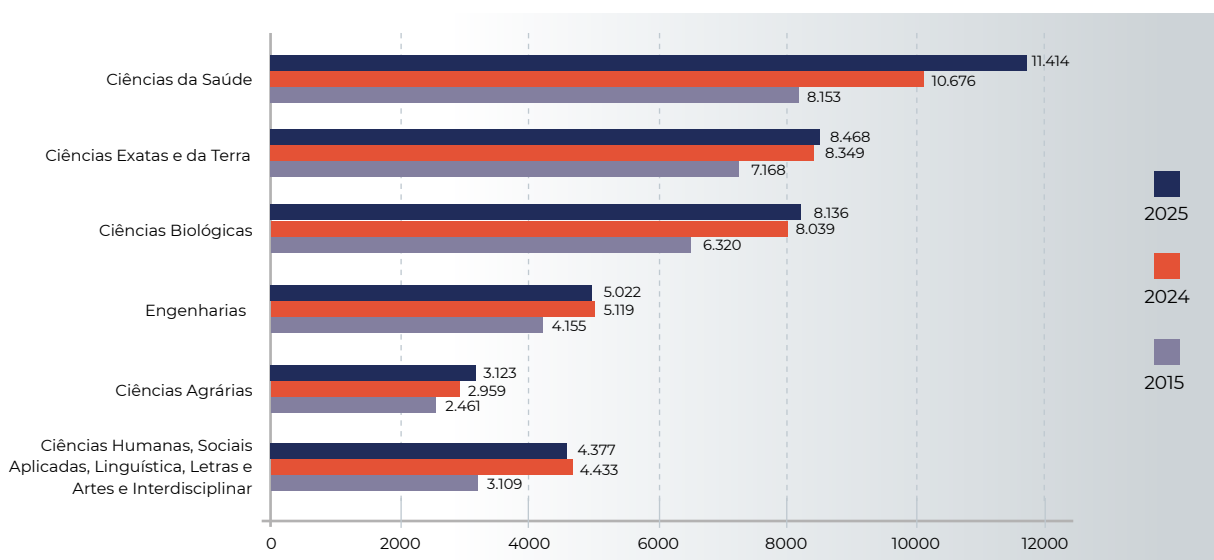


Fonte: plataforma InCites/Clarivate. Dados extraídos em 16/04/2026, refletindo a posição da Web of Science em 01/03/2026.

Nota: os dados abrangem as publicações dos tipos *Article*, *Proceedings Paper* e *Review* da Web of Science, com base no esquema de áreas da FAPESP. São consideradas publicações em colaboração aquelas com coautores localizados em mais de um país.

Elaboração: FAPESP/DPCTA/GPAFI.

Publicações científicas por grandes áreas do conhecimento, FAPESP – São Paulo – 2015, 2024 e 2025



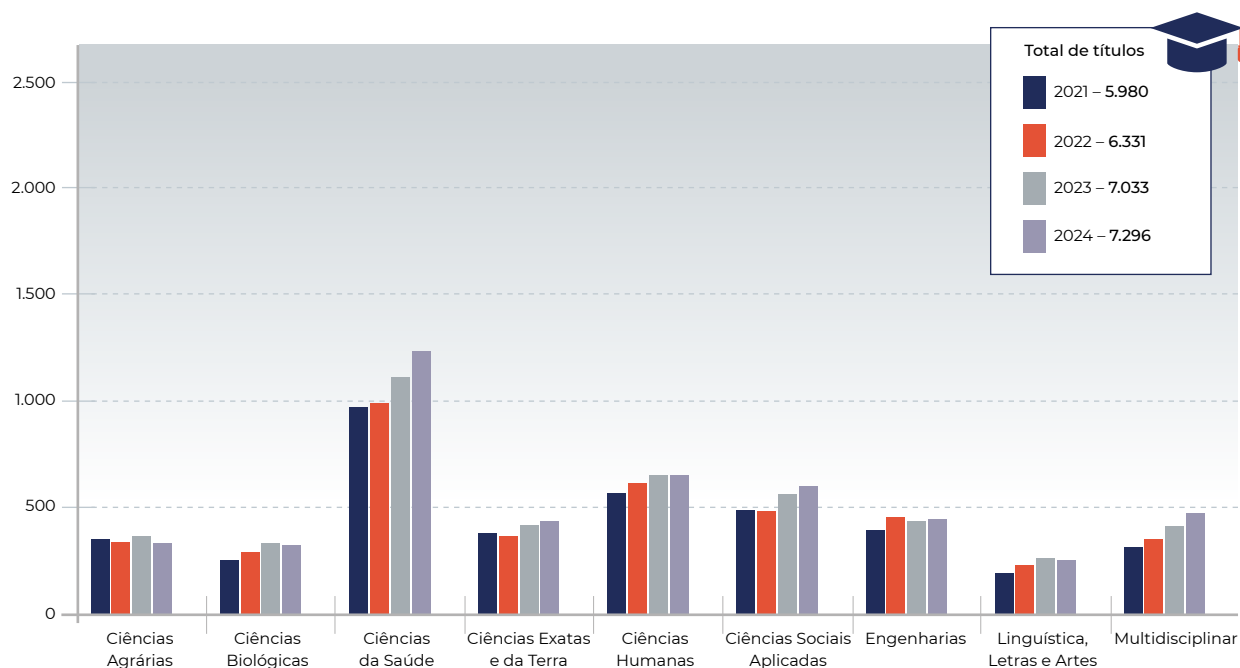
Fonte: plataforma InCites. Dados extraídos em 16/04/2026, refletindo a posição da Web of Science em 01/03/2026.

Elaboração: FAPESP/DPCTA/GPAFI.

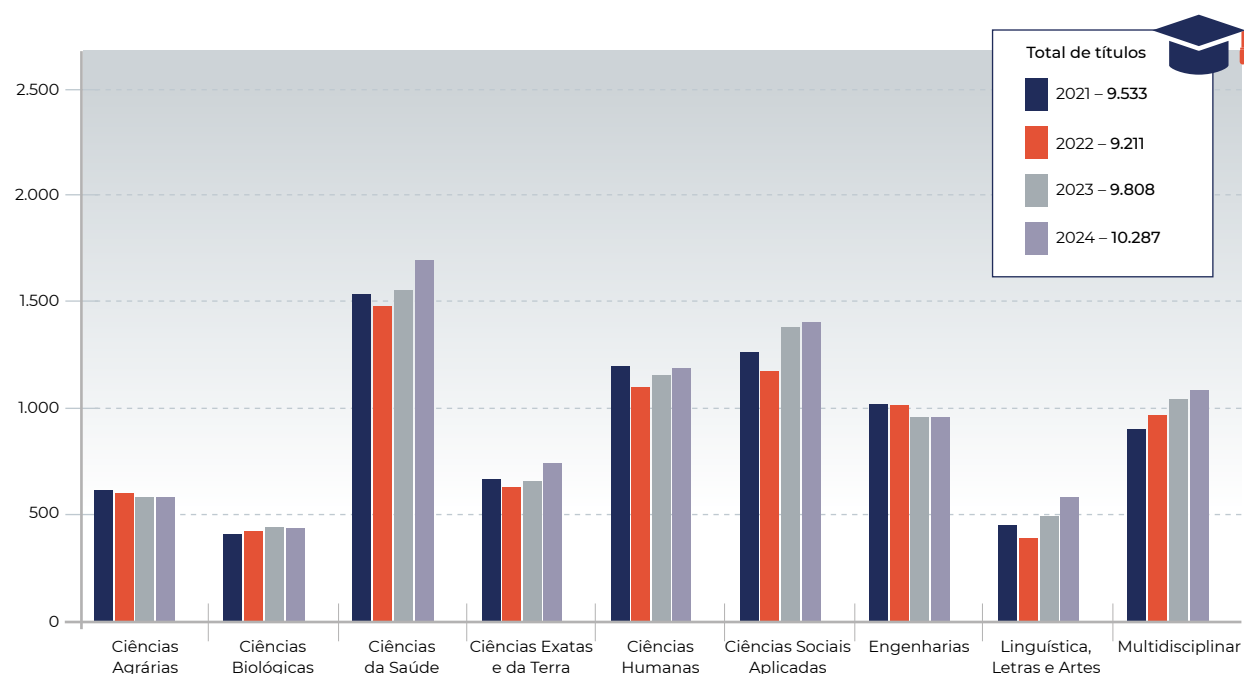
Nota: os dados abrangem as publicações dos tipos *Article*, *Proceedings Paper* e *Review* da Web of Science, com base no esquema de áreas da FAPESP. O total das publicações científicas de São Paulo é menor do que a soma das publicações das diferentes áreas do conhecimento porque uma mesma publicação pode ser incluída em mais de uma área do conhecimento.

FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

Títulos de Doutorado, por áreas do conhecimento – 2021 a 2024



Títulos de Mestrado, por áreas do conhecimento – 2021 a 2024



Fontes: MEC/Capes/Sucupira.

Elaboração: FAPESP/DPCTA/GPAFI. Dados disponíveis em indicadorescti.fapesp.br. Acesso em 04/2026.



A FAPESP EM 2025

Sobre a FAPESP

Gestão

Avaliação dos programas da FAPESP

Sistemática de análise

Estratégias de fomento à pesquisa

Receitas e despesas totais

Desembolsos com Auxílios e Bolsas

Compromissos assumidos

Destaques do fomento

Avanços institucionais

SOBRE A FAPESP

A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), uma das principais agências públicas brasileiras de fomento à pesquisa, foi criada em 1960 pela Lei nº 5.918, de 18 de outubro, com a finalidade de apoiar a pesquisa e a divulgação científica no Estado de São Paulo. Entrou em operação efetivamente em 1962, a partir do Decreto nº 40.132, de 23 de maio daquele ano. A FAPESP recebe 1% da receita tributária do Estado para realizar sua missão de apoiar o desenvolvimento científico e tecnológico do Estado de São Paulo, conforme previsto na Constituição Estadual de 1947 e ratificado na Constituição Estadual de 1989.

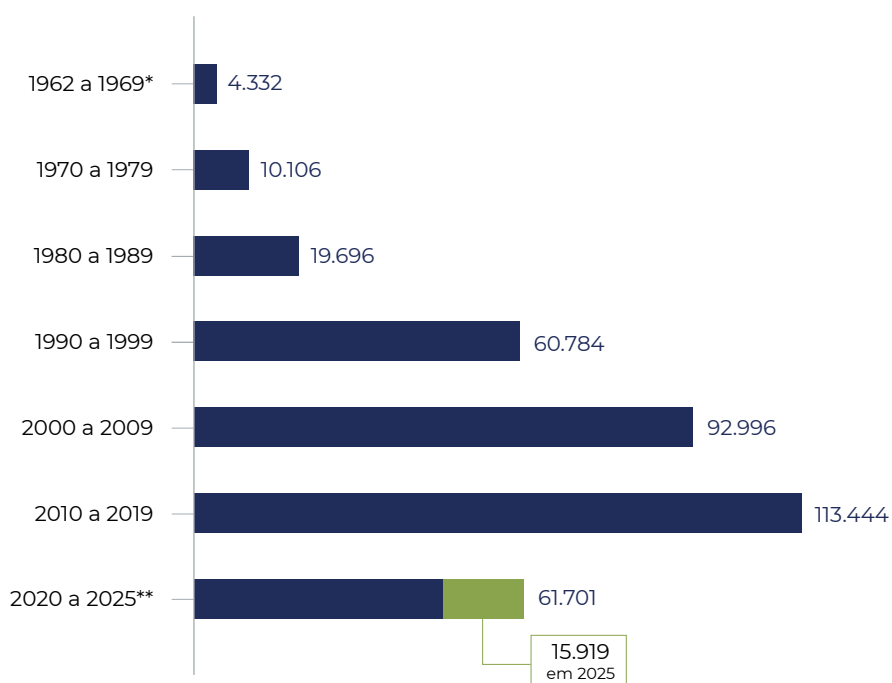
O apoio se dá por meio da concessão de Bolsas e Auxílios a projetos de pesquisa em todas as áreas do conhecimento, submetidos por pesquisadores de instituições de ensino superior e de pesquisa, públicas ou particulares, e de empresas sediadas no Estado de São Paulo.



Carvalho Pinto sanciona a Lei nº 5.918 que institui a FAPESP, no Palácio dos Campos Elíseos, em 18/10/1960. Arquivo Público do Estado de São Paulo (Apesp).

GRÁFICO 1

Nº DE PROJETOS APOIADOS – 1962 A 2025



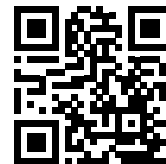
* Fundada em 1962, o número acumulado na década de 1960 refere-se ao número de projetos recebidos em 8 anos.

** A década de 2020 refere-se ao período de 6 anos.

GESTÃO

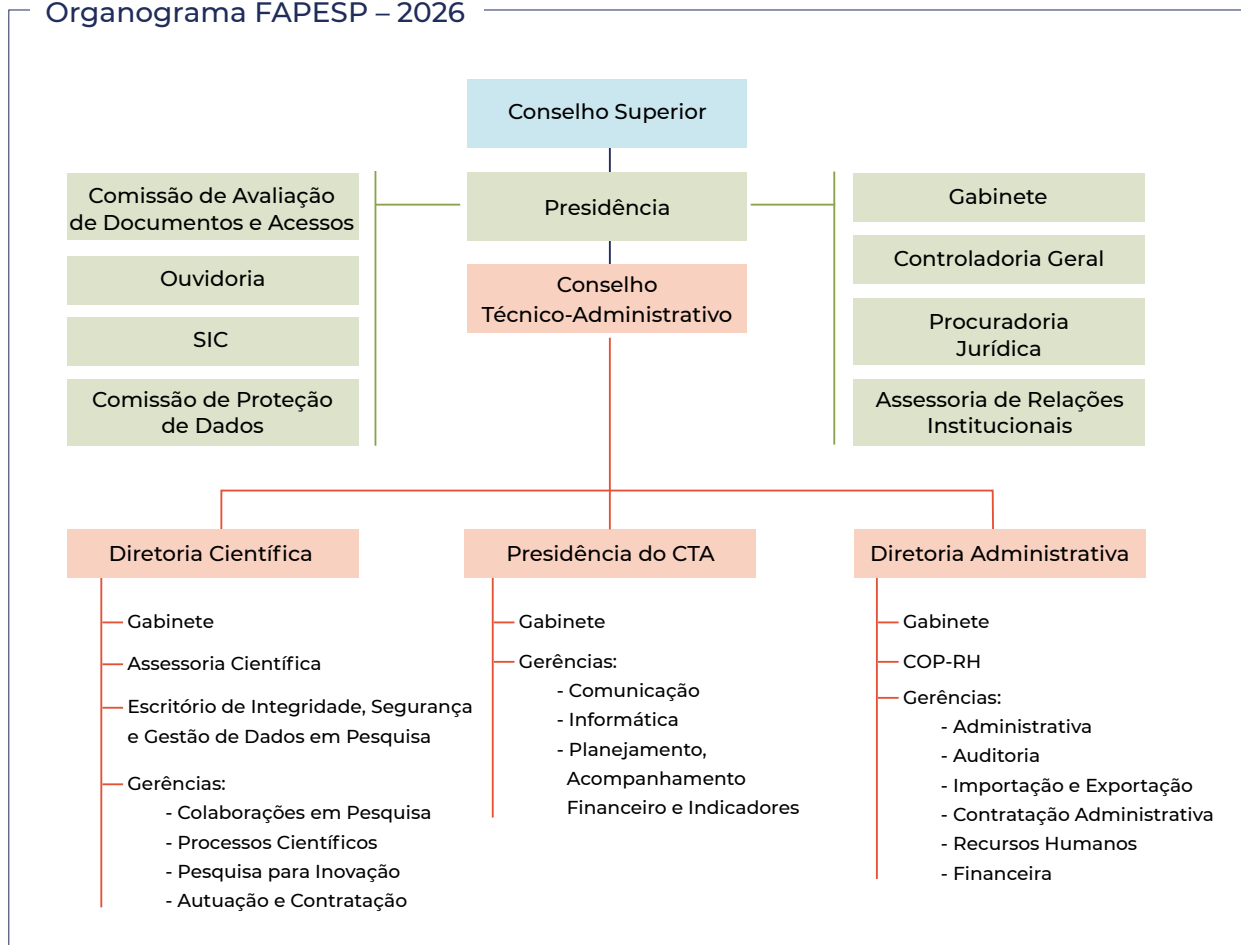
A FAPESP é gerida por um [Conselho Superior \(CS\)](#) e um [Conselho Técnico-Administrativo \(CTA\)](#), com autonomia administrativa garantida pela Constituição Estadual. Cabe ao CS formular a orientação geral da Fundação e deliberar sobre a sua política financeira, administrativa e patrimonial. O CS é formado por 12 conselheiros com mandatos de seis anos, renováveis por mais um mandato. Seis conselheiros são escolhidos pelo governador de São Paulo e os demais são nomeados por ele a partir de listas tríplices, com nomes indicados por instituições de ensino superior e de pesquisa, públicas e privadas, localizadas no Estado. O presidente e o vice-presidente da FAPESP são designados pelo governador em lista tríplice proposta pelo Conselho Superior, com nomes escolhidos entre seus componentes.

O CTA constitui a diretoria executiva, formada pelo diretor-presidente, diretor científico e pelo diretor administrativo. Os nomes dos diretores são definidos pelo governador a partir de listas tríplices elaboradas pelo Conselho Superior, para um mandato de até três anos, renováveis por mais dois mandatos.



fapesp.br/gestao

Organograma FAPESP – 2026



SISTEMÁTICA DE ANÁLISE

A avaliação das solicitações de apoio a projetos de pesquisa obedece à sistemática de análise por pares. As propostas submetidas são avaliadas pela Coordenadoria de Área – comissão de especialistas vinculados à Diretoria Científica – e encaminhadas a assessores *ad hoc*, que emitem parecer de mérito. As propostas retornam aos assessores da Coordenadoria e da Gestão de Área, que recomendam uma decisão à Diretoria Científica. O Conselho Técnico-Administrativo delibera sobre os pedidos de concessão de auxílio *ad referendum* do Conselho Superior.

TABELA 1

Nº DE ASSESSORES E DE PARECERES EMITIDOS

Evolução – 2020 a 2025

Nº de pareceres por assessor	Nº de assessores por ano					
	2020	2021	2022	2023	2024	2025
1 a 4	8.272	7.797	6.962	6.202	6.564	6.684
5 a 9	1.194	1.087	1.321	1.158	1.442	1.923
10 a 14	120	126	181	201	308	573
15 ou mais	13	11	19	23	52	163
Total de assessores	9.599	9.021	8.483	7.584	8.366	9.343

Em 2025

9.343 assessores *ad hoc* emitiram **34.856** pareceres.

53% Ciências da Vida

18% Ciências Humanas e Sociais

26% Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

3% Interdisciplinar



fapesp.br/analise

TABELA 2

Nº DE PARECERES EMITIDOS

Por região de origem do assessor no Brasil – 2020 a 2025

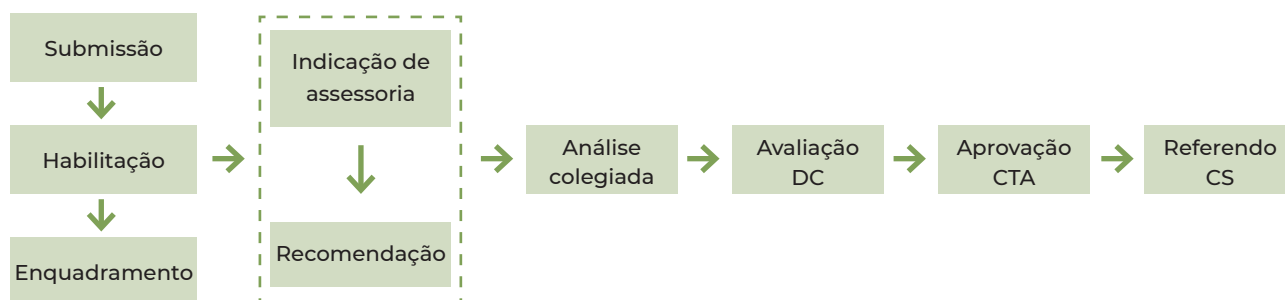
Região do Brasil		2020	2021	2022	2023	2024	2025
NORTE		22	19	22	14	45	58
NORDESTE		315	275	309	235	277	358
CENTRO-OESTE		244	228	231	246	258	374
SUDESTE	Estado de São Paulo	21.719	19.433	21.093	19.752	23.502	31.747
	Outros Estados	1.172	1.034	1.076	974	1.117	1.412
SUL		618	508	519	392	513	750
ESTADO NÃO IDENTIFICADO		132	819	356	132	479	157
TOTAL		24.222	22.316	23.606	21.745	26.191	34.856

Para mais informações sobre pareceres emitidos, consulte as Tabelas Anexas 1, 2 e 3 em www.fapesp.br/relatorio2025.



fapesp.br/assessoria

ETAPAS

**1 Assessores da Coordenadoria recebem solicitações**

Cada solicitação é encaminhada para assessores da Coordenadoria da Área correspondente, que analisa o resumo do projeto, o vínculo institucional do pesquisador e outros documentos exigidos.

2 Escolha dos assessores *ad hoc* e emissão de pareceres⁽¹⁾

Assessores da Coordenadoria de Área identificam os especialistas com experiência específica na temática do projeto – pareceristas *ad hoc* –, que examinam o mérito das propostas e emitem pareceres. A escolha do *ad hoc* respeita eventuais conflitos de interesse. A FAPESP utiliza programa baseado em algoritmos, integrado no Sistema de Apoio à Gestão (SAGe), para verificar dados dos processos e sugerir listas de nomes aos assessores da Diretoria Científica, que fazem a seleção final com base nas recomendações.

3 Análise colegiada e decisão da Diretoria Científica

Os pareceres são analisados em reunião colegiada da qual participam os assessores da Coordenadoria e os Gestores da Área, que recomendam a decisão da Diretoria Científica.

4 Aprovação do CTA

O Conselho Técnico-Administrativo delibera sobre os pedidos de concessão de Auxílios *ad referendum* do Conselho Superior.

5 Conselho Superior

O Conselho Superior **avalia** e, estando de acordo, **referenda** a aprovação do CTA.

ESTRATÉGIAS DE FOMENTO À PESQUISA

A FAPESP classifica suas atividades de apoio à pesquisa científica e tecnológica do Estado de São Paulo em seis estratégias de fomento:

Formação de Recursos Humanos para C&T

Concessão de Bolsas Regulares para estudantes de graduação e pós-graduação, no país e no exterior, sem vínculo com Auxílios à Pesquisa. **No país:** Iniciação Científica, Mestrado, Doutorado, Doutorado Direto, Pós-Doutorado e Programa Aristides Pacheco Leão de Estímulo a Vocações Científicas. **No exterior:** Bolsa de Pesquisa no Exterior (BPE), em nível de Pós-Doutorado, e modalidades de Bolsa Estágio de Pesquisa no Exterior (BEPE), durante a vigência de bolsas no país. As bolsas de Formação de Recursos Humanos vinculadas aos projetos de pesquisa estão contabilizadas nas demais estratégias.

Pesquisa para Inovação

Conjunto de programas de pesquisa em colaboração envolvendo universidades, institutos de pesquisa e empresas, voltados ao estímulo do desenvolvimento da inovação tecnológica no Estado de São Paulo.

Programas: Pesquisa em Parceria para Inovação Tecnológica (PITE), Centros de Pesquisa Aplicada (CPA), Centro de Pesquisa Aplicada em Inteligência Artificial – em parceria com o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) –, Programa Pesquisa Inovativa em Pequenas Empresas (PIPE), Política para Propriedade Intelectual, além de Auxílios à Pesquisa e Bolsas a eles vinculados.

Apoio à Infraestrutura de Pesquisa

Programas da FAPESP que objetivam assegurar a infraestrutura necessária para o desenvolvimento das pesquisas.

Programas: Equipamentos Multiusuários, FAP-Livros, Reparo de Equipamentos, Reservas Técnicas Institucionais, Acesso à Rednesp (antiga Rede ANSP), Apoio à Infraestrutura de acervos, laboratórios, entre outros.

Pesquisa para o Avanço do Conhecimento

Longo prazo: apoio à pesquisa básica e aplicada no âmbito de Projetos Temáticos e dos programas CEPID, SPEC, JP, Projetos Especiais, Programa Nova Geração – Projeto Geração e Auxílio à Pesquisa Projeto Inicial TI (Pi) –, Centros Internacionais de Pesquisa (CIP), além de Auxílios à Pesquisa e Bolsas a eles vinculados.

Curto prazo: apoio à pesquisa básica e aplicada por meio de Auxílio à Pesquisa Regular e bolsas a ele vinculadas, além das seguintes modalidades de Auxílios Regulares: Pesquisador Visitante, Publicações, Participação ou Organização de Reuniões Científicas.

Pesquisa em Temas Estratégicos

São programas por meio dos quais a FAPESP busca estimular a formação de grupos de pesquisa sobre temas considerados estratégicos para o desenvolvimento do Estado de São Paulo e do país, incluindo o apoio à modernização dos Institutos de Pesquisa paulistas.

Programas: BIOTA-FAPESP (biodiversidade), BIOEN (bioenergia), Centros de Ciência para o Desenvolvimento (CCD), Programa FAPESP de Pesquisa sobre Mudanças Climáticas Globais (PFPMCG), PROASA, QuTia, eScience e Data Science, Pesquisa em Políticas Públicas (PPP), Ensino Público (EP), Plano de Desenvolvimento Institucional dos Institutos Estaduais de Pesquisa (PDIp), além de Auxílios à Pesquisa e Bolsas a eles vinculados.

Difusão, Mapeamento e Avaliação de Pesquisas

Iniciativas para informar os públicos de interesse da FAPESP sobre suas diretrizes de política científica, seus resultados e os impactos sociais e econômicos do conhecimento científico produzido no Estado de São Paulo, além de ações de mensuração dos resultados de suas atividades, assim como mapeamento e avaliação do estado geral da pesquisa em São Paulo.

RECEITAS E DESPESAS TOTAIS

A receita anual é formada por 1% da receita tributária do Estado de São Paulo transferida pelo Tesouro Estadual, conforme determina a Constituição paulista, por recursos federais e por receitas próprias.

Em 2025

Receita total
R\$ 2.949.419.371,58.

4,8% superior a 2024

Do total, **R\$ 2.304.893.215,30** corresponderam a transferências do Tesouro do Estado. Os recursos provenientes de outras fontes incluem convênios com instituições e empresas para o financiamento conjunto de pesquisas, repasse de convênios com o governo federal e receitas próprias. A Tabela 4 apresenta a evolução anual da Receita de 2020 a 2025.

TABELA 3

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA FAPESP EM 2025

RECEITAS	Valores (em R\$)
Transferências do Tesouro Estadual	2.304.893.215,30
Recursos Federais	73.393.015,97
Receita Própria Líquida	571.133.140,31
SUBTOTAL	2.949.419.371,58
DESEMBOLSOS	Valores (em R\$)
Auxílios*	1.181.714.271,26
Bolsas	1.119.293.628,08
SUBTOTAL	2.301.007.899,34
Outras despesas relacionadas aos auxílios	47.212.241,81
Devolução de Convênios	664.044,60
SUBTOTAL	2.348.884.185,75
Custeio**	136.269.923,72
Investimento Institucional***	164.703.231,05
TOTAL	2.649.857.340,52
Disponibilidade no final do período	299.562.031,06

* O valor inclui o desembolso com contratos (Skybox, SEADE, FDTE, Wylinka etc.), que soma R\$ 35.347.204,26.

** Esse valor não ultrapassa os 5% do orçamento anual, conforme determinação legal.

*** Investimento Institucional refere-se à aquisição e manutenção de máquinas, equipamentos, realização de obras e aquisição de participações em fundos de investimentos.

TABELA 4

EVOLUÇÃO ANUAL DA RECEITA DA FAPESP – 2020 A 2025 (EM R\$)

Receitas	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Transferência do Tesouro	1.405.370.233	1.693.258.505	1.907.892.438	1.909.128.519	2.169.316.227	2.304.893.215
Outras receitas	35.924.513	91.327.446	306.848.447	394.341.935	644.634.303	644.526.156
Total	1.441.294.746	1.784.585.951	2.214.740.885	2.303.470.454	2.813.950.529	2.949.419.372

Diferenças mínimas de reais devem-se ao arredondamento de centavos.

Dados mais detalhados constam dos balanços da FAPESP, que estão disponíveis no site fapesp.br/balancos.



DESEMBOLSO COM AUXÍLIOS E BOLSAS

A FAPESP desembolsou **R\$ 2.265.660.695,22** no apoio a **32.688** projetos de pesquisa, distribuídos entre as diferentes estratégias de fomento. Foram contratados **15.919** novos projetos, conforme demonstrado na Tabela 5. A evolução anual do desembolso em 2025 mostra um crescimento de **26,7%** no valor total em relação ao ano anterior, e o número de novas contratações foi **23%** superior a 2024, conforme mostra a Tabela 6.

Em 2025

R\$ 2.265.660.695,22
(↑ **26,7%**) para o fomento
de **32.688** (↑ **20,6%**)
projetos de pesquisa.

GRÁFICO 2

DESEMBOLSO EM 2025, POR ESTRATÉGIAS DE FOMENTO

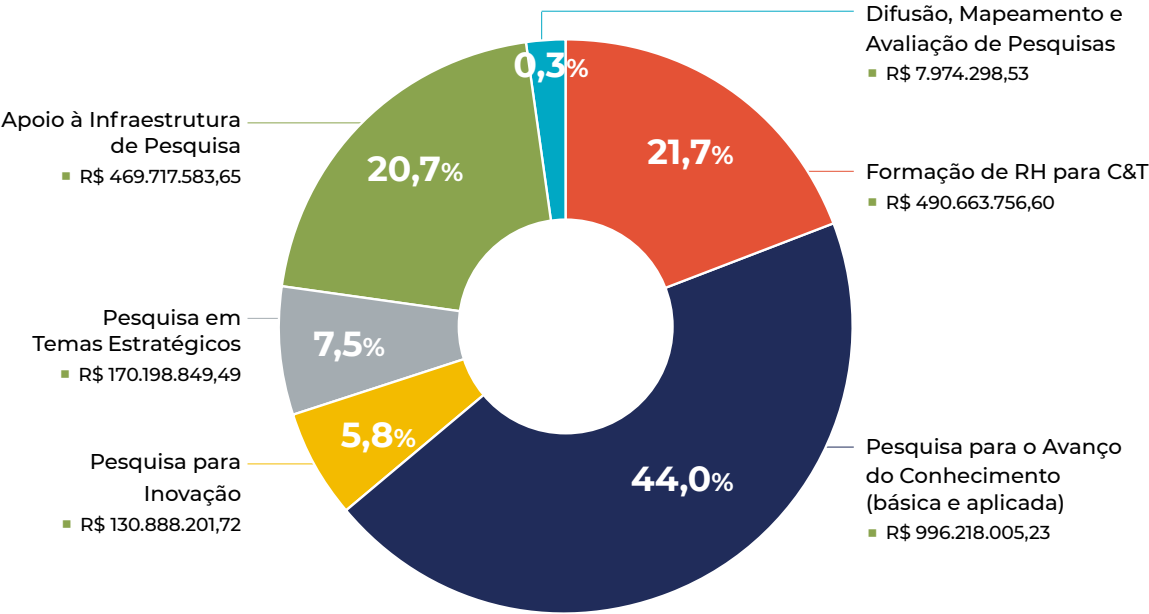


TABELA 5

DESEMBOLSO E Nº DE PROJETOS CONTRATADOS E VIGENTES EM 2025

ESTRATÉGIAS DE FOMENTO	Desembolso (R\$)	Projetos contratados	Nº de projetos vigentes
Formação de Recursos Humanos para C&T	490.663.756,60	7.079	13.406
Pesquisa para o Avanço do Conhecimento	996.218.005,23	6.540	13.885
Pesquisa para Inovação	130.888.201,72	701	1.555
Pesquisa em Temas Estratégicos	170.198.849,49	1.225	2.544
Apoio à Infraestrutura de Pesquisa	469.717.583,65	369	1.288
Difusão, Mapeamento e Avaliação de Pesquisas	7.974.298,53	5	10
TOTAL GERAL	2.265.660.695,22	15.919	32.688

TABELA 6

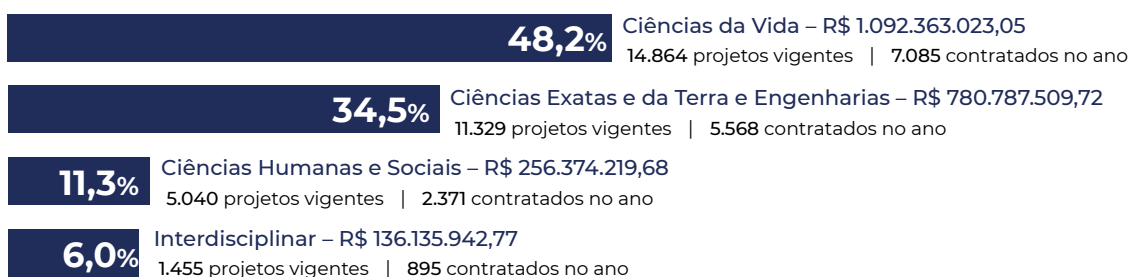
EVOLUÇÃO ANUAL DO DESEMBOLSO TOTAL (R\$) E DO N° DE CONTRATAÇÕES
Por estratégias de fomento – 2020 a 2025

ESTRATÉGIAS DE FOMENTO	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Formação de Recursos Humanos para C&T	226.620.571 2.557	176.867.083 2.496	212.101.866 3.302	256.809.060 3.617	343.545.880 5.729	490.663.757 7.079
Pesquisa para o Avanço do Conhecimento	453.970.143 3.115	563.627.276 2.979	633.016.622 3.909	747.031.718 4.697	799.671.234 5.146	996.218.004 6.540
Pesquisa para Inovação	97.464.585 756	86.490.898 756	93.185.812 724	120.204.911 958	110.650.806 742	130.888.202 701
Pesquisa em Temas Estratégicos	53.134.928 360	65.918.934 317	86.347.957 496	98.922.891 709	129.492.932 894	170.198.849 1.225
Apoio à Infraest. de Pesquisa	130.512.714 237	102.362.198 273	129.765.248 278	116.168.648 282	369.044.345 429	469.717.584 369
Difusão do conhecimento científico, Mapeamento e Avaliação de Pesquisas	15.019.565 2	17.525.839 2	19.155.544 11	19.750.189 3	14.924.699 6	7.974.299 5
TOTAL	976.722.505	1.012.792.228	1.173.573.049	1.358.887.418	1.767.329.896	2.265.660.695

Para conferir detalhes da evolução do desembolso e do número de contratações entre 2020 e 2025, consulte as Tabelas Anexas 6 e 7 em www.fapesp.br/relatorio2025. Diferenças mínimas de reais devem-se ao arredondamento de centavos.

GRÁFICO 3

DESEMBOLSO E N° DE PROJETOS VIGENTES E DE CONTRATADOS EM 2025
Por grandes áreas do conhecimento



Para conferir detalhes sobre as subáreas do conhecimento, consulte a Tabela Anexa 4 em www.fapesp.br/relatorio2025.

A Tabela 7 mostra que os projetos de pesquisa com sede nas três universidades estaduais tiveram um desembolso de **R\$ 1.581.963.016**, equivalente a **69,8%** do desembolso em 2025. O conjunto de instituições federais sediadas no Estado de São Paulo ficou com **16,7%** do desembolso, às demais instituições estaduais de pesquisa coube **6,6%** e **2,7%** às empresas. O detalhamento da distribuição de recursos às instituições federais do Estado de São Paulo e às instituições estaduais está nas Tabelas 8 e 9, nas páginas a seguir.

A Tabela 10 informa o desembolso, número de projetos vigentes e de contratados em 2025, por bolsas e auxílios à pesquisa de cada estratégia de fomento (págs. 28 e 29). A Tabela 11 apresenta a evolução anual de desembolso e número de projetos vigentes por Bolsas e Auxílios, e as Tabelas 12 a 15, a visão consolidada do número de contratações e de desembolso de Bolsas e Auxílios no ano, por modalidades e estratégias de fomento.

TABELA 7

DESEMBOLSO E N° DE PROJETOS VIGENTES E DE CONTRATADOS EM 2025

Por instituição

Instituição	Desembolso		Projetos vigentes		Projetos contratados	
	R\$	%	Nº	%	Nº	%
Universidade de São Paulo (USP)	933.705.404	41,2	11.765	36,0	5.549	34,9
Universidade de Campinas (Unicamp)	343.165.934	15,1	4.259	13,0	2.004	12,6
Universidade Estadual Paulista (Unesp)	305.091.678	13,4	5.093	15,6	2.598	16,3
Instituições Federais ¹	378.969.303	16,7	7.407	22,7	3.767	23,6
Instituições Estaduais de Pesquisa ¹	148.641.688	6,6	1.238	3,8	557	3,5
Instituições Particulares de Ensino e Pesquisa	85.042.327	3,8	1.713	5,2	844	5,3
Empresas	61.414.540	2,7	891	2,7	423	2,7
Sociedades e Associações Científicas Profissionais	3.211.535	0,1	35	0,1	31	0,2
Instituições Municipais	1.245.179	0,1	34	0,1	15	0,1
Governos de outros Estados	1.520.579	0,1	100	0,3	56	0,3
Outras Instituições	3.652.528	0,2	153	0,5	75	0,5
Total	2.265.660.695	100,0	32.688	100,0	15.919	100,0

⁽¹⁾ Para conferir detalhes sobre instituições estaduais e federais, consulte as Tabelas 8 e 9, a seguir.
Diferenças mínimas devem-se ao arredondamento de casas decimais.

TABELA 8

DESEMBOLSO EM 2025

Por Instituições Federais

Instituições Federais	Desembolso	
	R\$	%
Sediadas em São Paulo	338.500.369	89,3
Universidade Federal de São Paulo	128.751.156	34,0
Universidade Federal de São Carlos	97.604.080	25,7
Universidade Federal do ABC	42.996.258	11,3
Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação	40.397.159	10,7
Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária	18.787.143	5,0
Instituto Tecnológico de Aeronáutica	8.224.220	2,2
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo	1.046.974	0,3
Fundação Oswaldo Cruz	482.163	0,1
Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade	137.754	0,0
Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial	73.462	0,0
De outros Estados (convênio)	40.468.935	10,7
Total	378.969.304	100,0

Para conferir o desembolso das instituições federais de outros Estados, consulte a Tabela Anexa 6 em www.fapesp.br/relatorio2025.
Diferenças mínimas devem-se ao arredondamento de casas decimais.

TABELA 9

DESEMBOLSO EM 2025

Por Instituições Estaduais

Instituições Estaduais	Desembolso	
	R\$	%
Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo	102.389.673	68,88
Instituto Butantan	35.795.135	24,08
Instituto de Radiologia do Hospital das Clínicas de São Paulo	14.416.632	9,70
Instituto do Coração do Hospital das Clínicas de São Paulo	14.309.035	9,63
Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto	12.991.481	8,74
Hospital das Clínicas de São Paulo	9.679.543	6,51
Fundação Hemocentro de Ribeirão Preto	5.608.108	3,77
Instituto de Psiquiatria	4.437.186	2,99
Instituto do Câncer do Estado de São Paulo	2.121.026	1,43
Instituto Pasteur de São Paulo	906.957	0,61
Fundação Oncocentro de São Paulo	836.762	0,56
Instituto Adolfo Lutz	683.937	0,46
Instituto da Criança e do Adolescente	235.205	0,16
Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu	140.825	0,09
Instituto de Saúde	123.907	0,08
Instituto Lauro de Souza Lima	47.367	0,03
Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia	43.980	0,03
Instituto de Ortopedia e Traumatologia	12.588	0,01
Secretaria Estadual de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia de São Paulo	17.586.827	11,83
Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares	9.315.328	6,26
Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo	4.797.907	3,23
Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto	3.384.892	2,28
Faculdade de Medicina de Marília	88.700	0,06
Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo	22.026.831	14,82
Instituto Agrônomo de Campinas	6.160.751	4,14
Instituto Biológico do Estado de São Paulo	5.349.026	3,60
Instituto de Tecnologia de Alimentos	4.915.480	3,31
Instituto de Zootecnia	3.213.230	2,16
Instituto de Pesca	1.349.215	0,91
Apta Regional	557.663	0,38
Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios	481.466	0,32
Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística do Estado de São Paulo	2.345.292	1,58
Instituto de Pesquisas Ambientais	2.345.292	1,58
Secretaria da Fazenda e Planejamento do Estado de São Paulo	305.498	0,21
Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Seade)	305.498	0,21
Secretaria da Cultura, Economia e Indústrias Criativas do Estado de São Paulo	3.987.567	2,68
Museu da Língua Portuguesa	3.987.567	2,68
Total	148.641.688	100,0

Diferenças mínimas de reais devem-se ao arredondamento de centavos.

TABELA 10

DESEMBOLSO E Nº DE PROJETOS VIGENTES E DE CONTRATADOS EM 2025
Por Bolsas e Auxílios à Pesquisa de cada estratégia de fomento

Estratégias de fomento		Desembolso R\$	Projetos contratados	Projetos vigentes
TOTAL GERAL		2.265.660.695	15.919	32.688
FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS PARA C&T		490.663.757	7.079	13.406
Bolsas Regulares sem vínculo com auxílios	No país	343.626.242	5.960	11.968
	Iniciação Científica (IC)	35.782.924	2.420	4.418
	Mestrado (MS)	31.311.914	614	1.329
	Doutorado (DR)	106.617.325	581	1.820
	Doutorado Direto (DD)	29.307.266	185	519
	Programa ANP/Finep	37.110.562	1.693	2.817
	Programa Aristides P. Leão de Estímulo a Vocações Científicas	2.164.258	123	111
	Pós-Doutorado (PD)	101.331.994	344	954
	No exterior	147.037.515	1.119	1.438
	Bolsa Estágio de Pesquisa no Exterior (BEPE)	123.592.575	1.013	1.253
	BEPE – IC	11.656.828	273	256
	BEPE – MS	14.456.848	208	228
	BEPE – DR	41.864.399	297	428
	BEPE – DD	10.938.588	83	115
	BEPE – PD	44.675.912	152	226
	Bolsa de Pesquisa no Exterior (BPE) – PD não vinculadas	23.444.940	106	185
PESQUISA PARA O AVANÇO DO CONHECIMENTO		996.218.005	6.540	13.885
Pesquisa de Longo Prazo	Auxílios à Pesquisa Temáticos e bolsas e auxílios a eles vinculados	390.746.177	1.842	4.462
	Auxílios à Pesquisa CEPID e bolsas e auxílios a eles vinculados	144.287.791	547	1.204
	Auxílios à Pesquisa Jovem Pesquisador, Bolsas JP e auxílios e bolsas a eles vinculados	126.107.226	821	1.932
	Auxílios à Pesquisa Projetos Especiais e bolsas e auxílios a eles vinculados	45.763.367	138	292
	Auxílios à Pesquisa SPEC e bolsas e auxílios a eles vinculados	7.128.163	22	66
	Programa Nova Geração de Pesquisadores	35.287.546	315	760
	Centros Internacionais de Pesquisa (CIP)	1.735.988	3	3
Subtotal de Pesquisa de Longo Prazo		751.056.259	3.688	8.719
Auxílios Regulares à Pesquisa não vinculados	Auxílios à Pesquisa – Regulares não vinculados e bolsas vinculadas	238.382.924	2.577	4.364
	Auxílios Regulares (Reunião, Organização, Publicação e Pesquisador Visitante) não vinculados	6.778.823	275	802
Subtotal de Auxílios Regulares à Pesquisa não vinculados		245.161.746	2.852	5.166

Para conferir a evolução anual de desembolso e do número de contratações entre 2020 e 2025, por Bolsas e Auxílios à Pesquisa de cada estratégia de fomento, consulte as Tabelas Anexas 6 e 7 em www.fapesp.br/relatorio2025.

Diferenças mínimas de reais devem-se ao arredondamento de centavos.

TABELA 10 (CONTINUAÇÃO)

Estratégias de fomento		Desembolso R\$	Projetos contratados	Projetos vigentes
PESQUISA PARA INOVAÇÃO		130.888.202	701	1.555
	Auxílios à Pesquisa CPA e bolsas e auxílios a eles vinculados	65.762.197	281	616
	Auxílios à Pesquisa PIPE, Bolsa PE e bolsas e auxílios a eles vinculados	61.015.068	412	880
	Auxílios à Pesquisa PITE e bolsas e auxílios a eles vinculados	4.110.369	8	58
	Auxílios à Pesquisa PAPI/Nuplítec e bolsas e auxílios a eles vinculados	568	0	1
PESQUISA EM TEMAS ESTRATÉGICOS		170.198.849	1.225	2.544
	Auxílios à Pesquisa BIOTA e bolsas e auxílios a eles vinculados	32.020.364	199	475
	Auxílios à Pesquisa BIOEN e bolsas e auxílios a eles vinculados	10.910.660	35	128
	Auxílios à Pesquisa Programa FAPESP de Pesquisa sobre Mudanças Climáticas Globais (PFPMCG) e bolsas e auxílios a eles vinculados	21.224.127	119	276
	Auxílios à Pesquisa eScience e bolsas e auxílios a eles vinculados	2.377.103	16	43
	Auxílios à Pesquisa Plano de Desenvolvimento Institucional dos Institutos Estaduais de Pesquisa e bolsas e auxílios a eles vinculados	1.560.459	6	29
	Auxílios à Pesquisa Políticas Públicas e bolsas e auxílios a eles vinculados	22.175.619	257	462
	Auxílios à Pesquisa Ensino Público	4.038.553	86	322
	Bolsas de Jornalismo Científico (Mídia Ciência) não vinculadas	3.544.050	27	55
	Centros de Ciência para o Desenvolvimento (CCD)	66.964.148	458	730
	Auxílios à Pesquisa PROASA	57.419	3	3
	Auxílios à Pesquisa QuTla	5.326.347	19	21
APOIO À INFRAESTRUTURA DE PESQUISA		469.717.584	369	1.288
	Auxílios à Pesquisa Equipamentos Multiusuários	57.011.365	65	517
	Auxílios à Pesquisa Reparo de Equipamentos	6.508.446	90	176
	Auxílios à Pesquisa Apoio à Rednesp	31.576.806		1
	AP Reserva Técnica para Conectividade à Rednesp	8.624.674	5	20
	AP Reserva Técnica para Infraestrutura Inst. de Pesquisa	58.427.336	114	266
	AP Reserva Técnica para Coordenação de Programa	681.789	3	9
	AP Apoio à Infraestrutura (museus, centros depositários de informações, documentos e coleções biológicas)	306.887.167	92	299
DIFUSÃO DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO, MAPEAMENTO DAS UNIDADES DE PESQUISA E ESTUDOS SOBRE O ESTADO GERAL DA PESQUISA EM SÃO PAULO		7.974.299	5	10
	Divulgação do conhecimento científico do Estado de SP	5.348.055	1	2
	Indicadores de CT&I do Estado de São Paulo	848.916		1
	Biblioteca Virtual (BV)	1.076.953		1
	Colaborações Internacionais	540.385	2	3
	Capacitação Técnica (Indicadores + BV)	159.990	2	3

TABELA 11

EVOLUÇÃO ANUAL DO DESEMBOLSO E Nº DE PROJETOS VIGENTES – BOLSAS E AUXÍLIOS

Instrumentos de fomento ⁽¹⁾		2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Bolsas	Desembolso (R\$)	540.070.623	459.713.935	413.629.106	503.036.593	603.013.162	784.822.414	1.119.293.628
	Vigentes	16.782	14.823	13.682	14.612	16.498	20.258	25.600
Auxílios	Desembolso (R\$)	717.217.564	518.579.375	599.689.952	679.603.212	763.278.406	982.507.481	1.146.367.067
	Vigentes	8.017	6.410	6.010	6.097	6.531	6.837	7.088

⁽¹⁾ O desembolso e o número de contratações detalhados dos instrumentos de fomento (e o detalhamento das modalidades de Bolsas e Auxílios) estão nas Tabelas 12 a 15, a seguir.

TABELA 12

AUXÍLIOS – VISÃO CONSOLIDADA DO NÚMERO DE PROJETOS CONTRATADOS EM 2025

Por modalidades e estratégias de fomento

Estratégias de fomento Modalidades	Pesquisa para o Avanço do Conhecimento		Pesquisa para Inovação	Pesquisa em Temas Estratégicos	Apoio à Infra-estrutura de Pesquisa	Difusão, Mapeamento e Avaliação de Pesquisas	Total
	Pesquisa de Longo Prazo	Auxílios Regulares não vinculados					
Auxílios Regulares à Pesquisa ⁽²⁾	278	1.672	30	54	0	3	2.037
Auxílios à Pesquisa (Programas)	161	1	136	70	343	0	711
Temáticos	79						79
Projetos Especiais	8						8
SPEC	4						4
Jovens Pesquisadores Fase 1	60						60
CEPID	4						4
Projeto Geração	1						1
PI TE	4						4
PIPE			132	1			133
CPA			4				4
BIOTA				15			15
QuTla				2			2
PROASA				2			2
CIP	1						1
Mudanças Climáticas Globais				10			10
Pesquisa em Políticas Públicas (PPP)				20			20
Ensino Público (EP)		1		2			3
Centros de Ciência para o Desenvolvimento (CCD)				18			18
Equipamentos Multiusuários (EMU)					65		65
Reparo de Equipamentos					90		90
Programa Infraestrutura					66		66
RT para Infraestrutura Institucional de Pesquisa					114		114
RT para Coordenação de Programa					3		3
RT para Conectividade à Rednsp					5		5
Total Geral	439	1.673	166	124	343	3	2.748

⁽²⁾ Os Auxílios Regulares à Pesquisa contemplam as modalidades Auxílio à Pesquisa – Regular, Organização de Reunião, Participação em Reunião, Publicação e Pesquisador Visitante.

TABELA 13

AUXÍLIOS – VISÃO CONSOLIDADA DO DESEMBOLSO EM 2025 (R\$)

Por modalidades e estratégias de fomento

Estratégias de fomento Modalidades	Pesquisa para o Avanço do Conhecimento		Pesquisa para Inovação	Pesquisa em Temas Estratégicos	Apoio à Infra-estrutura de Pesquisa	Difusão, Mapeamento e Avaliação de Pesquisas	Total
	Pesquisa de Longo Prazo	Auxílios Regulares não vinculados					
Auxílios Regulares à Pesquisa ⁽³⁾	14.673.366	200.339.773	838.111	1.851.714	0	7.814.309	225.517.273
Auxílios à Pesquisa (Programas)	309.262.761	10.408	71.347.095	73.647.553	466.581.978	-	920.849.794
Temáticos	141.496.336						141.496.336
Projetos Especiais	29.340.567						29.340.567
SPEC	2.797.676						2.797.676
Jovens Pesquisadores Fases 1 e 2	45.335.261			903.044			46.238.306
CEPID	75.880.887						75.880.887
Projeto Geração	2.702.659						2.702.659
Projeto Inicial IT (Pi)	8.836.384						8.836.384
PI TE			1.967.846	39.303			2.007.149
PI PE			35.800.260	140.136			35.940.396
CPA			30.377.284				30.377.284
PAPI/Nuplitem			568				568
BIOTA	482.649			12.146.516			12.629.165
BIOEN	294.018			3.763.287			4.057.305
QuTla				4.471.707			4.471.707
PROASA				1.979			1.979
CIP	1.670.698						1.670.698
Mudanças Climáticas Globais				7.724.525			7.724.525
eScience/Data Science				1.088.691			1.088.691
Pesquisa em Políticas Públicas (PPP)				7.534.764			7.534.764
Ensino Público (EP)	425.624	10.408		1.184.033			1.620.065
Centros de Ciência para o Desenvolvimento (CCD)				28.059.801			28.059.801
Núcleo de Pesquisa Orientado a Problemas de São Paulo (NPOP)				5.955.493			5.955.493
Equipamentos Multiusuários (EMU)			3.201.137		57.011.365		60.212.503
Reparo de Equipamentos					6.508.446		6.508.446
Modernização de Instit. de Pesquisa				634.272			634.272
Rednosp					31.576.806		31.576.806
Programa Infraestrutura					303.751.562		303.751.562
RT para Infraestrutura Institucional de Pesquisa					58.427.336		58.427.336
RT para Coordenação de Programa					681.789		681.789
RT para Conectividade à Rednosp					8.624.674		8.624.674
Total Geral	323.936.127	200.350.181	72.185.206	75.499.267	466.581.978	7.814.309	1.146.367.067

⁽³⁾ Os Auxílios Regulares à Pesquisa contemplam as modalidades Auxílio à Pesquisa – Regular, Organização de Reunião, Participação em Reunião, Publicação e Pesquisador Visitante. Diferenças mínimas de reais devem-se ao arredondamento de centavos.

TABELA 14

BOLSAS – VISÃO CONSOLIDADA DO NÚMERO DE PROJETOS CONTRATADOS EM 2025

Por modalidades e estratégias de fomento

Modalidade de Bolsa	Estratégias de fomento Formação de RH para C&T	Pesquisa para o Avanço do Conhecimento		Pesquisa para Inovação	Pesquisa em Temáticas Estratégicas	Difusão, Mapeamento e Avaliação de Pesquisas	Apoio à Infraest. de Pesquisa	Total ⁽¹⁾
		Longo Prazo	Aux. Reg.					
BOLSAS REGULARES NO PAÍS	5.960	2.111	752	174	530	0	0	9.527
Iniciação Científica (IC)	2.420	770	337	48	180			3.755
Mestrado (MS)	614	341	158	31	86			1.230
Doutorado (DR)	581	295	113	44	79			1.112
Doutorado Direto (DD)	185	219	40	5	21			470
Pós-Doutorado (PD)	344	486	104	46	164			1.144
Programa Aristides P. Leão de Estímulo a Vocações Científicas	123							123
Bolsa ANP	1.693							1.693
BOLSAS REGULARES NO EXTERIOR	1.119	578	62	40	90	0	0	1.889
Bolsa de Pesquisa no Exterior (BPE) – PD	106	18	0	4	7	0	0	135
Bolsa Estágio de Pesquisa no Exterior (BEPE)	1.013	560	62	36	83	0	0	1.754
BEPE – IC	273	92	29	8	11			413
BEPE – MS	208	99	15	7	22			351
BEPE – DR	297	119	9	17	22			464
BEPE – DD	83	93	3	1	6			186
BEPE – PD	152	157	6	3	22			340
Subtotal de Bolsas Regulares	7.079	2.689	814	214	620	0	0	11.416
BOLSAS DE TREINAMENTO	0	482	349	237	384	2	26	1.480
Capacitação Técnica (TT)		437	348	234	326	2	26	1.373
Jornalismo Científico (JC)		45	1	3	58			107
BOLSAS DE PESQUISA (Programas)	0	78	16	84	97	0	0	275
Bolsa PE				82	1			83
Bolsa Ensino Público		17	9		91			117
Bolsa Jovem Pesquisador		42						42
Bolsa Programa Geração		2						2
Bolsa QuTia					4			4
Bolsa PROASA					1			1
Bolsa Fixação de Jovens Doutores		17	7	2				26
Total Geral	7.079	3.249	1.179	535	1.101	2	26	13.171

⁽¹⁾ Englobam todas as bolsas – vinculadas e não vinculadas a auxílios.

TABELA 15

BOLSAS – VISÃO CONSOLIDADA DO DESEMBOLSO EM 2025

Por modalidades e estratégias de fomento

Modalidade de bolsa	Estratégias de fomento	Formação de RH para C&T	Pesquisa para o Avanço do Conhecimento		Pesquisa para Inovação	Pesquisa em Temas Estratégicos	Difusão, Mapeamento e Avaliação de Pesquisas	Apoio à Infraest. de Pesquisa	Total ⁽¹⁾
			Longo Prazo	Aux. Reg.					
Bolsas Regulares no país		343.626.243	281.473.166	23.727.676	23.283.802	55.785.699	0	0	727.896.584
Iniciação Científica (IC)		35.782.924	11.773.670	2.595.185	673.161	1.916.794			52.741.734
Mestrado (MS)		31.311.914	18.913.555	2.851.851	1.814.007	3.959.260			58.850.588
Doutorado (DR)		106.617.325	50.334.145	4.001.462	6.069.940	8.297.282			175.320.154
Doutorado Direto (DD)		29.307.266	43.949.057	1.457.763	841.229	3.309.549			78.864.863
Pós-Doutorado (PD)		101.331.994	156.502.739	12.821.416	13.885.464	38.302.814			322.844.425
Programa Aristides P. Leão de Estímulo a Vocações Científicas		2.164.258							2.164.258
Bolsa ANP		37.110.562							37.110.562
Bolsas Regulares no exterior		147.037.515	91.967.456	2.291.162	6.817.857	12.878.089	0	0	260.992.079
Bolsa de Pesquisa no Exterior (BPE) – PD		23.444.940	4.455.413	0	294.294	1.144.502	0	0	29.339.150
Bolsa Estágio de Pesquisa no Exterior (BEPE)		123.592.575	87.512.043	2.291.162	6.523.563	11.733.587	0	0	231.652.929
BEPE – IC		11.656.828	3.893.955	919.132	362.446	508.647			17.341.008
BEPE – MS		14.456.848	7.311.526	332.316	362.538	1.336.519			23.799.747
BEPE – DR		41.864.399	19.522.301	318.196	2.562.940	3.148.387			67.416.222
BEPE – DD		10.938.588	13.039.003	109.469	417.064	954.069			25.458.193
BEPE – PD		44.675.912	43.745.258	612.050	2.818.575	5.785.966			97.637.759
Subtotal de Bolsas Regulares		490.663.757	373.440.622	26.018.838	30.101.659	68.663.788	0	0	988.888.663
Bolsas de Treinamento		0	31.088.294	13.999.435	15.612.647	21.495.366	159.990	3.135.605	85.491.337
Capacitação Técnica (TT)			27.787.636	13.921.615	15.495.947	16.558.748	159.990	3.135.605	77.059.541
Jornalismo Científico (JC)			3.300.658	77.820	116.700	4.936.618			8.431.796
Bolsas de Pesquisa (Programas)		0	22.591.216	4.793.293	12.988.690	4.540.429	0	0	44.913.628
Bolsa PE					12.251.308	77.490			12.328.798
Bolsa BIOTA						203.384			203.384
Bolsa Ensino Público			498.936	53.190		1.876.478			2.428.604
Bolsa Jovem Pesquisador			10.918.210			255.547			11.173.757
Bolsa Programa Geração			2.065.989						2.065.989
Bolsa QuTla						620.832			620.832
Bolsa PROASA						55.440			55.440
Bolsa Fixação de Jovens Doutores			9.108.081	4.740.103	737.382	1.451.258			16.036.824
Total Geral		490.663.757	427.120.132	44.811.565	58.702.996	94.699.583	159.990	3.135.605	1.119.293.628

⁽¹⁾ Englobam todas as bolsas – vinculadas e não vinculadas a auxílios. Diferenças mínimas de reais devem-se ao arredondamento de centavos.

COMPROMISSOS ASSUMIDOS

A Tabela 16 demonstra os compromissos da Fundação com Bolsas e Auxílios já concedidos e que serão implementados em médio e longo prazo. Dos **R\$ 3,9 bilhões** já contratados, **R\$ 1,6 bilhão** está comprometido com o pagamento de Bolsas e R\$ 2,3 bilhões com Auxílios.

A Tabela 17 mostra que, do total de recursos comprometidos, **R\$ 3 bilhões** destinam-se a Pesquisas para o Avanço do Conhecimento, **R\$ 905,4 milhões** apoiam projetos de modernização de Infraestrutura de Pesquisa, e **R\$ 1,2 bilhão** é utilizado no pagamento de Bolsas Regulares de Formação de Recursos Humanos para C&T.

O comprometimento futuro é inerente ao financiamento de agências de fomento. Essa é a razão da existência, prevista na lei de criação da FAPESP, de um fundo de reserva¹ que assegura ações de fomento a médio e longo prazo, na formação de recursos humanos e em projetos de pesquisa e de inovação.

¹Parágrafo único do Artigo 5º da Lei nº 5.918/60, que determina:
“A Fundação deverá aplicar recursos na formação de um patrimônio rentável”.

TABELA 16

COMPROMISSOS CONTRATADOS EM 31/12/2025 Por Auxílios e Bolsas

COMPROMISSOS	Valores (em R\$)
Auxílios	2.270.510.537,79
Bolsas	1.666.650.924,45
TOTAL	3.937.161.462,24

TABELA 17

INVESTIMENTOS EM APOIO À PESQUISA ASSUMIDOS EM 2025 Por estratégias de fomento e despesas de custeio

INVESTIMENTOS EM APOIO À PESQUISA	Compromissos de 2024 não desembolsados	Concessões (contratadas) acumuladas no ano	Totais dos compromissos	Desembolsos acumulados no ano	Saldo (compromissos)
Formação de Recursos Humanos para C&T	522.394.676,00	724.703.490,69	1.247.098.166,69	490.663.756,60	756.434.410,09
Pesquisa para o Avanço do Conhecimento	1.580.053.124,66	1.454.297.912,95	3.034.351.037,61	996.218.005,23	2.038.133.032,38
Pesquisa para Inovação	230.210.579,64	190.797.832,97	421.008.412,61	130.888.201,72	290.120.210,89
Pesquisa em Temas Estratégicos	315.315.477,07	259.463.738,16	574.779.215,23	170.198.849,49	404.580.365,74
Apoio à Infraestrutura de Pesquisa	595.719.432,81	309.668.707,71	905.388.140,52	469.717.583,65	435.670.556,87
Difusão, Mapeamento e Avaliação de Pesquisas	9.434.469,90	46.109.919,02	55.544.388,92	43.321.502,65	12.222.886,27
Despesas de custeio alocadas em amparo à pesquisa		47.212.241,81	47.212.241,81	47.212.241,81	
TOTAL GERAL	3.253.127.760,08	3.032.253.843,31	6.285.381.603,39	2.348.220.141,15	3.937.161.462,24

Destaques do fomento

O compromisso da FAPESP com o desenvolvimento da pesquisa científica e tecnológica em São Paulo se traduz no apoio desde a pesquisas direcionadas a dar suporte a políticas públicas até a criação de centros de pesquisa em áreas estratégicas e inovadoras, passando por investimentos em pequenas empresas inovadoras, formação de recursos humanos, fortalecimento da infraestrutura de pesquisa no Estado, entre outros.

PESQUISA PARA POLÍTICAS PÚBLICAS

83 Centros de Ciência para o Desenvolvimento



As pesquisas com foco em políticas públicas têm crescido na agenda de fomento da FAPESP. Esse apoio contempla, por exemplo, a constituição de 83 Centros de Ciência para o Desenvolvimento (CCDs), que articulam a cooperação de pesquisadores de universidades, instituições de pesquisa, secretarias de Estado e outros órgãos de governos, na busca de soluções para desafios em áreas como saúde, segurança pública, educação, inclusão, agricultura, cidades inteligentes, meio ambiente, entre outros.

Os Centros operam em modelo de cofinanciamento – para cada R\$ 1 solicitado à FAPESP, contrapartida idêntica é aportada pelas entidades parceiras –, com prazos de execução e metas periodicamente avaliados. Os 83 CCDs foram selecionados em quatro editais – o último, com 34 CCDs aprovados, teve os resultados anunciados em 2025 –, nos quais a FAPESP investirá **R\$ 579,2 milhões**. O quinto edital – lançado em 2025 – terá resultados divulgados em 2026 e investimento previsto de **R\$ 200 milhões**. A lista completa dos CCDs pode ser acessada em ccd.fapesp.br.

Em 2025

Foram **60** chamadas de propostas no âmbito de seus diversos programas, com parceiros nacionais e internacionais.



fapesp.br/17955

Alguns parceiros internacionais: ANR, da França, BBSRC Pump-Priming Award, do Reino Unido, os Institutos Fraunhofer, da Alemanha, Universidade de Salamanca, da Espanha, Universidade da Guiana, Sociedade Japonesa para a Promoção da Ciência (JSPS).

Alguns parceiros nacionais: Academia Brasileira de Ciências (ABC), Prodesp, Faperj, Finep, ICMBio, Fundo de Compensação Ambiental (fundo privado administrado pela Caixa Econômica Federal), entre outros.

Destaques do fomento

Pesquisa em Políticas Públicas

A FAPESP mantém também o Programa de Pesquisa em Políticas Públicas (PPP), que apoia projetos voltados à produção e/ou sistematização de conhecimentos diretamente relevantes para a formulação, revisão, redesenho, aprimoramento, análise, monitoramento ou implementação de políticas públicas em execução, em construção ou em idealização, com impacto econômico, cultural, ambiental e/ou social. Em 2025, 462 projetos estavam em curso, nas áreas de saúde, mudanças climáticas, educação, segurança pública, pobreza, entre outras, em parceria com 23 prefeituras e órgãos dos governos estadual e federal. O desembolso total no Programa PPP somou R\$ 22,2 milhões no ano.



Pesquisa em Saúde Pública

O Programa de Pesquisa em Políticas Públicas para o SUS (PP-SUS) divulgou, em 2025, o resultado da 8ª edição de chamada lançada em conjunto com o Ministério da Saúde, o CNPq e a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (SES-SP), com o objetivo de apoiar atividades de pesquisa que promovam o desenvolvimento científico, tecnológico ou de inovação da área da saúde visando ao fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS) no Estado de São Paulo. Os 26 projetos aprovados se inserem em três grandes eixos estratégicos, estabelecidos em Oficinas de Prioridades organizadas pela SES-SP, e contemplam linhas prioritárias para a solução de problemas da saúde que não podem ser enfrentados apenas pelas intervenções existentes: saúde digital, gestão em saúde e avaliação das tecnologias em saúde. A chamada previa investimento total de R\$ 14 milhões, metade deles aportada pela FAPESP.

PROEDUCA

Especificamente voltado à educação, o PROEDUCA é um programa da FAPESP lançado em 2022, em parceria com a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, com o objetivo de apoiar pesquisas em educação básica para gerar evidências científicas com potencial para subsidiar, de forma direta, a gestão educacional pública. Em 2025, 42 projetos estavam em andamento, selecionados em três editais com investimentos totais da FAPESP de R\$ 8,3 milhões. O último edital teve os resultados anunciados em 2025.



Destaques do fomento

Ensino Público

Ainda na área de educação, a FAPESP mantém, desde 1996, o Programa Ensino Público (EP), que financia pesquisas aplicadas sobre problemas concretos da educação infantil e do ensino fundamental e médio, em escolas públicas paulistas. O programa é desenvolvido por meio de parceria entre instituições de pesquisa e escolas da rede pública (estadual e municipal), visando desenvolver experiências pedagógicas inovadoras que possam trazer benefícios imediatos à escola. Em 2025, 322 projetos estavam em andamento no valor total de R\$ 4,04 milhões.

Em 2025

322 projetos vigentes
R\$ 4,04 milhões

Apoio a Institutos de Pesquisa

Nos últimos oito anos, a FAPESP tem apoiado 12 institutos de pesquisa do Estado de São Paulo, destinando um total de R\$ 120 milhões para a modernização da infraestrutura de pesquisa e capacitação de pessoal. Os recursos abrangem as seguintes modalidades de fomento: Infraestrutura Institucional de Pesquisa, Bolsas no país e no exterior, Auxílio à Pesquisa Jovem Pesquisador, Auxílio Pesquisador Visitante, Programa de Apoio à Pesquisa em Parceria para Inovação Tecnológica (PITE) e Programa de Pesquisa em Políticas Públicas.

PESQUISA NA FRONTEIRA DO CONHECIMENTO

Centros de Pesquisa, Inovação e Difusão (CEPIDs)

Os 28 CEPIDs em operação em 2025 desenvolvem, em longo prazo, pesquisa de classe mundial em áreas diversas, como neurociência e neurotecnologia, engenharia de computação, matemática aplicada à indústria, biologia de bactérias, alimentação, estudos sobre metrópoles e favelas, entre outros. Todos têm como missão formar recursos humanos, transferir tecnologia e difundir conhecimento para a sociedade.

Quatro CEPIDs foram criados em 2025: o Centro de Pesquisa e Inovação de Materiais Inteligentes e Quânticos (CRISQuaM), com sede no Instituto de Física Gleb Wataghin da Universidade Estadual de Campinas (IFGW-Unicamp); o Centro Brasileiro de Geometria (CBG), com sede no Instituto de Matemática, Estatística e Computação Científica (IMECC) da Unicamp; e o Centro de Pesquisa em Resiliência em Crises Climáticas e Desastres (CLIMARES), com sede no Instituto de Energia e Ambiente da Universidade de São Paulo (IEE-USP); o Centro de Pesquisa em Engenharia Molecular de Materiais Avançados, com sede no Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais (CNPEM), em Campinas. Em novembro, a FAPESP lançou edital para a constituição de novos CEPIDs nas áreas de Ciências Exatas e da Terra e Engenharias.

A lista completa dos Centros e de suas respectivas áreas de pesquisa está disponível.



cepid.fapesp.br/centros

Destaques do fomento

Centros de Pesquisa Aplicada (CPAs)

A FAPESP está ampliando o número de Centros de Pesquisa Aplicada (CPAs), que articulam em cooperação e em longo prazo pesquisadores de universidades e/ou institutos de pesquisa e de empresas para o desenvolvimento de projetos inovadores, de interesse comum e com grande potencial de aplicação. Em 2025, foram criados cinco novos CPAs: um na área de melhoramento de plantas, constituído pela FAPESP e a Embrapa, com sede na Universidade Estadual de Campinas (Unicamp); um em tecnologia de redes 5G, com a Claro e sede na USP; dois na área de inteligência artificial voltados para a saúde, um com sede na Unicamp e outro na USP; e o Centro de Pesquisa Aplicada em Ciência de Dados para a Indústria Inteligente (CDII), em parceria com o SENAI e sede também na USP. Os CPAs são cofinanciados pela FAPESP, pelas empresas parceiras – Shell, GSK, Equinor, Koppert, entre outras – e pelas instituições que os sediam.

Dos 31 CPAs apoiados pela FAPESP, três já foram encerrados. Em 2025, 26 estavam em operação e cinco em fase de contratação. O programa contabiliza aportes superiores a **R\$ 2 bilhões**. Em seu conjunto, 14 dos CPAs tinham foco em pesquisa aplicada em inteligência artificial, sendo nove constituídos em parceria com o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI).



fapesp.br/cpa

INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

O programa Pesquisa Inovativa em Pequenas Empresas (PIPE) é um dos principais programas de apoio a startups no país. O programa dá suporte a empresas que querem transformar conhecimento em produtos ou serviços inovadores em diferentes estágios da evolução do projeto, desde o teste de conceito até a fase de desenvolvimento industrial e comercial, e apoia startups que já tenham produtos com potencial de mercado e contam com o interesse de investidores.

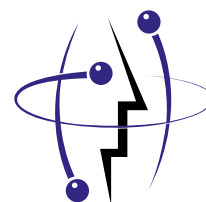
Desde a criação do programa, em 1997, a FAPESP já financiou mais de **3 mil** projetos PIPE desenvolvidos por mais de **2 mil** startups e pequenas empresas em mais de **170 municípios** do Estado de São Paulo.

Ainda na área de inovação tecnológica, a FAPESP anunciou em 2025 os quatro projetos aprovados na chamada PITE – Grandes Projetos do Programa de Apoio à Pesquisa em Parceria para Inovação Tecnológica (PITE). O edital teve como objetivo identificar no mercado empresas parceiras para desenvolver e explorar os resultados de projetos vinculados a Auxílios à Pesquisa Jovem Pesquisador – Fase 2, Centros de Pesquisa, Inovação e Difusão (CEPIDs) e Auxílios à Pesquisa/Projeto Temático. Criado em 2012, o PITE tem apoiado projetos de pesquisa científica e tecnológica em universidades e instituições de pesquisa, em cooperação com pesquisadores de empresas cofinanciadoras.

Em 2025

58 projetos PITE em andamento, com investimento de **R\$ 4,1 milhões**.

321 projetos PIPE vigentes, sendo **133** deles contratados no ano.



Inovação Tecnológica

Destaques do fomento

APOIO À INFRAESTRUTURA DE PESQUISA

O desenvolvimento de pesquisas de classe mundial exige laboratórios e equipamentos modernos e competitivos em universidades e instituições de pesquisa paulistas. Em 2025, a FAPESP lançou duas chamadas de propostas no âmbito do Programa de Apoio à Infraestrutura de Pesquisa do Estado de São Paulo (PAIP): uma para coleções biológicas e outra para acervos museológicos, bibliográficos e arquivísticos. Os resultados serão anunciados em 2026. Para cada uma delas, a FAPESP reservou até **R\$ 75 milhões** para apoio à aquisição de equipamentos multiusuários (EMU) e custos de suprimentos e serviços necessários à instalação e operacionalização do equipamento multiusuário, além de Bolsas de Treinamento Técnico e de Participação em Curso. As propostas selecionadas poderão ter vigência de até 48 meses. As chamadas vão priorizar propostas baseadas em concepções inovadoras de armazenamento, organização e disponibilização das coleções, com demonstração da relevância da coleção para a execução de pesquisas e previsão do desenvolvimento de projetos de caráter cultural e educativo a partir das coleções.

Em 2025, foram anunciados os resultados de outra chamada de propostas no âmbito do PAIP. Foram aprovados **67** projetos para a aquisição de equipamentos e realização de reformas para adequação de biotérios, laboratórios e casas de vegetação aos novos equipamentos, assim como de infraestrutura para pesquisa em biossegurança e a melhoria da qualidade dos animais produzidos e fornecidos. As propostas selecionadas terão vigência de até 36 meses.

Em 2025, estavam vigentes **780** projetos no âmbito do PAIP, sendo **120** contratados no ano. O programa integra a estratégia de fomento Apoio à Infraestrutura de Pesquisa, que abriga **1.288** projetos, **369** contratados no ano.

COOPERAÇÃO NACIONAL

A cooperação para a pesquisa cresceu em âmbito nacional. Em 2025, a FAPESP assinou 30 acordos nacionais de cooperação com agências federais (CAPES e CNPq), bem como com outras FAPs (Minas Gerais, Rio de Janeiro, Amazonas, entre outras). Esses acordos permitirão a participação da FAPESP, em conjunto com outras FAPs, em chamadas como a do Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI.br), chamadas bilaterais, e na implementação do projeto de Doutorado Direto das universidades públicas paulistas.

A FAPESP integra também a Iniciativa Amazônia+10, liderada pelo Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa (Confap), que reúne 25 Fundações de Amparo à Pesquisa (FAPs) estaduais, para apoiar a pesquisa e a inovação tecnológica na Amazônia Legal, promovendo o desenvolvimento sustentável e inclusivo da região e a interação entre a natureza e a sociedade.

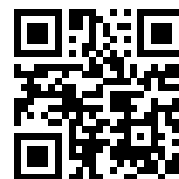
Destaques do fomento

COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

A qualidade e o impacto da pesquisa paulista credenciam a FAPESP para ampliar globalmente a política de cooperação internacional. Em 2025, a Fundação assinou 24 acordos internacionais com instituições do Reino Unido (UKRI e British Council), da França (INRAE e Institut Pasteur), de Portugal (Air Center), da Espanha (AEI e CSIC), da Ásia (JSPS do Japão e NRF da Coreia do Sul), dos Estados Unidos (Fulbright e IIE), entre outras, além de instituições multilaterais, como CERN e Unesco-TWAS. A Fundação participou de 35 editais internacionais, entre eles um com a NSF (EUA), sobre segurança cibernética, e outro com o NWO (Países Baixos), sobre biorrefinarias. Houve chamadas para atração de pesquisadores jovens para São Paulo, como o JP Internacional, o JP Butantan e o JP Max Planck. Também foi responsável por duas chamadas de pesquisa multilaterais: uma da Plataforma Transatlântica (T-AP) (www.transatlanticplatform.com) e a outra do Belmont Forum (www.belmontforum.org), que se encerraram em 2025.



Em 2025, foram realizados três eventos internacionais – na Alemanha, na França e no Uruguai – voltados a fomentar parcerias e projetos bilaterais em áreas de interesse comum com os países-sede. Além de pesquisadores paulistas, participaram representantes de startups e pequenas empresas beneficiárias do Programa Pesquisa Inovativa em Pequenas Empresas (PIPE) com estratégias de internacionalização, selecionadas por meio de edital.



www.fapesp.br/week



Realizada na Universidade Livre de Berlim (Alemanha) em parceria com a Sociedade Alemã de Amparo à Pesquisa (DFG). As empresas PIPE que participaram do evento foram a Phelcom Technologies, a Agrobbee Soluções em Polinização, a Kryptus Segurança da Informação e a Santa Food Tech.



Realizada em Montevideu em parceria com a Agencia Nacional de Investigación e Innovación (ANII).

Destaques do fomento



Realizada em parte no Instituto Superior de Aeronáutica e Espaço (Isae-Supaero) da cidade de Toulouse, em parceria com o Centro de Pesquisa em Câncer do Instituto Nacional de Saúde e Pesquisa Médica da França (Inserm), o Centro Nacional de Pesquisa Científica (CNRS) e a Universidade de Toulouse; outros dois fóruns científicos foram realizados em Paris, em parceria com o Museu Nacional de História Natural (MNHN). As empresas participantes da edição francesa foram a Ocellot, a Onkos e a 3D Biotech Solutions. Também na capital francesa, pesquisadores e empreendedores paulistas participaram da VivaTech, um dos principais eventos de tecnologia e startups da Europa.

Empresas PIPE FAPESP na VivaTech

Nove empresas apoiadas pelo Programa Pesquisa Inovativa em Pequenas Empresas (PIPE) da FAPESP participaram da 9ª edição da Viva Technology (VivaTech), em Paris, em junho de 2025. Trata-se do maior evento europeu de startups e tecnologia, que reúne empreendedores, cientistas, líderes empresariais e investidores para explorar as fronteiras da inovação nas mais diversas áreas.



ImunoTera	Vacina terapêutica para doenças causadas por HPV
Cor.Sync	Dispositivo brasileiro faz diagnóstico inovador de infarto
3DBS	Tecidos humanos por biompressão 3D e membranas para medicina regenerativa
Onkos	Teste molecular evita cirurgias desnecessárias de tireoide
In Situ	Biocurativo 3D para tratamento de feridas crônicas e queimaduras graves
MABE Bio	Biodiversidade brasileira dá origem a novos materiais têxteis
Ocellott	Soluções para eletrificação de aeronaves e "carros voadores"
Future Cow	Tecnologia para produzir proteínas do leite sem vacas
IdeeLab	Biotecnologia para o controle de doenças em citros

Destaques do fomento

Chamada internacional InTheGra

A FAPESP lançou em maio a chamada InTheGra (acrônimo de International Thematic Grant) para selecionar pesquisadores brasileiros ou estrangeiros residentes no exterior, com atuação destacada em suas áreas de pesquisa, sem vínculo empregatício há pelo menos 12 meses, interessados em se estabelecer em universidades e instituições de pesquisa no Estado de São Paulo. Foram selecionadas oito propostas em diversas áreas do conhecimento. O auxílio prevê a concessão por até 24 meses de uma bolsa não renovável no valor de **R\$ 21.960**, equivalente à de um pesquisador visitante com qualificação semelhante à de professor titular nas universidades estaduais paulistas, além do financiamento de um Projeto Temático.

Acordo de cooperação com o CERN

A FAPESP assinou um acordo de cooperação com a Organização Europeia para a Investigação Nuclear (CERN) que ampliará as oportunidades de participação da comunidade científica do Estado de São Paulo em projetos colaborativos no maior laboratório de física de partículas do mundo, situado em Meyrin, Genebra.

O acordo representa uma importante etapa na integração do sistema brasileiro de pesquisa no CERN, possibilitada pela recente adesão do Brasil à condição de Estado-membro associado do centro de pesquisa, sendo o primeiro nas Américas, diz Salvatore Mele, conselheiro sênior de relações internacionais do CERN.

Chamada Internacional para Jovens Pesquisadores

A [Chamada Internacional para Jovens Pesquisadores](#) foi lançada em março com o objetivo de atrair para São Paulo cientistas de todas as nacionalidades e áreas do conhecimento. Um dos critérios de elegibilidade era estar trabalhando e vivendo no exterior há pelo menos dois anos. Foram selecionadas 36 propostas, que atenderam ao requisito da chamada de projetos com visão robusta de pesquisa; potencial significativo de impacto na respectiva área; e estratégia compatível com a construção de grupos de pesquisa – subjacente a essas qualidades está a capacidade dessas propostas para consolidar as instituições paulistas como polos de talento global. Os projetos selecionados serão contemplados com pacotes de financiamento competitivos para apoiar a criação de grupos de pesquisa, incluindo a cobertura de custos essenciais como Bolsa Jovem Pesquisador, equipamentos laboratoriais e outros recursos necessários para a condução de pesquisas científicas de alto nível.



Destaques do fomento

30 anos do Programa Jovens Pesquisadores

Em 2025, foram comemorados os 30 anos do Programa Jovens Pesquisadores (JP), criado para atrair e fixar talentos científicos no Estado de São Paulo e descentralizar o sistema estadual de ciência e tecnologia. Uma das modalidades de fomento de maior sucesso e competitividade da Fundação, o programa já apoiou quase 2 mil cientistas que vivenciavam o momento decisivo de transição entre o pós-doutorado e o início da carreira como pesquisadores independentes, concedendo recursos materiais para que pudessem montar seu próprio laboratório, além de autonomia para conduzir projetos ousados e inovadores. Parte dessa história é descrita no livro *Jovens Pesquisadores – uma ideia que deu certo*.



Anúncio do lançamento do Programa Jovens Talentos, publicado na revista *Nature*, edição de 2 de abril de 1992.



O novo programa foi apresentado à comunidade científica em agosto de 1995, na edição nº 1 da revista *Pesquisa FAPESP* – na época, um boletim de apenas quatro páginas denominado *Notícias FAPESP*.

Destaques do fomento

ESCOLAS INTERDISCIPLINARES FAPESP

A FAPESP promoveu em 2025 mais uma edição das Escolas Interdisciplinares, que reuniu ao longo de cinco dias bolsistas de pós-doutorado de todo o país e pesquisadores renomados, do Brasil e do exterior, de várias áreas do conhecimento. Entre 10 e 14 de novembro ocorreu a Escola Interdisciplinar FAPESP 2025: Ciências Exatas e Naturais, Engenharia e Medicina; e de 1 a 5 de dezembro, a Escola Interdisciplinar FAPESP 2025: Humanidades, Ciências Sociais e Artes. As duas escolas ofereceram 120 vagas no total, 60 para cada evento.



fapesp.br/escolasfapesp2025



Ciências Exatas e Naturais, Engenharias e Medicina	Conferencista
Improving prevention of zoonotic diseases	Felicia Keesing, David & Rosalie Rose Distinguished Professor of the Sciences, Mathematics, & Computing Professor of Biology- Bard College
What has biophysics done for humanity?	Anthony Watts, Biochemistry Department, University of Oxford
Smart cities frontiers	Andrew Smyth, Vice-Chair of the Department, and Faculty Director of Research at Columbia University
Bits, atoms, neurons and genes (B.A.N.G.)	Anderson Roch, Instituto de Computação da Universidade Estadual de Campinas (IC-Unicamp)
Applications of human brain organogenesis	Alysson R. Muotri, Director Archealization Center (ArchC), Director of Sanford Stem Cell Education and Integrated Space Stem Cell Orbital Research (ISSCOR) Center, Director Gene Therapy Initiative
Ethics and integrity in scientific research: the risks of AI	Esper Cavalheiro, professor emérito da Escola Paulista de Medicina da Universidade Federal de São Paulo (EPM-Unifesp) e assessor científico da FAPESP
Preparing for the next epidemic: building systems for rapid response	Ester Sabino, Departamento de Patologia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FM-USP)
No match	Marcelo Viana, diretor do Instituto de Matemática Pura e Aplicada (IMPA)

Destaques do fomento



Humanidades, Ciências Sociais e Artes	Conferencista
The social production of nature by indigenous peoples	Eduardo Góes Neves, Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo (MAE-USP)
Creating a shared social world: linking interpersonal similarity and social connection in real-world social networks	Carolyn Parkinson, Brain Research Institute – University of California, Los Angeles (UCLA)
Vaccine hesitancy and contemporary challenges for public health	Márcia Thereza Couto, Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FM-USP)
Traditional Agricultural Systems (SAT), as cultural and environmental heritage	Emília Pietrafesa de Godoi, Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)
China, its place in international relations and its relationship with the world	Robert Alain Frank, University of Paris 1 Panthéon-Sorbonne
Interfaces between arts, neurosciences and education: possible dialogues?	João Ricardo Sato, Universidade Federal do ABC (UFABC)
What do we know about capuchin monkeys using tools, and how do we know it?	Dorothy M. Fragaszy, University of Georgia
Villa-Lobos: the architecture of Brazilian sound from the Atlantic Forest to the Concert Hall	Gil Jardim, Universidade de São Paulo
Ethics and integrity in scientific research: the risks of AI	Esper Cavalheiro, professor emérito da Escola Paulista de Medicina da Universidade Federal de São Paulo (EPM-Unifesp) e assessor científico da FAPESP

Inspirada na iniciativa Lindau Nobel Laureate Meetings, a série de encontros busca oferecer a jovens cientistas a oportunidade de conhecer a pesquisa científica de vanguarda desenvolvida no Brasil e no exterior, além de interagir com pesquisadores considerados referências em suas áreas de atuação e com outros pós-doutorandos, de modo a estabelecer laços profissionais duradouros. Os participantes puderam expor seus trabalhos em apresentações orais e na forma de pôsteres.

Destaques do fomento

FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

A qualidade da pesquisa, que destaca São Paulo no cenário nacional e global, é resultado de uma política robusta de investimentos na formação de recursos humanos. Em 2025, o valor destinado às bolsas regulares para estudantes de graduação e pós-graduação, no Brasil e no exterior, totalizou **R\$ 490,6 milhões**. No período, estavam vigentes **13.406** projetos, sendo **7.079** contratados no ano.

Além das bolsas, a FAPESP mantém uma série de iniciativas voltadas à formação de recursos humanos. O programa Escola São Paulo de Ciência Avançada (ESPCA), por exemplo, oferece cursos de curta duração em temas avançados da ciência e da tecnologia, ministrados por professores de reputação internacional, para alunos de graduação ou de pós-graduação do Brasil e do exterior. Em 2025, foram realizadas oito ESPCA nas áreas de sustentabilidade, cultura oceânica, saúde, poluentes emergentes, entre outras.

Escola São Paulo de Ciência Avançada	Instituição
Mudança Sistêmica e Sustentabilidade	Insper
Poluentes Emergentes	Instituto de Ciência Ambientais, Químicas e Farmacêuticas/Unifesp
Cultura Oceânica	Instituto do Mar/Unifesp
Saúde de Precisão: criando pontes entre medicina veterinária e humana	Instituto de Biotecnologia/Unesp
Universidade, Memória e Reparação	Pró-reitoria de Inclusão e Pertencimento/USP
Segurança das Estruturas e seu papel na redução de gases de efeito estufa pelo ambiente construído	Escola de Engenharia de São Carlos/USP
Sistemas Desordenados	Instituto de Física Teórica/Unesp
Modelos em Alta Dimensão	Escola de Economia de São Paulo da Fundação Getulio Vargas (EESP-FGV)

CONFERÊNCIAS FAPESP 2025

No âmbito da série Conferências FAPESP 2025, foram realizados **nove encontros** presenciais, seis deles preparatórios da 30ª Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas (COP30), realizada em Belém, no Pará, de 10 a 21 de novembro de 2025. As Conferências FAPESP reuniram pesquisadores de renome, como Christiane Taubira, ex-ministra francesa e economista franco-guianense, doutora *honoris causa* da Universidade de Wisconsin-Milwaukee, da Universidade

Destaques do fomento



Livre de Bruxelas, da Universidade de Genebra e da Universidade McGill de Montreal. Os temas e os convidados são escolhidos por uma comissão transdisciplinar coordenada por Oswaldo Baffa Filho.

Conferências realizadas em 2025

17 de abril	Migrações internacionais: práticas e linguagens da hostilidade e da hospitalidade Michel Agier, antropólogo, professor da École des Hautes Études en Sciences Sociales (EHESS), e pesquisador sênior emérito no Institut de Recherche pour le Développement (IRD)
25 de abril	Contribuições para a COP30: nexos oceano, biodiversidade e clima David Obura, diretor da CORDIO África Oriental e chairman da Plataforma Intergovernamental sobre Biodiversidade e Serviços Ecossistêmicos (IPBES)
28 de março	Contribuições para a COP30: a biodiversidade na agenda climática Ane Alencar, membro do Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (IPAM)
30 de maio	Contribuições para a COP30: transição energética Thelma Krug, PhD em estatística espacial pela University of Sheffield, no Reino Unido; pesquisadora da Coordenação de Observação da Terra no Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) e vice-presidente do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC), de outubro de 2015 a outubro de 2022
27 de junho	Acesso Livre ao Conhecimento: desafios e oportunidades na África Eurídice Monteiro, socióloga, foi diretora da Cátedra Amílcar Cabral da Universidade de Cabo Verde entre 2015 e 2018 e secretária de Estado do Ensino Superior no governo de Cabo Verde (2021-2025)
29 de agosto	Contribuições para a COP30: a interface entre o conhecimento e a gestão em políticas públicas Paulo de Martino Jannuzzi, professor da Escola Nacional de Ciências Estatísticas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (ENCE-IBGE), e diretor do Centro de Colaboração Interinstitucional de Inteligência Artificial Aplicada às Políticas Públicas (CIAP)
26 de setembro	Contribuições para a COP30: adaptando cidades 1,5 °C mais quentes Denise Duarte, professora titular da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e de Design da Universidade de São Paulo (FAU-USP) e professora visitante no programa Erasmus Mundus Joint Master on Urban Climate and Sustainability (MURCS), da União Europeia
20 de outubro	A Amazônia contemporânea e os desafios da justiça social Christiane Taubira, economista franco-guianense, ex-ministra da Justiça da França
28 de novembro	Os caminhos para o Brasil pós-COP30 Gilberto de Martino Jannuzzi, professor titular na Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), coordenador do Centro Paulista de Inovação em Iluminação Pública (CePIL) e editor associado do <i>Annual Review of Environment and Resources</i>

Destaques do fomento

A FAPESP na COP30

A FAPESP teve sua proposta de painel selecionada para a Zona Azul dos Pavilhões Brasil na 30ª Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas (COP30). A lista das 70 instituições selecionadas foi anunciada em setembro de 2025 pelo Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA). A mesa-redonda, realizada em 15 de novembro, teve como tema Descarbonização até 2050: Desafios e Oportunidades para a Cooperação Sul-Sul e foi coordenada por Gilberto Jannuzzi, professor da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e assessor da Diretoria Científica para o Programa de Transição Energética da FAPESP, com a participação de especialistas da África do Sul, Indonésia, China e Índia. Durante o evento foi discutido o caminho para acelerar a descarbonização, incluindo a mobilização de US\$ 1,3 trilhão por ano até 2035 e a criação de mecanismos financeiros para apoiar países em desenvolvimento em suas transições energéticas.

Exposição Ciência na Amazônia: história, desafios e descobertas



[Acesse a exposição aqui](#)

Destaques do fomento

O Centro de Memória FAPESP lançou em novembro de 2025, às vésperas da COP30, a exposição virtual **Ciência na Amazônia: história, desafios e descobertas**. A exposição está dividida em três capítulos. O primeiro documenta os resultados do projeto Expedição Permanente à Amazônia (EPA), liderado por Paulo Vanzolini, que, com apoio da FAPESP, descreveu várias novas espécies. O capítulo dá acesso a documentos, fotos e imagens das expedições de Vanzolini, às obras de José Cláudio da Silva, e traz entrevistas com o zoólogo Miguel Trefaut Rodrigues e com Naercio Menezes, especializado em ictiologia.

O segundo capítulo foca as pesquisas acima do dossel das árvores, que buscam entender o papel da floresta no equilíbrio climático e os riscos que o desmatamento e as emissões de dióxido de carbono (CO₂) trazem para a vida no planeta. Inclui ainda entrevistas com Carlos Nobre, catedrático do Instituto de Estudos Avançados da USP e copresidente do Painel Científico para a Amazônia; com a geofísica Maria Assunção Faus da Silva Dias, pesquisadora da USP, que coordenou o Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE); Paulo Artaxo, professor do Instituto de Física da USP e membro do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC); e David Lapola, pesquisador do Centro de Pesquisas Meteorológicas e Climáticas Aplicadas à Agricultura da Universidade Estadual de Campinas (Cepagri-Unicamp). Os impactos do desmatamento e da mudança do clima são analisados por Thelma Krug, líder do Conselho Científico da COP30; e as estratégias de fomento da FAPESP para a pesquisa na região são descritas por Marcio de Castro, diretor científico da Fundação.

O terceiro capítulo homenageia o trabalho de pesquisadores pioneiros, como Luiz Hildebrando (1928-2014), Erney Camargo (1935-2023), Bertha Becker (1930-2013) e Warwick Kerr (1922-2018), que abriram caminho para o avanço do conhecimento e para a implementação de políticas públicas na região, e se dedica às pesquisas mais recentes, realizadas abaixo do dossel da floresta. Traz também entrevistas com Eduardo Neves, diretor do Museu de Arqueologia e Etnologia da USP; André Sawakuchi, professor do Instituto de Geociências (IGc) da USP; Carlos Américo Pacheco, ex-diretor-presidente do Conselho Técnico-Administrativo da FAPESP, que fala sobre a Amazônia+10; e a antropóloga Manuela Carneiro da Cunha.



Torre ATTO vista de dentro do dossel da floresta (Acervo Paulo Artaxo).

AVANÇOS INSTITUCIONAIS

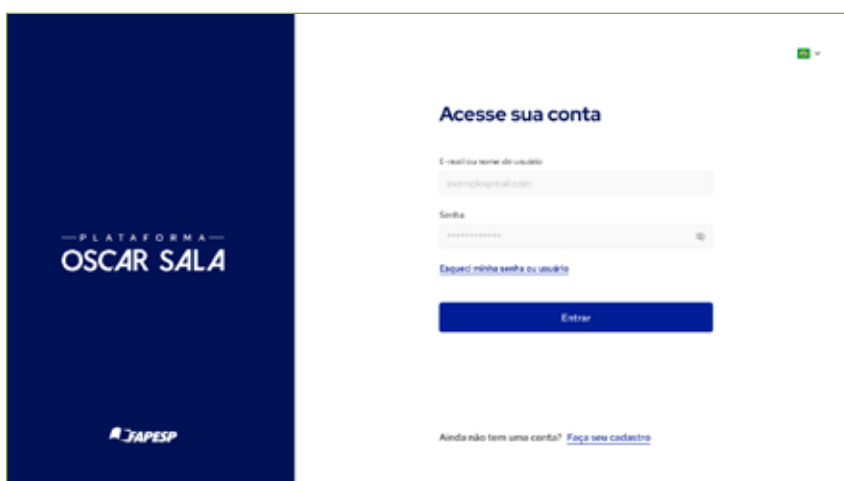
— PLATAFORMA — OSCAR SALA

Por meio da Portaria CTA nº 38 de 31/01/2023, a FAPESP deu início ao desenvolvimento da **Plataforma Oscar Sala**, que substituirá o Sistema de Apoio à Gestão (SAGE), utilizado há duas décadas para a submissão, análise, acompanhamento e prestação de contas de programas e projetos de pesquisa, com o objetivo de otimizar e simplificar processos.

A Plataforma Oscar Sala está estruturada em quatro módulos. O primeiro, denominado PESSOA, já está sendo testado por um grupo de 70 pesquisadores. Reúne os dados de pessoas, instituições e empresas que se relacionam com a FAPESP; incluindo Súmula Curricular, com possibilidade de busca por palavra-chave relacionada à área do pesquisador. O módulo tem função interoperacional com as plataformas gov.br, Orcid, Lattes e Acacia. A expectativa é que esteja disponibilizado para todos os pesquisadores no final de 2026.

O segundo módulo é o de CONFIGURAÇÃO DE FOMENTO, que possibilitará à Diretoria Científica generalizar os parâmetros dos editais para a divulgação. O terceiro módulo é o de ORQUESTRAÇÃO DE FOMENTO, que vai operar desde o momento da submissão da proposta pelo pesquisador até a assinatura do Termo de Outorga. Os dois módulos entrarão em fase de teste até o final de 2026.

O quarto módulo, denominado CONTA CORRENTE, opera a partir do início da prestação de contas pelo pesquisador. Acompanha a execução financeira, assim como os gastos do outorgado. O desenvolvimento desse último módulo para uso do pesquisador será concluído também no final de 2026. As demais funcionalidades desse módulo, que são internas às ações da FAPESP, tais como auditoria, financeiro e administrativo, estão em fase de análise de requisitos e de avaliação de ferramentas computacionais de apoio, viáveis e já consagradas no meio tecnológico e de mercado.



Novo programas de pesquisa



A Fundação lançou em 2025 o Programa Sistemas Alimentares Saudáveis (SAS), de estímulo a pesquisas que integrem o conceito de Saúde Única aos elementos centrais dos sistemas alimentares – produção, agregação, processamento, distribuição e consumo. Entre os principais objetivos estão o combate à insegurança alimentar grave e moderada, que ainda afeta milhões de brasileiros, e a prevenção de epizootias, epidemias e pandemias

associadas às práticas de produção de alimentos. O primeiro edital, lançado em agosto, objetiva apoiar a criação de redes de pesquisadores com ênfase no enfrentamento da gripe aviária e na mitigação de seus impactos econômicos, sociais e sanitários.



fapesp.br/sas



No mesmo período, foi criado o Programa de Pesquisa em Transição Energética (PTE), que tem como objetivo subsidiar o desenvolvimento de uma economia de baixo carbono no Estado de São Paulo. Alinhado ao [Plano de Ação Climática – PAC 2050](#) e ao [Plano Estadual de Energia 2050](#), o programa representa uma nova etapa evolutiva na trajetória da pesquisa paulista, sucedendo e expandindo o legado do [Programa BIOEN](#).

No final de 2025, a FAPESP lançou a primeira chamada do [Programa Estratégico em Ciência da Computação com Inteligência Artificial \(ProCiênciaIA\)](#). A expectativa é de apoiar a criação de redes de pesquisa para promover e fazer uso de técnicas de IA para solução de problemas em áreas diversas e complementares de pesquisa e imprimir avanços em Computação de Alto Desempenho (HPC, sigla de High Performance Computing) voltados ao projeto de algoritmos de IA mais eficientes.

A large, stylized blue number '2' with a white outline. The number is positioned on the right side of the page, with its top curve extending into a red horizontal band. The rest of the number is on a white background.

ESTRATÉGIAS DE FOMENTO

Formação de Recursos Humanos para C&T

Pesquisa para o Avanço do Conhecimento:

- Pesquisa de Longo Prazo
- Auxílios Regulares à Pesquisa não vinculados

Pesquisa para Inovação

Pesquisa em Temas Estratégicos

Apoio à Infraestrutura de Pesquisa

Difusão do conhecimento científico,
Mapeamento das unidades de pesquisa
e Estudos sobre o estado geral
da pesquisa em São Paulo

FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS PARA C&T

A FAPESP atende às demandas de qualificação de alunos de graduação e pós-graduação do Estado de São Paulo por meio de concessão de Bolsas Regulares, no país e no exterior. As Bolsas Regulares no país apoiam a formação acadêmica em diferentes níveis: Iniciação Científica (IC), Mestrado (MC), Doutorado (DR), Doutorado Direto (DD) e Pós-Doutorado (PD).

A FAPESP mantém convênio com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) para o financiamento de bolsas nas modalidades MS, DR, DD e PD (ver Tabelas 51 e 52, págs. 104 e 105).

A Fundação também é parceira da Academia Brasileira de Ciências (ABC) no âmbito do Programa Aristides Pacheco Leão de Estímulo a Vocações Científicas, que seleciona anualmente 50 alunos de graduação para estagiar durante as férias de verão em laboratórios liderados por membros titulares da Academia Brasileira de Ciências (ABC).

Aos bolsistas de Pós-Doutorado é oferecida a Iniciativa de **Mentoria para Consolidação da Carreira em Pesquisa**: diferentes atividades complementares à formação que buscam preparar o bolsista de PD a realizar sua carreira de forma competente e responsável na academia, na indústria e no governo.

Outras bolsas de formação são concedidas no orçamento dos auxílios aos quais elas estão vinculadas (ver Tabelas 14 e 15, págs. 34 e 35).

Em 2025

R\$ 490,7 milhões
13.406 projetos vigentes
7.079 contratações

A Fundação destinou
21,7% de seu desembolso
à Formação de Recursos
Humanos para C&T.



mentoriapd.fapesp.br

MODALIDADES

Bolsas Regulares não vinculadas a auxílios

No país

Iniciação Científica (IC)
www.fapesp.br/bolsas/ic

Mestrado (MS)
www.fapesp.br/bolsas/ms

Doutorado (DR)
www.fapesp.br/bolsas/dr

Doutorado Direto (DD)
www.fapesp.br/bolsas/dd

Doutorado Direto MD-PhD
www.fapesp.br/bolsas/dd-md-phd

Pós-Doutorado (PD)
www.fapesp.br/bolsas/pd

No exterior

Bolsa Estágio de Pesquisa no Exterior (BEPE)
www.fapesp.br/bolsas/bepe

Bolsa de Pesquisa no Exterior (BPE)
www.fapesp.br/bolsas/bpe

Outras

Programa ANP/Finep

Programa Aristides Pacheco Leão
de Estímulo a Vocações Científicas

Bolsas de Estímulo a Vocações Científicas

A FAPESP selecionou 121 bolsistas em uma nova chamada de propostas do Programa Aristides Pacheco Leão de Estímulo a Vocações Científicas (PAPL), da Academia Brasileira de Ciências (ABC). O objetivo da iniciativa é incentivar os estudantes de graduação a seguir a carreira científica, além de ampliar a rede de colaboração em pesquisa.

TABELA 18

FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS PARA C&T

Tipos de bolsas, valores desembolsados e novos projetos contratados em 2025 – por grandes áreas do conhecimento

Bolsas	Ciências da Vida		Ciências Exatas e da Terra		Ciências Humanas e Sociais		Interdisciplinar	
	Desembolso R\$	Projetos contratados	Desembolso R\$	Projetos contratados	Desembolso R\$	Projetos contratados	Desembolso R\$	Projetos contratados
No país	156.537.247	2.534	97.184.853	2.254	83.057.880	813	6.846.262	359
Iniciação Científica (IC)	22.285.829	1.503	7.969.167	521	5.242.850	360	285.077	36
Mestrado (MS)	17.221.748	343	4.633.224	94	9.404.921	174	52.020	3
Doutorado (DR)	51.418.809	306	21.358.799	107	33.674.243	163	165.474	5
Doutorado Direto (DD)	18.935.844	123	7.759.446	47	2.611.976	15		
Pós-Doutorado (PD)	44.726.646	166	24.750.103	84	31.702.881	91	152.363	3
ANP/Finep	488.280	16	30.083.192	1.361	392.600	5	6.146.490	311
Estímulo a Vocações Científicas	1.460.091	77	630.921	40	28.408	5	44.838	1
No exterior	61.990.949	507	37.284.731	294	45.622.094	299	2.139.741	19
BEPE-IC	6.169.836	144	3.764.957	90	1.569.767	35	152.268	4
BEPE-MS	6.065.855	87	3.011.232	44	5.232.300	75	147.461	2
BEPE-DR	19.004.740	131	8.568.535	73	13.989.202	90	301.922	3
BEPE-DD	6.133.247	48	3.596.772	24	1.208.570	11		
BEPE-PD	17.458.432	65	11.596.900	35	14.308.314	46	1.312.266	6
BPE-PD	7.158.839	32	6.746.336	28	9.313.942	42	225.824	4
Total	218.528.196	3.041	134.469.584	2.548	128.679.974	1.112	8.986.003	378

O valor informado no desembolso inclui pagamentos com todos os projetos vigentes no ano. Detalhes por modalidade e por subáreas do conhecimento podem ser conferidos nas Tabelas Anexas 8 e 9, em www.fapesp.br/relatorio2025. Diferenças mínimas de reais devem-se ao arredondamento de centavos.

PESQUISA PARA O AVANÇO DO CONHECIMENTO

A FAPESP destina **44%** dos recursos ao fomento de projetos de pesquisa com objetivos ambiciosos, voltados para o avanço do conhecimento e para a solução de problemas que demandam, na maioria das vezes, apoio de longo prazo. Essa modalidade de fomento inclui os Projetos Temáticos, os programas Jovens Pesquisadores, São Paulo Excellence Chair (SPEC), Projetos Especiais e os Centros de Pesquisa, Inovação e Difusão (CEPID). Abrange também investigações implementadas em curto prazo apoiadas por Auxílios Regulares à Pesquisa.

Em 2025

R\$ 996,2 milhões
13.885 projetos vigentes
6.540 contratações,
 incluindo Bolsas e
 Auxílios vinculados.

PROGRAMAS RELACIONADOS

Pesquisa de Longo Prazo

Projetos Temáticos – www.fapesp.br/tematico

CEPID – cepid.fapesp.br

Jovens Pesquisadores – www.fapesp.br/jp

Projetos Especiais

São Paulo Excellence Chair (SPEC)

Programa Nova Geração:

- Projeto Geração – www.fapesp.br/projetogeracao
- Auxílio à Pesquisa Projeto Inicial π (Pi) www.fapesp.br/projetoinicialpi

Centros Internacionais de Pesquisa (CIP)

Auxílios Regulares à Pesquisa não vinculados

Auxílio à Pesquisa Regular – www.fapesp.br/apr

Auxílio Pesquisador Visitante – www.fapesp.br/auxilios/visitante

Auxílio à Publicação – www.fapesp.br/auxilios/publicacoes

Auxílio à Participação em Reunião Científica
www.fapesp.br/auxilios/participacao

Auxílio à Organização de Reunião Científica
www.fapesp.br/auxilios/organizacao

- Escola São Paulo de Ciência Avançada – espca.fapesp.br

TABELA 19

PESQUISA PARA O AVANÇO DO CONHECIMENTO

Valores desembolsados e projetos contratados em 2025 – por grandes áreas do conhecimento

Programas	Ciências da Vida		Ciências Exatas e da Terra e Engenharias		Ciências Humanas e Sociais		Interdisciplinar	
	Desembolso (R\$)	Projetos contratados	Desembolso (R\$)	Projetos contratados	Desembolso (R\$)	Projetos contratados	Desembolso (R\$)	Projetos contratados
Temáticos e vinculados	210.126.908	857	146.541.858	745	30.987.928	191	3.089.483	49
Projetos especiais e vinculados	1.130.490	19	36.062.760	99	7.317.559	14	1.252.558	6
Projeto Geração	15.293.773	129	15.854.919	137	3.903.960	44	234.895	5
JP e vinculados	76.557.183	425	37.844.836	260	11.143.938	120	561.270	16
SPEC e vinculados	3.257.084	13	1.618.112	4	1.569.794	2	683.174	3
CEPID e vinculados	80.579.181	288	29.006.559	142	10.334.311	104	24.367.740	13
CIP	36.340	1	28.950	1			1.670.698	1
Auxílios Regulares à Pesquisa não vinculados	136.404.837	1.392	77.830.000	923	24.610.375	424	6.316.535	113
Total	523.385.795	3.124	344.787.993	2.311	89.867.865	899	38.176.353	206

Para conferir detalhes sobre Bolsas e Auxílios apoiados em cada programa, consulte as Tabelas Anexas 10 a 25 em www.fapesp.br/relatorio2025. Diferenças mínimas de reais devem-se ao arredondamento de centavos.

PROJETOS TEMÁTICOS

O objetivo do Auxílio Projeto Temático é apoiar projetos de pesquisa com objetivos ousados, desenvolvidos por equipe multidisciplinar por período de até cinco anos. Essa modalidade abrange os Temáticos INCT (Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia), em convênio com o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, por meio de acordo com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Em 2025

R\$ 390,7 milhões foram desembolsados com Projetos Temáticos no ano. Foram **1.842** contratações, incluindo Bolsas e Auxílios vinculados, que totalizaram **4.462** projetos vigentes no período.

TABELA 20

PROJETOS TEMÁTICOS

Desembolso, nº de contratações e de projetos vigentes em 2025

Linha de fomento	Desembolso R\$*	Projetos contratados	Projetos vigentes
Auxílio à Pesquisa – Projeto Temático	141.496.336	79	443
Bolsas e Auxílios vinculados			
Auxílios Regulares à Pesquisa	8.740.906	145	261
Outros Auxílios	107.380	2	4
Bolsas Regulares no país	162.424.244	1.062	2.744
Bolsas Regulares no exterior	56.698.183	303	445
Outras Bolsas	21.279.127	251	565
Total	390.746.177	1.842	4.462

Diferenças mínimas de reais devem-se ao arredondamento de centavos.

PROJETOS ESPECIAIS

Apoia projetos de alto impacto científico desenvolvidos em parceria com consórcios internacionais, assegurando o acesso de pesquisadores do Estado de São Paulo a equipamentos com tecnologias de última geração e custo elevado, como é o caso do Telescópio Gigante Magalhães (Giant Magellan Telescope – GMT), a ser construído nos Andes chilenos, o Observatório Cherenkov Telescope Array (CTAO, na sigla em inglês), os experimentos ALICE e ATLAS, do acelerador LHC (Large Hadron Collider), entre outros.

TABELA 21

PROJETOS ESPECIAIS

Desembolso, nº de contratações e de projetos vigentes em 2025

Linha de fomento	Desembolso R\$*	Projetos contratados	Projetos vigentes
Auxílio à Pesquisa – Projetos Especiais	29.340.567	8	23
Bolsas e Auxílios vinculados			
Auxílios Regulares à Pesquisa	889.650	12	19
Bolsas Regulares no país	9.378.445	83	171
Bolsas Regulares no exterior	3.388.392	12	19
Outras Bolsas	2.766.314	23	60
Total	45.763.367	138	292

PROGRAMA NOVA GERAÇÃO

O objetivo é apoiar pesquisadores no início de carreira por meio de duas modalidades de fomento:

Projeto Geração: pesquisas baseadas em ideias audaciosas, apresentadas por pesquisadores graduados há menos de 11 anos e com título de doutor obtido há menos de seis anos e sem vínculo empregatício no momento da contratação. Também é oferecida uma Bolsa Geração para o pesquisador responsável, que deve ter dedicação exclusiva ao desenvolvimento do projeto.

Auxílio à Pesquisa Projeto Inicial π (Pi): apoia projetos submetidos por cientistas contratados há menos de oito anos por universidades e institutos de pesquisa. O pesquisador deverá apresentar também um planejamento de ensino ligado ao projeto de pesquisa, que poderá incluir bolsas de Mestrado e Doutorado, além de equipamentos e outros recursos materiais. O auxílio tem duração de cinco anos.

TABELA 22

PROJETOS GERAÇÃO E INICIAL π (Pi)

Desembolso, nº de contratações e de projetos vigentes em 2025

Linha de fomento	Desembolso R\$*	Projetos contratados	Projetos vigentes
Auxílio Projeto Inicial π (Pi)	8.836.384		110
Auxílio Projeto Geração	2.702.659	1	30
Bolsa Programa Geração	2.065.989	2	14
Bolsas e Auxílios vinculados			
Auxílios Regulares à Pesquisa	776.590	23	36
Bolsas Regulares no país	14.592.768	192	441
Bolsas Regulares no exterior	5.016.320	70	59
Outras Bolsas	1.296.835	27	70
Total	35.287.546	315	760

* Diferenças mínimas de reais devem-se ao arredondamento de centavos.

Em 2025

Foram lançadas a [Chamada FAPESP Primeiros Projetos – Edital 2025](#) e a [Chamada Auxílio à Pesquisa Projeto Inicial \$\pi\$ \(Pi\) – Edital 2025](#)

A chamada dispõe de **R\$ 90 milhões** para selecionar até **60** propostas. Serão apoiados projetos de pesquisa baseados em ideias audaciosas e disruptivas.

O resultado da chamada já foi anunciado. Foram **36** propostas selecionadas, que podem ser consultadas no site.



fapesp.br/18008

JOVENS PESQUISADORES EM CENTROS EMERGENTES (JP)

O objetivo é atrair jovens doutores do Brasil e de outros países para a criação de grupos de pesquisa e a formação de novas lideranças científicas, favorecendo o fortalecimento de uma comunidade científica de excelência no Estado de São Paulo. Na Fase 2 do programa, o fomento busca consolidar as linhas de pesquisa iniciadas por pesquisadores que receberam apoio no programa JP e demonstraram desempenho científico de excelência durante o desenvolvimento de seus projetos.

Em 2025

R\$ 126,1 milhões desembolsados no ano. Foram **821** contratações, incluindo Bolsas e Auxílios vinculados, que totalizaram **1.932** projetos vigentes no período.

TABELA 23

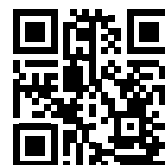
JOVENS PESQUISADORES

Desembolso, nº de contratações e de projetos vigentes em 2025

Linha de fomento	Desembolso R\$*	Projetos contratados	Projetos vigentes
Auxílio à Pesquisa – JP Fase 1	31.691.442	60	221
Auxílio à Pesquisa – JP Fase 2	13.643.819		64
Auxílio à Pesquisa – JP Fase 2 BIOEN	294.018		2
Auxílio à Pesquisa – JP Fase 2 BIOTA	482.649		4
Bolsas – JP	10.918.210	42	90
Bolsas e Auxílios vinculados			
Auxílios Regulares à Pesquisa	2.461.848	64	98
Outros Auxílios		1	1
Bolsas Regulares no país	43.968.672	425	1.070
Bolsas Regulares no exterior	16.923.931	121	170
Outras Bolsas	5.722.637	108	212
Total	126.107.226	821	1.932

* Diferenças mínimas de reais devem-se ao arredondamento de centavos.

A FAPESP lançou em 2025 a [Chamada Internacional para Jovens Pesquisadores](#) para atrair jovens pesquisadores que atualmente estão fora do Brasil. Serão selecionadas até 20 propostas em qualquer área do conhecimento. Os resultados serão divulgados em 2026.



SÃO PAULO EXCELLENCE CHAIR (SPEC)

O programa apoia a vinda de pesquisadores de alto nível, radicados no exterior, para o estabelecimento de núcleos de pesquisa em universidades paulistas. Esses pesquisadores permanecem vinculados a suas instituições de origem, mas se comprometem a permanecer no Brasil durante 12 semanas do ano, ao longo de pelo menos cinco anos da duração do projeto, coordenando um grupo de bolsistas da FAPESP formado por pós-doutores, doutores e estudantes de iniciação científica.

TABELA 24

SPEC

Desembolso, nº de contratações e de projetos vigentes em 2025

Linha de fomento	Desembolso R\$*	Projetos contratados	Projetos vigentes
Auxílio à Pesquisa – SPEC	2.797.676	4	11
Bolsas e Auxílios vinculados			
Auxílios Regulares à Pesquisa	34.085	1	2
Bolsas Regulares no país	3.345.897	9	36
Bolsas Regulares no exterior	477.761	3	3
Outras Bolsas	472.744	5	14
Total	7.128.163	22	66

* Diferenças mínimas de reais devem-se ao arredondamento de centavos.

CENTROS DE PESQUISA, INOVAÇÃO E DIFUSÃO (CEPID)

Objetivos: desenvolver investigação fundamental ou aplicada, por um período de até 11 anos, sobre um tema de pesquisa específico; contribuir ativamente para a inovação por meio de transferência de tecnologia; subsidiar políticas públicas, além de oferecer atividades de extensão para o ensino fundamental e médio e para o público em geral.

Os Centros foram selecionados em seis editais:

1º Edital 2000 – 11 CEPIDs (todas as áreas);

2º Edital 2011 – 17 CEPIDs (todas as áreas);

3º Edital 2021 – 5 CEPIDs (Ciências da Saúde, Biológicas e Agronomia e Veterinária);

4º Edital 2022 – 3 CEPIDs (Ciências Humanas e Sociais, Arquitetura e Urbanismo, Economia e Administração);

5º Edital 2023 – 4 CEPIDs (Ciências Exatas e da Terra e Engenharias);

6º Edital 2024 – propostas em análise (Ciências da Saúde, Biológicas e Agronomia e Veterinária);

7º Edital 2025 – propostas em fase de submissão (Ciências Exatas e da Terra e Engenharias).

TABELA 25

CEPID

Desembolso, nº de contratações e de projetos vigentes em 2025

Linha de fomento	Desembolso R\$	Projetos contratados	Projetos vigentes
Auxílio à Pesquisa – CEPID	75.880.887	4	28
Bolsas e Auxílios vinculados			
Auxílios Regulares à Pesquisa	1.770.286	33	62
Outros Auxílios	318.244	1	1
Bolsas Regulares no país	47.697.850	338	794
Bolsas Regulares no exterior	9.462.869	69	82
Outras Bolsas	9.157.655	102	237
Total	144.287.791	547	1.204

A lista completa dos Centros e de suas respectivas áreas de pesquisa está disponível.



cepid.fapesp.br/centros

Em 2025, 28 Centros estavam em operação

	CEPID	Instituição-sede
1.	Centro de Pesquisa em Engenharia Molecular para Materiais Avançados (CEMol)	Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais (CNPEM-MCTI)
2.	Centro de Estudos da Favela (Cefavela)	Centro de Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas (CECS-UFABC)
3.	Centro de Estudos da Metrópole (CEM)	Universidade de São Paulo (USP)
4.	Centro de Estudos de Carbono em Agricultura Tropical (CCARBON)	Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (ESALQ-USP)
5.	Centro de Inovação Teranóstica em Câncer (CancerThera)	Centro de Hematologia e Hemoterapia (Hemocentro Unicamp)
6.	Centro de Pesquisa e Inovação de Materiais Inteligentes e Quânticos (CRISQuaM)	Instituto de Física Gleb Wataghin (IFGW-Unicamp)

7.	Centro de Pesquisa e Inovação em Biodiversidade e Fármacos (CIBFar)	Instituto de Física de São Carlos (IFSC-USP)
8.	Centro de Pesquisa em Alimentos (FoRC)	Faculdade de Ciências Farmacêuticas (FCF-USP)
9.	Centro de Pesquisa em Biodiversidade e Mudanças Climáticas (CBioClima)	Instituto de Biociências (IB-Unesp)
10.	Centro de Pesquisa em Biologia de Bactérias e Bacteriófagos (B3)	Instituto de Química (IQ-USP)
11.	Centro de Pesquisa em Ciências Matemáticas Aplicadas à Indústria (CeMEAI)	Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação (ICMC) da USP em São Carlos
12.	Centro de Pesquisa em Doenças Inflamatórias (CRID)	Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (FMRP-USP)
13.	Centro de Pesquisa em Engenharia e Ciências Computacionais (CCES)	Instituto de Química (IQ-Unicamp)
14.	Centro de Pesquisa em Obesidade e Comorbidades (OCRC)	Faculdade de Ciências Médicas (FCM-Unicamp)
15.	Centro de Pesquisa em Processos Redox em Biomedicina (Redoxoma)	Instituto de Química (IQ-USP)
16.	Centro de Pesquisa em Resiliência em Crises Climáticas e Desastres (CLIMARES)	Instituto de Energia e Ambiente (IEE-USP)
17.	Centro de Pesquisa em Toxinas, Resposta-Imune e Sinalização Celular (CeTICS)	Instituto Butantan
18.	Centro de Pesquisa para o Desenvolvimento de Materiais Funcionais (CDMF)	Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia (CCET-UFSCar)
19.	Centro de Estudos do Genoma Humano e Células-Tronco (CEGH-CEL)	Instituto de Biociências (IB-USP)
20.	Centro de Pesquisa, Educação e Inovação em Vidros (CeRTEV)	Departamento de Engenharia de Materiais (DEMa-UFSCar)
21.	Centro de Pesquisa, Inovação e Difusão de Governança das Mudanças Ambientais Globais (GOVGLO)	Escola de Administração de Empresas de São Paulo (EAESP-FGV)
22.	Centro de Pesquisa, Inovação e Difusão em Neuromatemática (NeuroMat)	Instituto de Matemática e Estatística (IME-USP)
23.	Centro de Pesquisas em Óptica e Fotônica (CEPOF)	Instituto de Física de São Carlos (IF-USP)
24.	Centro de Terapia Celular (CTC)	Fundação Hemocentro de Ribeirão Preto (USP)
25.	CEPID Bridge: Gestão de Ecossistemas para Transições Sustentáveis	Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Atuária (FEA-USP)
26.	Instituto Brasileiro de Neurociências e Neurotecnologia (BRAINN)	Faculdade de Ciências Médicas (FCM-Unicamp)
27.	Instituto Paulista de Resistência aos Antimicrobianos (Projeto ARIES)	Escola Paulista de Medicina (EPM-Unifesp)
28.	Núcleo de Estudos da Violência (NEV)	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH-USP)

CENTROS INTERNACIONAIS DE PESQUISA (CIP)

O programa, lançado em 2025, tem como finalidade estimular a criação de centros internacionais constituídos por entidades científicas de renome mundial em parceria com universidades e instituições de pesquisa paulistas. A previsão é instalar nove CIPs nos próximos anos, em universidade ou instituição de pesquisa pública ou privada. Cada CIP poderá receber recursos de até R\$ 30 milhões da FAPESP por um período de cinco anos. Os recursos poderão ser mobilizados pelas instituições parceiras de acordo com os instrumentos de apoio disponibilizados pela FAPESP: bolsas de Doutorado, Pós-Doutorado e estágio no exterior, auxílio a jovens pesquisadores e aquisição de equipamentos multiusuários.

TABELA 26

CIP

Desembolso, nº de contratações e de projetos vigentes em 2025

Linha de fomento	Desembolso R\$	Projetos contratados	Projetos vigentes
Auxílio – Centros Internacionais de Pesquisa	1.670.698	1	1
Bolsas e Auxílios vinculados			
Bolsas Regulares no país	65.290	2	2
Total	1.735.988	3	3

AUXÍLIOS REGULARES – DEMANDA ESPONTÂNEA

A estratégia de fomento Pesquisa para o Avanço do Conhecimento engloba também pesquisas implementadas em curto prazo com apoio de Auxílios Regulares à Pesquisa, modalidade que atende à demanda espontânea de pesquisadores com título de doutor. Esse apoio contempla o desenvolvimento de projetos de pesquisa individual (Auxílio à Pesquisa Regular), despesas para a vinda de pesquisadores de outra região do país ou do exterior (Auxílio Pesquisador Visitante), realização de reunião científica (Auxílio à Organização de Reunião Científica), participação em Reunião Científica no Brasil ou no exterior (Auxílio à Participação de Reunião Científica), e publicação de livros, artigos e pesquisa (Auxílio à Publicação).

Escola São Paulo de Ciência Avançada (ESPCA):

a ESPCA é uma modalidade de Auxílio à Organização de Reunião Científica que apoia a realização de cursos de curta duração sobre temas de fronteira da ciência e da tecnologia, ministrados por destacados cientistas brasileiros e estrangeiros, voltados para pós-graduandos e pós-doutorandos do Brasil e do exterior (ver mais na pág. 48).

TABELA 27

AUXÍLIOS REGULARES⁽¹⁾

Desembolso, nº de contratações e de projetos vigentes em 2025

Linha de fomento	Desembolso R\$	Projetos contratados	Projetos vigentes
Auxílio à Pesquisa – Regular	166.236.094	878	2.711
Auxílio à Organização de Reunião Científica no país e no exterior	11.013.830	170	190
Auxílio à Organização de Reunião Científica no país e no exterior – ESPCA	5.910.766	7	8
Auxílio à Part. em Reunião no país	157.404	20	42
Auxílio à Part. em Reunião no exterior	3.440.730	150	278
Auxílio à Publicação	1.278.034	108	190
Auxílio Pesq. Visitante do país	1.938.515	13	15
Auxílio Pesq. Visitante do exterior	3.595.986	52	78
Bolsas e Auxílios vinculados			
Auxílios Regulares	6.768.415	274	
Outros Auxílios	10.408	1	1
Bolsas Regulares no país	23.727.676	752	850
Bolsas Regulares no exterior	2.291.162	62	32
Outras Bolsas	18.792.728	365	771
Total	245.161.746	2.852	5.166

⁽¹⁾ Não incluem Auxílios Regulares vinculados a outros programas. Para ter uma visão completa do desembolso e das contratações em todos os tipos de auxílios, consulte as Tabelas 12 e 13 nas páginas 32 e 33. Diferenças mínimas de reais devem-se ao arredondamento de centavos.

PESQUISA PARA INOVAÇÃO

A FAPESP mantém um conjunto de programas que promovem a colaboração entre empresas, universidades e institutos de pesquisa e estimulam o desenvolvimento da inovação tecnológica no Estado de São Paulo.

PROGRAMAS RELACIONADOS

Centros de Pesquisa Aplicada (CPA) – www.fapesp.br/cpa

Pesquisa Inovativa em Pequenas Empresas (PIPE) – www.fapesp.br/pipe

Pesquisa em Parceria para Inovação Tecnológica (PITE) – www.fapesp.br/pite

Propriedade Intelectual – www.fapesp.br/pi

Em 2025

R\$ 130,9 milhões
desembolsados

1.555 projetos vigentes

701 novos projetos,
incluindo Bolsas e
Auxílios vinculados.

TABELA 28

PESQUISA PARA INOVAÇÃO

Valores desembolsados e projetos contratados em 2025 – por grandes áreas do conhecimento

Programas	Ciências da Vida		Ciências Exatas e da Terra e Engenharias		Ciências Humanas e Sociais		Interdisciplinar	
	Desembolso (R\$)	Projetos contratados	Desembolso (R\$)	Projetos contratados	Desembolso (R\$)	Projetos contratados	Desembolso (R\$)	Projetos contratados
CPA e vinculados	23.927.652	67	37.899.505	188	428.372	5	3.506.669	21
PIPE e vinculados	30.816.071	190	26.839.460	177	344.907	7	3.014.630	38
PITE e vinculados	170.071	2	3.887.457	6			52.840	
Propriedade Intelectual e vinculados			568					
Total*	54.913.793	259	68.626.991	371	773.278	12	6.574.139	59

Para conferir detalhes sobre Bolsas e Auxílios apoiados em cada programa, consulte as Tabelas Anexas 26 a 33 em www.fapesp.br/relatorio2025.

CENTROS DE PESQUISA APLICADA (CPA)

Os CPAs operam um modelo inovador de pesquisa em cooperação: articulam, em longo prazo (5 a 10 anos), pesquisadores de universidade e/ou instituto de pesquisa com seus pares em empresas para o desenvolvimento de projetos inovadores, de interesse comum e com grande potencial de aplicação de resultados. As pesquisas são cofinanciadas pela FAPESP, pela empresa parceira e instituições que sediam os CPAs, na forma de pagamento de despesas operacionais e salários relacionados aos projetos.

TABELA 29

CENTROS DE PESQUISA APLICADA (CPA)

Desembolso, nº de contratações e de projetos vigentes em 2025

Linha de fomento	Desembolso R\$*	Projetos contratados	Projetos vigentes
Auxílio CPA	29.594.077	4	31
Auxílio CPA – eScience	783.207		1
Bolsas e Auxílios vinculados			
Auxílios Regulares à Pesquisa	466.526	21	32
Outros Auxílios	3.201.137		25
Bolsas Regulares no país	21.540.436	169	377
Bolsas Regulares no exterior	6.699.331	38	58
Outras Bolsas	3.477.484	49	92
Total	65.762.197	281	616

*Diferenças mínimas de reais devem-se ao arredondamento de centavos.

No ano, 32 CPAs estavam em operação. Desse total, 13 tinham foco em pesquisa aplicada em inteligência artificial, sendo dez constituídos em parceria com o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI).

Em 2025

R\$ 65,8 milhões no financiamento de **616** projetos de pesquisa e bolsas vinculadas – **281** contratados no ano – implementados no âmbito dos CPAs constituídos em parceria com empresas, organizações sociais, instituições acadêmicas e o MCTI, MCom e o CGIBr.



fapesp.br/cpa

CENTROS DE PESQUISA APLICADA (CPA)

CPAs em operação

- | | | | |
|----|--|--|---|
| 1 | Centro de Pesquisa para Inovação em Gases de Efeito Estufa (RCGI2) | Empresa parceira: Shell | Instituição-sede: Escola Politécnica (Poli-USP) |
| 2 | Centro de Excelência para Descoberta de Alvos Moleculares (CENTD) | Empresa parceira: GSK | Instituição-sede: Instituto Butantan |
| 3 | Centro de Pesquisa em Genômica Aplicada às Mudanças Climáticas (GCCRC) | Empresa parceira: Embrapa | Instituição-sede: Unicamp |
| 4 | Centro de Inovação em Novas Energias (CINE) 1
Desenvolvimento computacional de materiais | Empresa parceira: Shell | Instituição-sede: IQ-USP São Carlos |
| 5 | Centro de Inovação em Novas Energias (CINE) 2
Rota sustentável para a conversão de metano | Empresa parceira: Shell | Instituição-sede: IPEN |
| 6 | Centro de Inovação em Novas Energias (CINE) 3
Geração e armazenamento de novas energias | Empresa parceira: Shell | Instituição-sede: IQ-Unicamp |
| 7 | Centro de Inovação em Produção de Energia (EPIC) | Empresa parceira: Equinor | Instituição-sede: FEM-Unicamp |
| 8 | Centro de Fitossanidade em Cana-de-Açúcar (Cepenfito) | Empresa parceira: Grupo São Martinho | Instituição-sede: FCAV-Unesp Jaboticabal |
| 9 | Centro de Pesquisa Avançada de São Paulo para Controle Biológico (SPARCBIO) | Empresa parceira: Koppert | Instituição-sede: Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq-USP) |
| 10 | Centro Brasileiro de Pesquisa Aplicada à Primeira Infância (CPAPI) | Instituição parceira: Fundação Maria Cecília Souto Vidigal | Instituição-sede: Instituto de Ensino e Pesquisa (Insper) |
| 11 | Centro para Pesquisa em Imuno-Oncologia (CRIO) | Empresa parceira: GSK | Instituição-sede: Instituto Israelita de Ensino e Pesquisa Albert Einstein |
| 12 | Centro de Pesquisa em Engenharia em Redes e Serviços Inteligentes para 2030 (SMARTNESS) | Empresa parceira: Ericsson | Instituição-sede: Faculdade de Engenharia Elétrica e de Computação (FEEC-Unicamp) |
| 13 | Centro de Engenharia da Plasticultura (CEP) | Empresa parceira: Braskem | Instituição-sede: Núcleo Interdisciplinar de Planejamento Energético (Nipe-Unicamp) |

- 14 Centro de Inovação em Tecnologia Offshore Shell Brasil-FAPESP (OTIC)
Empresa parceira: Shell | Instituição-sede: Escola Politécnica da USP
- 15 Centro de Pesquisa e Inovação em Saúde Mental (CISM)
Instituição parceira: Banco Industrial do Brasil | Instituição-sede: Faculdade de Medicina (FM-USP)
- 16 Centro de Pesquisa em Engenharia para a Mobilidade Aérea do Futuro (CPE-MAF)
Empresa parceira: Embraer | Instituição-sede: Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA)

CPAs em fase de implantação

- 17 Centro de Pesquisa Aplicada em Inovação e Sustentabilidade da Citricultura
Empresa parceira: Citrusuco | Instituição-sede: Esalq-USP
- 18 Centro de Melhoramento Molecular de Plantas (CeM2P)
Empresa parceira: Embrapa (2025) | Instituição-sede: Centro de Biologia Molecular e Engenharia Genética (CBMEG-Unicamp)
- 19 Centro de Pesquisa Aplicada em soluções em conexão 5G e inteligência artificial (IA) generativa – Smart Cities, Indústria 4.0 e Agro
Empresa parceira: Claro | Instituição-sede: a ser definida em edital

Centros de Pesquisa Aplicada em Inteligência Artificial

- 20 Centro de Pesquisa em Engenharia em Inteligência Artificial (C4AI)
Empresa parceira: IBM | Instituição-sede: USP
- 21 Centro de Referência em Inteligência Artificial (CEREIA)
Instituição-sede: Universidade Federal do Ceará (UFC) | Outros parceiros: HAP Vida Assistência Médica Ltda, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio), Universidade Federal do Piauí, Universidade de Fortaleza e Ceará Fundação para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Funcap)
- 22 Centro de Excelência em Pesquisa Aplicada em Inteligência Artificial para a Indústria
Instituição-sede: Campus Integrado de Manufatura e Tecnologia SENAI/CIMATEC (Salvador, Bahia)
- 23 Centro de Pesquisa Aplicada em Inteligência Artificial para a Evolução das Indústrias para o Padrão 5.0
Instituição-sede: Instituto de Pesquisa Tecnológica (IPT)
- 24 Inteligência Artificial Recriando Ambientes (IARA)
Instituição-sede: Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação (ICMC-USP São Carlos)
- 25 Centro de Inovação em Inteligência Artificial para a Saúde (CI-IA Saúde)
Instituição-sede: Instituto de Ciências Exatas da Universidade Federal de Minas Gerais (ICEx-UFMG)
- 26 BIOS – Brazilian Institute of Data Science
Instituição-sede: Faculdade de Engenharia Elétrica e de Computação (FEEC-Unicamp)
- 27 Centro de Excelência em Inteligência Artificial para Segurança Cibernética
Instituição-sede: Centro de Informática da Universidade Federal de Pernambuco (CIn-UFPE)
- 28 PRAIA Educação – Pesquisa Realmente Aplicada em Inteligência Artificial: educação para a 4ª revolução industrial
Instituição-sede: Centro de Informática da Universidade Federal de Pernambuco (CIn-UFPE)
- 29 Ciência de Dados para a Indústria Inteligente (CDII)
Instituição-sede: Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação (ICMC-USP São Carlos)
- 30 Centro de Excelência em Inteligência Artificial para Energias Renováveis
Instituição-sede: Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-Graduação e Pesquisa da Universidade Federal do Rio de Janeiro (COPPE-UFRJ)
- 31 Centro para Inteligência Artificial em Gestão de Saúde
Instituição-sede: Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação (ICMC-USP São Carlos)
- 32 Viva Bem: Inteligência Artificial para Saúde e Bem-Estar
Instituição-sede: Instituto de Computação (IC-Unicamp)

PESQUISA INOVATIVA EM PEQUENAS EMPRESAS (PIPE)

O PIPE dá suporte a empresas que querem transformar conhecimento em produtos ou serviços inovadores, em diferentes fases do projeto: teste de conceito (Fase 1), desenvolvimento de pesquisa (Fase 2), desenvolvimento industrial e comercial do projeto (Fase 3) e na modalidade PIPE Invest, que apoia startups que já tenham produtos com potencial de mercado e que já contem com o interesse de investidores.

Desde a criação do programa, em 1997, a FAPESP já financiou mais de **3.800** projetos desenvolvidos por cerca de **2 mil** startups e pequenas empresas em mais de 170 municípios do Estado de São Paulo.

TABELA 30

PIPE

Desembolso, nº de contratações e de projetos vigentes em 2025

Linha de fomento	Desembolso R\$	Projetos contratados	Projetos vigentes
Auxílio PIPE	35.800.260	132	321
Bolsas de Pesquisa em Pequena Empresa (PE)	12.251.308	82	183
Bolsas e Auxílios vinculados			
Auxílios Regulares à Pesquisa	254.464	9	13
Bolsas Regulares no País	13.080	1	1
Outras Bolsas	12.695.956	188	362
Total	61.015.068	412	880

Chamadas 2025

FAPESP e Prodesp

A FAPESP lançou chamada de propostas com a Prodesp, a Companhia de Processamento de Dados do Estado de São Paulo, com foco em desafios tecnológicos de alta complexidade e grande relevância para o Estado paulista, no âmbito de acordo de cooperação entre as instituições.



Programa Tecnova III

A FAPESP lançou uma nova chamada de propostas do Programa Tecnova III, em parceria com a Financiadora de Estudos e Projetos (Finep).



Em 2025

A FAPESP desembolsou **R\$ 61 milhões** no apoio a **880** projetos e bolsas vinculadas, sendo **412** contratados no ano.

GRÁFICO 4

GEOGRAFIA DA INOVAÇÃO PAULISTA – 2025

Distribuição das empresas apoiadas pelo PIPE nas Regiões Administrativas (RA) e Região Metropolitana (RM) do Estado de São Paulo desde 1997*



As 10 cidades com o maior número de projetos apoiados desde 1997

São Paulo	1.032
Campinas	509
São Carlos	460
São José dos Campos	299
Ribeirão Preto	222
Piracicaba	154
Sorocaba	59
Botucatu	58
Araraquara	55
São José do Rio Preto	48

A relação das cidades e o número de projetos contratados em cada uma delas estão na Tabela Anexa 32, em www.fapesp.br/relatorio2025.

* Cinco empresas sediadas em outros Estados, com um total de 12 projetos.

PESQUISA EM PARCERIA PARA INOVAÇÃO TECNOLÓGICA (PITE)

O PITE apoia projetos de pesquisa científica e tecnológica desenvolvidos em universidades ou institutos de pesquisa no Estado de São Paulo em cooperação com pesquisadores de empresas, sediadas no Brasil ou no exterior.

As propostas de pesquisa podem ser submetidas em fluxo contínuo (PITE Demanda Espontânea) ou em resposta a editais lançados no âmbito de acordos de cooperação entre a FAPESP e empresa parceira, interessada em buscar respostas para desafios da companhia ou para um setor da economia (PITE Convênio).

EMPRESAS PARCEIRAS

- PITE Convênio – Agilent, Sabesp.
- PITE Demanda Espontânea – Cetesb, Embraer, Nestlé, Silimed, Maiz Indústria e Comércio de Produtos Agropecuários Ltda., Biovet e Rezende&Rezende.

TABELA 31

PITE

Desembolso, nº de contratações e de projetos vigentes em 2025

Linha de fomento	Desembolso R\$*	Projetos contratados	Projetos vigentes
Auxílio PITE	1.967.846		19
Bolsas e Auxílios vinculados			
Auxílios Regulares à Pesquisa	117.121		3
Outros Auxílios			4
Bolsas Regulares no país	1.730.286	4	24
Bolsas Regulares no exterior	118.526	2	2
Outras Bolsas	176.589	2	6
Total	4.110.369	8	58

* Diferenças mínimas de reais devem-se ao arredondamento de centavos.

PITE Grandes Projetos – a FAPESP anunciou os [quatro projetos](#) selecionados na chamada de propostas, que teve como objetivo intensificar o relacionamento entre instituições de ensino superior e/ou pesquisa e empresas, por meio da realização de projetos de pesquisa cooperativos e cofinanciados pelas empresas parceiras.



- **ONVEX: Oncologia Veterinária de Precisão por Reposicionamento Translacional**
Instituição-sede: Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos (FZEA-USP)
- **Avanço de moléculas ligantes para proteínas envolvidas em processamento de RNA**
Instituição-sede: Centro de Biologia Molecular e Engenharia Genética (CBMEG-Unicamp)
- **Consórcio de descoberta de novos medicamentos para o tratamento de doenças parasitárias tropicais**
Instituição-sede: Instituto de Química (IQ-Unicamp)
- **Desenvolvimento de uma plataforma biotecnológica de produção de carotenoides empregando resíduos da indústria cítrica**
Instituição-sede: Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Araraquara (FCF-Unesp)

PESQUISA EM TEMAS ESTRATÉGICOS

Essa linha de fomento abrange um conjunto de programas por meio dos quais a FAPESP busca estimular investigações sobre temas considerados estratégicos para o desenvolvimento do Estado de São Paulo e do país, incluindo o apoio ao Plano de Desenvolvimento Institucional dos Institutos de Pesquisa paulistas e aos Centros de Ciência para o Desenvolvimento.

Em 2025

R\$ 170 milhões
desembolsados
2.544 projetos vigentes
1.225 novos projetos,
incluindo Bolsas e
Auxílios vinculados.

PROGRAMAS RELACIONADOS

QuTia – www.fapesp.br/qutia

Centros de Ciência para o Desenvolvimento (CCD-SP) – www.fapesp.br/ccd

BIOTA-FAPESP – www.fapesp.br/biota

Transição Energética/BIOEN – www.fapesp.br/bioen

PROASA – www.fapesp.br/proasa

Sistemas Alimentares Saudáveis (SAS) – www.fapesp.br/sas

Pesquisa sobre Mudanças Climáticas Globais – www.fapesp.br/pfpmcg

Pesquisa em Políticas Públicas (PPP) – www.fapesp.br/politicaspUBLICAS

Pesquisa em Políticas Públicas para o SUS (PP-SUS) – www.fapesp.br/ppsus

Ensino Público (EP) – www.fapesp.br/46

Pesquisa em eScience e Data Science – www.fapesp.br/escience

Mídia Ciência (Jornalismo Científico) – www.fapesp.br/jornalismocientifico

Plano de Desenvolvimento Institucional dos Institutos Estaduais de Pesquisa (PDIp) – www.fapesp.br/11414



TABELA 32

PROGRAMAS ESTRATÉGICOS

Valores desembolsados e projetos contratados em 2025 – por grandes áreas do conhecimento

Programas	Ciências da Vida		Ciências Exatas e da Terra e Engenharias		Ciências Humanas e Sociais		Interdisciplinar	
	Desembolso R\$	Projetos contratados	Desembolso R\$	Projetos contratados	Desembolso R\$	Projetos contratados	Desembolso R\$	Projetos contratados
QuTla			5.326.347	19				
CCD/NPOP-SP e vinculados	34.859.630	153	15.345.454	133	8.014.865	117	8.744.199	55
eScience e Data Science e vinculados	1.336.181	2	548.220	7	460.912	6	31.790	1
BIOTA e vinculados	28.418.346	165	2.378.051	10	498.117	12	725.850	12
Transição Energética/BIOEN e vinculados	5.479.504	16	5.092.657	16	203.629	1	134.870	2
PDlp e vinculados	1.283.024	6	277.436					
Mudanças Climáticas Globais e vinculados	6.634.751	60	13.823.453	55	605.421	3	160.502	1
Pesquisa em Políticas Públicas e vinculados	10.825.717	92	1.793.521	14	8.158.200	122	1.398.181	29
Ensino Público e vinculados			116.030	16	3.689.283	64	233.240	6
PROASA e vinculados			57.419	3				
Mídia Ciência não vinculada	276.990	4	101.040	2	1.946.970	15	1.219.050	6
Total	89.114.142	498	44.859.628	275	23.577.397	340	12.647.682	112

Para conferir detalhes dos instrumentos de fomento apoiados em cada programa por áreas do conhecimento, consulte as Tabelas Anexas 34 a 55 em www.fapesp.br/relatorio2025. Diferenças mínimas de reais devem-se ao arredondamento de centavos.

QuTla

O Programa FAPESP QuTla (Quantum Technologies Initiative) em Tecnologias Quânticas visa acelerar os avanços tecnológicos quânticos e solidificar a liderança científica e tecnológica de São Paulo e do Brasil, promovendo impactos transformadores em diversas áreas, desde as comunicações seguras até processamento de informações.

EM 2025

A FAPESP lançou, em julho, a **segunda chamada de propostas** para o Programa FAPESP QuTla (Quantum Technologies Initiative) em Tecnologias

Quânticas, que visa promover o progresso das tecnologias quânticas – incluindo sensores, comunicações e computação quântica – e estabelecer o Estado de São Paulo como um forte centro na área, impulsionando o desenvolvimento de startups e atraindo investimentos e talentos globais para a região. Os resultados serão divulgados em 2026.

Em setembro, FAPESP lançou uma chamada em parceria com a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (Faperj) para apoiar projetos cooperativos na área de tecnologias quânticas. Os resultados serão divulgados em 2026.

TABELA 33

QuTla

Desembolso, nº de contratações e de projetos vigentes em 2025

Linha de fomento	Desembolso R\$	Projetos contratados	Projetos vigentes
Auxílio QuTla	4.471.707	2	5
Bolsa QuTla	620.832	4	4
Bolsas e Auxílios vinculados			
Bolsas Regulares no país	233.808	13	12
Total	5.326.347	19	21

CENTROS DE CIÊNCIA PARA O DESENVOLVIMENTO (CCD)

Objetivo: articular pesquisadores de universidades e instituições de pesquisa paulistas, gestores de órgãos do governo estadual e de municípios, além de empresas e organizações não governamentais (ONGs), em projetos colaborativos orientados a problemas específicos e com relevância social ou econômica para o Estado de São Paulo, por um período de cinco anos.

Os Centros operam em modelo de cofinanciamento – para cada R\$ 1 desembolsado pela FAPESP, contrapartida idêntica é aportada pelas entidades parceiras –, com prazos de execução e metas periodicamente avaliados.

TABELA 34

CENTROS DE CIÊNCIA PARA O DESENVOLVIMENTO (CCD)

Desembolso, nº de contratações e de projetos vigentes em 2025

Linha de fomento	Desembolso R\$	Projetos contratados	Projetos vigentes
Auxílio CCD	28.059.801	18	46
Auxílio NPOP*	5.955.493		9
Bolsas e Auxílios vinculados			
Auxílios Regulares à Pesquisa	624.403	16	24
Bolsas Regulares no país	20.877.452	256	413
Bolsas Regulares no exterior	3.769.216	26	33
Outras Bolsas	7.677.783	142	205
Total	66.964.148	458	730

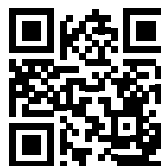
* Núcleos de Pesquisa Orientada a Problemas em São Paulo (NPOP-SP), antiga denominação dos CCDs.

Em 2025

Foram desembolsados **R\$ 66,9 milhões** com **730** projetos vigentes, sendo **458** aprovados no ano.

83 CCDs estavam implantados. No **4º edital**, divulgado no ano, **34** Centros foram aprovados. No mesmo período, a FAPESP lançou o **5º edital**, que terá os resultados divulgados em 2026.

Para acessar a lista com os 83 Centros aprovados e as informações sobre os editais, consulte fapesp.br/ccd.



eSCIENCE E DATA SCIENCE

Objetivo: apoiar a integração de grupos de pesquisa sobre algoritmos, modelagem computacional e infraestrutura de dados com cientistas de outras áreas do conhecimento.

TABELA 35

eSCIENCE

Desembolso, nº de contratações e de projetos vigentes em 2025

Linha de fomento	Desembolso R\$	Projetos contratados	Projetos vigentes
Auxílio eScience – Regular	89.337	0	5
Auxílio eScience – Temático	999.354	0	3
Bolsas e Auxílios vinculados			
Auxílios Regulares à Pesquisa	29.507	2	2
Bolsas Regulares no país	1.069.141	10	20
Bolsas Regulares no exterior	38.738	2	1
Outras Bolsas	151.025	2	12
Total	2.377.103	16	43

Diferenças mínimas de reais devem-se ao arredondamento de centavos.

BIOTA-FAPESP

Os objetivos do programa são mapear, catalogar e caracterizar a biodiversidade do Estado de São Paulo e definir mecanismos de conservação, restauração e avaliação. O plano estratégico do programa, o BIOTA 2030, foi elaborado com participação da comunidade acadêmica, por meio de consulta pública e de debates promovidos pelo programa acerca dos resultados das pesquisas financiadas, buscando correlacionar essas discussões com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) propostos pela Organização das Nações Unidas (ONU).



fapesp.br/biota

TABELA 36

BIOTA

Desembolso, nº de contratações e de projetos vigentes em 2025

Linha de fomento	Desembolso R\$*	Projetos contratados	Projetos vigentes
Auxílio BIOTA – Regular	3.511.952	12	50
Auxílio BIOTA – Temático	6.847.608	1	23
Auxílio BIOTA – Organização	194.696	0	2
Auxílio BIOTA – CCD (NPOP)	169.444	0	1
Auxílio BIOTA – JP	1.422.816	2	10
Bolsa BIOTA	203.384	0	0
Bolsas e Auxílios vinculados			
Auxílios Regulares à Pesquisa	508.279	15	29
Outros Auxílios	234.535	1	1
Bolsas Regulares no país	12.353.702	89	218
Bolsas Regulares no exterior	4.427.863	26	34
Outras Bolsas	2.146.086	53	107
Total	32.020.364	199	475

TRANSIÇÃO ENERGÉTICA/BIOEN

Objetivo: subsidiar o desenvolvimento de uma economia de baixo carbono. O **Programa FAPESP de Pesquisa em Transição Energética (PTE)** representa uma nova etapa evolutiva na trajetória da pesquisa paulista, sucedendo e expandindo o legado do **Programa BIOEN** (fapesp.br/bioen), cujo objetivo era estimular e articular atividades de pesquisa e desenvolvimento para promover o avanço do conhecimento e sua aplicação em áreas relacionadas à produção de bioenergia no Brasil.

TABELA 37

TRANSIÇÃO ENERGÉTICA/BIOEN

Desembolso, nº de contratações e de projetos vigentes em 2025

Linha de fomento	Desembolso R\$*	Projetos contratados	Projetos vigentes
Auxílio BIOEN – Regular	1.305.887		18
Auxílio BIOEN – Temático	1.507.982		4
Auxílio BIOEN – JP Fases 1 e 2	440.956		3
Auxílio BIOEN – PITE	30.685		1
Auxílio BIOEN – SPEC	477.777		1
Bolsas e Auxílios vinculados			
Auxílios Regulares à Pesquisa	105.575	2	6
Outros Auxílios	168.702		2
Bolsas Regulares no país	4.830.227	23	67
Bolsas Regulares no exterior	1.811.152	7	15
Outras Bolsas	231.718	3	11
Total	10.910.660	35	128

* Diferenças mínimas de reais devem-se ao arredondamento de centavos.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DOS INSTITUTOS ESTADUAIS DE PESQUISA (PDIp)

Objetivo: apoiar iniciativas de modernização de **12 institutos de pesquisa paulistas** que tiveram propostas selecionadas em edital de 2018.

Além de recursos de capital e custeio (material permanente e de consumo, serviços de terceiros, entre outros), os institutos recebem da Fundação bolsas e auxílios à pesquisa.

INSTITUTOS APOIADOS EM 2025

- Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT)
- Instituto de Tecnologia de Alimentos (ITAL)
- Instituto de Zootecnia
- Instituto de Pesquisas Ambientais

TABELA 38

PDIp

Desembolso, nº de contratações e de projetos vigentes em 2025

Linha de fomento	Desembolso R\$	Projetos contratados	Projetos vigentes
Auxílio PDIp	634.272	0	4
Bolsas e Auxílios vinculados			
Auxílios Regulares à Pesquisa	22.674	1	1
Outros Auxílios	342.152		6
Bolsas Regulares no país	258.174	1	6
Bolsas Regulares no exterior			1
Outras Bolsas	303.187	4	11
Total	1.560.459	6	29

PROGRAMA FAPESP DE PESQUISA SOBRE MUDANÇAS CLIMÁTICAS GLOBAIS (PFP MCG)

O objetivo do programa é apoiar projetos de pesquisa que auxiliem na tomada de decisões sobre os impactos do aquecimento global na economia e na sociedade brasileira. Os pesquisadores envolvidos fazem parte de redes internacionais e estão à frente de importantes descobertas e recomendações de medidas de mitigação na Amazônia, em regiões litorâneas e metropolitanas, entre outras.

TABELA 39

MUDANÇAS CLIMÁTICAS GLOBAIS

Desembolso, nº de contratações e de projetos vigentes em 2025

Linha de fomento	Desembolso R\$*	Projetos contratados	Projetos vigentes
Auxílio PFP MCG – Regular	1.961.641	4	26
Auxílio PFP MCG – Temático	4.603.339	6	18
Auxílio PFP MCG – JP Fases 1 e 2	1.159.545		4
Bolsas e Auxílios vinculados			
Auxílios Regulares à Pesquisa	378.433	8	16
Outros Auxílios	337.094		1
Bolsas Regulares no país	9.024.768	71	156
Bolsas Regulares no exterior	2.210.106	19	20
Outras Bolsas	1.549.200	11	35
Total	21.224.127	119	276

* Diferenças mínimas de reais devem-se ao arredondamento de centavos.

Em 2025

A FAPESP lançou a chamada **Centros Urbanos 2025** com o objetivo de apoiar projetos interdisciplinares que desenvolvam soluções voltadas à mitigação e adaptação climática em ambientes urbanos.



PROGRAMAS DE PESQUISA EM POLÍTICAS PÚBLICAS

Objetivo: apoiar pesquisas dirigidas ao atendimento de demandas sociais que resultem na implementação de políticas públicas:

- **Programa FAPESP de Pesquisa em Políticas Públicas (PPP)** – articula e apoia a colaboração entre pesquisadores, gestores públicos e sociedade civil no aprimoramento da gestão pública e das políticas públicas;
- **Programa Pesquisa para o SUS: Gestão Compartilhada em Saúde (PP-SUS)** – implementado em parceria pela FAPESP, Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (SES-SP), o Ministério da Saúde (MS), por meio do Departamento de Ciência e Tecnologia da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação e do Complexo Econômico-Industrial da Saúde (Decit/SECTIS/MS), e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), o programa busca apoiar e fortalecer o desenvolvimento de projetos de pesquisa que busquem soluções para as prioridades da saúde e atendam as peculiaridades e as especificidades de cada unidade federativa;
- **Ensino Público (EP)** – financia projetos de pesquisa para o desenvolvimento de novas experiências pedagógicas, que contribuam para a melhoria do ensino público de nível fundamental e médio.

TABELA 40

POLÍTICAS PÚBLICAS

Desembolso, nº de contratações e de projetos vigentes em 2025

Linha de fomento	Desembolso R\$	Projetos contratados	Projetos vigentes
Auxílio Políticas Públicas	7.534.764	20	92
Bolsas e Auxílios vinculados			
Auxílios Regulares à Pesquisa	0	4	4
Bolsas Regulares no país	7.009.095	56	96
Bolsas Regulares no exterior	621.015	10	5
Outras Bolsas	7.010.745	167	265
Total	22.175.619	257	462

TABELA 41

ENSINO PÚBLICO

Desembolso, nº de contratações e de projetos vigentes em 2025

Linha de fomento	Desembolso R\$	Projetos contratados	Projetos vigentes
Auxílio Ensino Público	1.184.033	2	36
Bolsa Ensino Público	1.658.918	50	229
Bolsas e Auxílios vinculados			
Auxílios Regulares à Pesquisa	182.843	6	8
Bolsas Regulares no país	129.331	11	11
Bolsas Regulares no país	883.428	17	38
Total	4.038.553	86	322

Em 2025**Editais PPP 2025/2026**

A FAPESP lançou a chamada de propostas do Programa de Pesquisa em Políticas Públicas (PPP) 2025/2026, com o objetivo de aumentar a aplicação dos resultados das pesquisas científicas na gestão pública diante dos desafios globais da atualidade, como mudanças climáticas, desigualdade e conservação da natureza.

Pesquisa para o SUS

A FAPESP anunciou os **26** projetos selecionados na 8ª edição de chamada lançada em 2024, em conjunto com o Ministério da Saúde, o CNPq e a SES-SP, visando ao fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS) no Estado de São Paulo.



PROGRAMA FAPESP PARA O ATLÂNTICO SUL E ANTÁRTICA (PROASA)

O objetivo é contribuir com a geração, difusão e aplicação do conhecimento em dois compartimentos planetários interligados, mas ainda pouco conhecidos: o Atlântico Sul e a Antártica. Em 2025, o programa lançou duas chamadas, uma nas modalidades Auxílio à Pesquisa Regular, Jovem Pesquisador e Auxílio à Pesquisa Temático, voltada a pesquisadores de São Paulo, e outra em parceria com a Agencia Nacional de Investigación e Innovación (ANII), do Uruguai.

TABELA 42

PROASA

Desembolso, nº de contratações e de projetos vigentes em 2025

Linha de fomento	Desembolso R\$	Projetos contratados	Projetos vigentes
Auxílio à Pesquisa – PROASA	0	1	1
Auxílio Jovem Pesquisador – PROASA	1.979	1	1
Bolsas e Auxílios vinculados			
Bolsas Regulares no país	55.440	1	1
Total	57.419	3	3

JORNALISMO CIENTÍFICO (MÍDIA CIÊNCIA)

Objetivo: apoiar a formação de divulgadores científicos por meio da concessão de bolsas em nível de graduação e pós-graduação, no âmbito do Programa José Reis.

TABELA 43

JORNALISMO CIENTÍFICO

Desembolso, nº de contratações e de projetos vigentes em 2025

Linha de fomento	Desembolso R\$	Projetos contratados	Projetos vigentes
Bolsa de Jornalismo Científico	3.544.050	27	55
Total	3.544.050	27	55

PROGRAMA SISTEMAS ALIMENTARES SAUDÁVEIS (SAS)

A FAPESP lançou em 2025 o Programa Sistemas Alimentares Saudáveis (SAS) com o propósito de estimular a criação de redes de pesquisas que integrem o conceito de Saúde Única aos elementos centrais dos Sistemas Alimentares – produção, agregação, processamento, distribuição e consumo. A primeira chamada, lançada no mesmo período, analisará propostas com temas de pesquisa relacionados à gripe aviária, desde a prevenção até o impacto no agronegócio.

PROEDUCA

Programa implementado em parceria pela FAPESP e a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo (Seduc) com a finalidade de subsidiar o aprimoramento e o desenvolvimento de políticas públicas e de abordagens pedagógicas para a melhoria do aprendizado e para a redução das desigualdades educacionais.

EM 2025

A FAPESP selecionou [dois projetos no terceiro edital](#) do programa, iniciativa conjunta com a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo (Seduc-SP). Desde o primeiro edital, em 2022, já foram selecionados 42 projetos.



APOIO À INFRAESTRUTURA DE PESQUISA

A FAPESP mantém sete programas para assegurar a infraestrutura necessária para o avanço das pesquisas no Estado de São Paulo.

PROGRAMAS RELACIONADOS

Equipamentos Multiusuários – www.fapesp.br/emu

Reparo de Equipamentos – www.fapesp.br/339

Apoio à Infraestrutura – www.fapesp.br/paip

Reservas Técnicas (RT) – www.fapesp.br/rt

- RT para Conectividade à Rednesp
- RT para Infraestrutura Institucional de Pesquisa
- RT para Coordenação de Programa

Acesso à Rednesp (Research and Education Network at São Paulo) – www.fapesp.br/49

As informações detalhadas de cada programa podem ser conferidas na Tabela 10 (págs. 30 e 31).

Em 2025

R\$ 469,7 milhões
desembolsados
1.288 projetos vigentes
369 novos projetos,
incluindo Bolsas e
Auxílios vinculados.

TABELA 44

APOIO À INFRAESTRUTURA DE PESQUISA

Valores desembolsados e projetos contratados em 2025 – por grandes áreas do conhecimento

Programas	Ciências da Vida		Ciências Exatas e da Terra e Engenharias		Ciências Humanas e Sociais		Interdisciplinar	
	Desembolso R\$	Projetos contratados	Desembolso R\$	Projetos contratados	Desembolso R\$	Projetos contratados	Desembolso R\$	Projetos contratados
AP Apoio à Infraestrutura	169.853.041	52	126.040.222	4	7.667.409	3	190.890	7
Equipamentos Multiusuários	32.697.702	39	22.454.071	25			1.859.592	1
Reparo de Equipamentos	2.097.662	57	4.320.479	29			90.306	4
Rednesp			31.576.806					
RT Infraestrutura Institucional de Pesquisa	-10.326		265.333				58.172.329	114
RT Conectividade à Rednesp			2.189.712				6.434.962	5
RT Coordenação de Programa							681.789	3
Bolsas vinculadas (Capacitação Técnica)	1.783.018	14	904.557	5	146.750	3	301.280	4
Total	206.421.097	162	187.751.180	63	7.814.159	6	67.731.148	138

Para conferir detalhes dos instrumentos de fomento apoiados em cada programa por áreas do conhecimento, consulte as Tabelas Anexas 56 e 57 em www.fapesp.br/relatorio2025.

APOIO À INFRAESTRUTURA INSTITUCIONAL DE PESQUISA

Objetivo: manutenção de museus, centros depositários de informações, documentos e coleções biológicas.

EQUIPAMENTOS MULTIUSUÁRIOS (EMU)

Objetivo: apoiar a aquisição de instrumentos científicos de grande porte orçamentário, além de suprimentos e serviços necessários a seu funcionamento, solicitados por grupos de pesquisa de instituições de ensino superior e pesquisa no Estado de São Paulo, para uso compartilhado.

TABELA 45

APOIO À INFRAESTRUTURA DE PESQUISA

Desembolso, nº de contratações e de projetos vigentes em 2025

Linha de fomento	Desembolso R\$*	Projetos contratados	Projetos vigentes
AP Apoio à Infraestrutura	303.751.562	66	245
Equipamentos Multiusuários	57.011.365	65	517
Reparo de Equipamentos	6.508.446	90	176
Rednesp	31.576.806		1
RT Infraestrutura Institucional de Pesquisa	58.427.336	114	266
RT Conectividade à Rednesp	8.624.674	5	20
RT Coordenação de Programa	681.789	3	9
Bolsas e Auxílios vinculados			
Bolsas Capacitação Técnica	3.135.605	26	54
Total	469.717.584	369	1.288

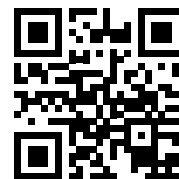
* Diferenças mínimas de reais devem-se ao arredondamento de centavos.

REPARO DE EQUIPAMENTOS

Objetivos: conserto e manutenção preventiva de equipamentos.

RESERVAS TÉCNICAS (RT)

Recursos adicionais às instituições para despesas não previstas em projetos de pesquisa apoiados em modalidades de Bolsas e Auxílios, em três modalidades de apoio: RT para Infraestrutura Institucional de Pesquisa, RT para Conectividade à Rednesp, RT para Coordenação de Programa. As normas estão disponíveis em www.fapesp.br/rt.



ACESSO À REDNEP

Objetivo: interligar as redes acadêmicas e outros sistemas de informação de instituições de ensino superior e pesquisa no Estado de São Paulo entre si e com instituições situadas fora do Estado, constituindo-se em via de conexão dessas instituições com a internet.

DIFUSÃO DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO, MAPEAMENTO DAS UNIDADES DE PESQUISA E ESTUDOS SOBRE O ESTADO GERAL DA PESQUISA EM SÃO PAULO

Essa estratégia de fomento engloba iniciativas de divulgação científica da revista *Pesquisa FAPESP*, da *Agência FAPESP* e do boletim *Pesquisa para Inovação*, tendo como foco os impactos científico, social, econômico e ambiental dos projetos de pesquisa apoiados pela Fundação. Os resultados dessas ações podem ser mensurados por diversos indicadores, como número de citações à FAPESP nas mídias nacional e internacional, número de assinantes dos veículos e de seguidores nas redes sociais dos três veículos, número de acessos ao Portal FAPESP, entre outros. A estratégia de fomento inclui também informações de mapeamento e avaliação sobre o estado da Pesquisa em São Paulo, tal como determinado pela lei de criação da FAPESP.

DIFUSÃO DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO

A divulgação dos resultados de pesquisas e de seus impactos científicos, sociais, econômicos e ambientais contribui para aumentar o protagonismo da ciência e da tecnologia na vida dos cidadãos, intensificando o intercâmbio de informação entre pesquisadores e agregando valor às iniciativas de fomento.

As métricas mostram que em 2025 a FAPESP avançou no cumprimento desses objetivos: as mídias nacional e internacional publicaram mais de **71 mil reportagens** sobre projetos de pesquisas e/ou pesquisadores apoiados pela FAPESP – sendo muitas dessas notícias reproduções de reportagens da *Agência FAPESP*, do boletim *Pesquisa para Inovação* e da revista *Pesquisa FAPESP* –, marcando um crescimento de **18,9%** em relação ao ano anterior. O número de menções na mídia em 2025 é mais que o dobro do alcançado em 2019, quando ele passa a crescer consistentemente.

A presença da Fundação nas redes sociais ganhou força e o número de seguidores nos perfis da revista *Pesquisa FAPESP* e da *Agência FAPESP* nas redes sociais (Instagram, X/Twitter, Facebook, LinkedIn, YouTube e BlueSky) saltou de **399 mil** em 2019 para **800 mil** seguidores em 2025.

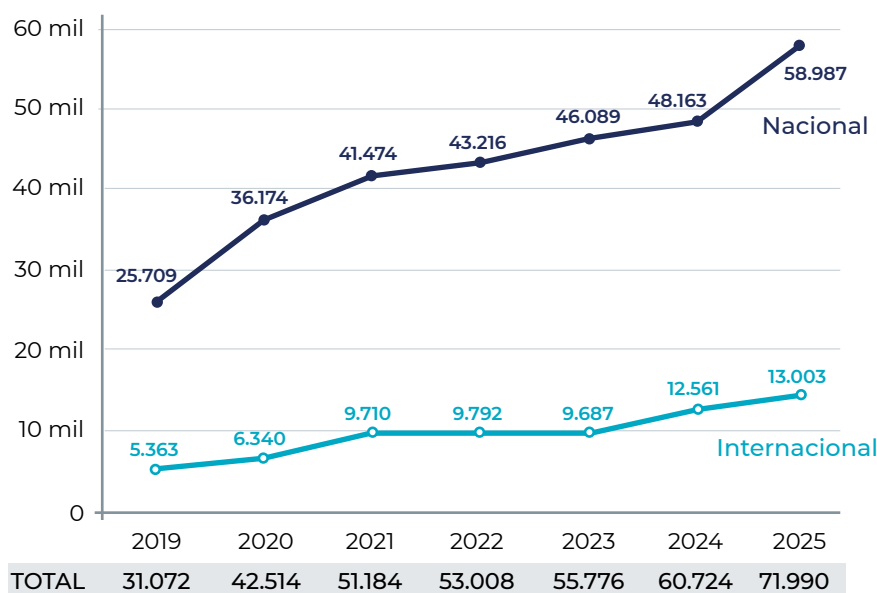
Registre-se também que o número de notícias com menções à pesquisa ou a pesquisadores apoiados publicadas por iniciativa da imprensa – sem a intervenção dos veículos da FAPESP ou de sua área de Relação com a Mídia – ampliou de **8.726** em 2019 para **37.565** em 2025. Esse dado demonstra, de um lado, o interesse crescente da imprensa e do público por informações confiáveis sobre C&T, e de outro, a reputação da FAPESP na mídia.



VISIBILIDADE DA FAPESP NA MÍDIA

GRÁFICO 5

EVOLUÇÃO ANUAL DE NOTÍCIAS SOBRE A FAPESP NA MÍDIA



Em 2025

71.990 notícias com menção à FAPESP, pesquisa e/ou a pesquisadores apoiados nas mídias nacional e internacional.

↑ **18,9%** em relação a 2024

REVISTA PESQUISA FAPESP (mensal)

EDIÇÃO IMPRESSA

- Tiragem média de **28.180 exemplares** (↓1,12%).
- Média mensal de **670** exemplares vendidos em bancas (↓19,5%).
- **4.900** assinantes pagantes em dezembro de 2025 (↓2,1%).
- **4.186** exemplares distribuídos mensalmente para escolas públicas de ensino médio do Estado de São Paulo, bibliotecas municipais e bibliotecas ETEC e FATEC.
- **4 edições** internacionais, sendo uma em inglês e francês (em uma única edição para a FAPESP Week França), uma em inglês e duas em espanhol.
- A edição de outubro de 2025, a mais vendida em bancas no período (**812 exemplares**), destaca na capa a reportagem sobre como o Brasil investe em pesquisa para dominar o ciclo produtivo das terras-raras e dos superimãs.

Em 2025

pesquisa^{fapesp}

A revista recebeu **Menção Honrosa** no 18º Prêmio SAE Brasil de Jornalismo, na categoria mídia impressa.

SITE

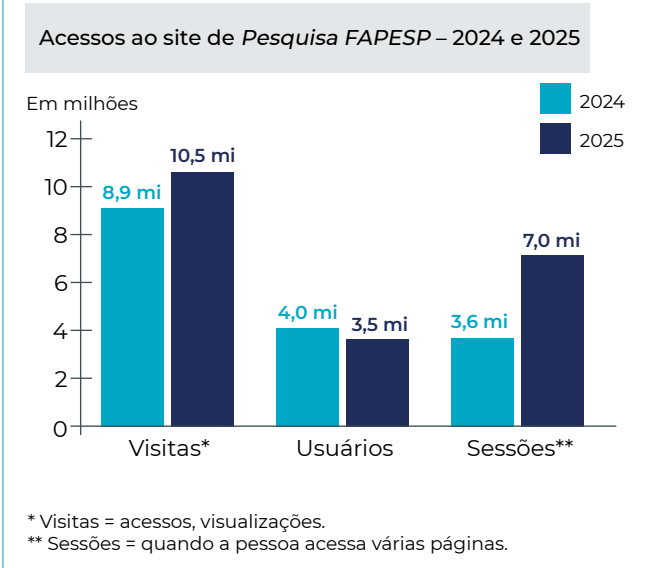
Em 2025, o site de *Pesquisa FAPESP* apresentou crescimento nos acessos de **94%**, em média:

- **7 milhões** de sessões no site – média mensal de 587 mil (↑ 48%).
- **3,6 milhões** de usuários (↓ 22%) – média mensal de 298 mil (↓ 13%).
- **10,5 milhões** de páginas vistas (↑ 16%) – média mensal de 874 mil (↑ 14%).

TRÁFEGO PARA O SITE

O conteúdo digital produzido por *Pesquisa FAPESP* é acessado por busca orgânica (via buscadores como Google) ou busca direta (via URL).

GRÁFICO 6



Em 2025



- ↑ **40%** acesso por busca direta – **35%** do total (2,5 milhões de sessões)
- ↑ **7%** acesso por busca orgânica – **60%** dos acessos (4,1 milhões de sessões)
- ↑ **15%** tráfego via mídias sociais – **1,8% do total** (94 mil sessões)
- ↓ **80%** acesso por meio de *newsletter* – **0,04%** dos acessos (2,6 mil sessões)

TRÁFEGO PARA O SITE VIA MÍDIAS SOCIAIS

As plataformas de mídias sociais direcionam para o site de *Pesquisa FAPESP*. Em 2025, Facebook e YouTube apresentaram crescimento nesse direcionamento. Na comparação com 2024, o Facebook passou de 55% para 60%, e o YouTube de 4,5% para 6,6%.

Já o X e o Instagram apresentaram queda, passando de 15% para 5,9% e de 21% para 12%, respectivamente. A grande mudança foi na categoria Outros, com tráfego passando de 2,9% para 18%, sendo em sua maioria tráfego via Bit.ly (10%) e via LinkedIn (7%).

Plataforma	Seguidores	Engajamento (interações)	Tráfego para o site via mídias sociais
Facebook	191.499 (↑ 3%)	67.478 (↑ 25%)	60% [2024: 55%]
Instagram	145.096 (↑ 35%)	1.998.529 (↑ 14,4%)	12% [2024: 21%]
X (ex-Twitter)	94.898 (↓ -4%)	358.890 (↑ 23,2%)	5,9% [2024: 15%]
YouTube	109.684 (↑ 10%)	73.519 (↑ 31%)	6,6% [2024: 4,5%]
Telegram	916	0	0,22% [2024: 1,6%]
Outros ¹	0	0	18% [2024: 2,9%]

¹⁾ LinkedIn, Flipboard, Pinterest, Reddit, Bit.ly.

O público da revista *Pesquisa FAPESP* nas mídias sociais teve crescimento de **15%** em 2025, passou de 491 mil para 568 mil seguidores. O aumento mais significativo foi no Instagram (**35%**), seguido de longe pelo YouTube (**10%**); o Facebook permaneceu estável (+3%) e o X (antigo Twitter) apresentou uma queda (-4%). O engajamento do público registrou expansão em todas as plataformas, sendo **25%** no Facebook, **14,4%** no Instagram, **23,2%** no X e **31%** no YouTube.

PROGRAMA DE RÁDIO E PODCAST

Pesquisa Brasil, parceria de *Pesquisa FAPESP* com a Rádio USP, apresentou um programa inédito por semana. O programa vai ao ar às sextas-feiras e é reproduzido em outras rádios universitárias. Todos os episódios estão disponíveis em formato podcast nos principais agregadores, como Spotify e Deezer.

AGÊNCIA FAPESP (diária)

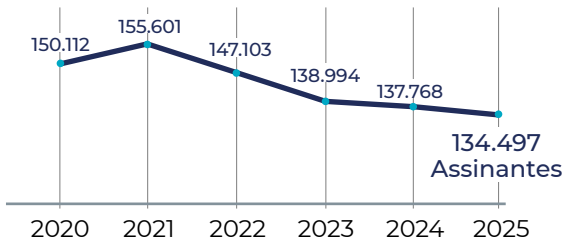
A Agência FAPESP fechou 2024 com **134.497 assinantes**, cerca de **2,5 milhões** de acesso aos sites em três idiomas e mais de **350 mil seguidores** nas redes sociais – Instagram, LinkedIn, YouTube, X, Facebook e Bluesky, resultado 5% superior ao ano anterior.



agencia.fapesp.br

GRÁFICO 7

EVOLUÇÃO ANUAL DO TOTAL DE ASSINANTES



134.497 assinantes (Gráfico 6)

- Português (diário): **125.425**
- Inglês (semanal): **7.626**
- Espanhol (semanal): **1.446**

TABELA 46

EVOLUÇÃO ANUAL DO TOTAL DE ACESSOS AOS SITES

	Português	Inglês	Espanhol	Total
2020	4.995.997	90.111	87.858	5.173.966
2021	4.045.155	115.781	307.065	4.468.001
2022	2.807.764	86.215	198.601	3.092.580
2023	2.964.545	85.261	187.859	3.237.665
2024	2.397.192	95.973	191.306	2.684.471
2025	2.276.066	120.100	139.627	2.535.793



ACESSOS (Tabela 46)

- **2,5 milhões** de acessos aos sites da Agência FAPESP nos três idiomas.

Em 2025

REDES SOCIAIS – Agência FAPESP



Facebook – @agfapesp

- 51.513 seguidores.
- 1.044 postagens.
- DESTAQUE EM 2025: *Toxina de escorpião da Amazônia é capaz de matar células de câncer de mama* (194 interações, 61 compartilhamentos e 2.823 pessoas alcançadas).



X (ex-Twitter) – @AgenciaFAPESP

- 80.140 seguidores.
- 1.910 postagens.
- DESTAQUE EM 2025: *Doença óssea mortal dizimou dinossauros pescoçados no atual interior de São Paulo* (1.289 engajamentos, 30.392 impressões).



Instagram – @agenciafapesp

- 53.404 seguidores.
- 253 postagens.
- DESTAQUE EM 2025: *Musculação protege o cérebro de idosos contra demência, sugere estudo* (1.372 interações).



LinkedIn – @fapesp

- 118.059 seguidores.
- 261 postagens.
- DESTAQUE EM 2025: *FAPESP lança chamada para atrair pesquisadores atuantes no exterior para São Paulo* (1.510 interações e 27.432 visualizações).



YouTube – /fapespagencia

- 57 mil inscritos.
- 326 mil visualizações.
- Acervo: mais de 1.200 vídeos.
- DESTAQUE EM 2025: *Ciência SP/Musculação protege o cérebro de idosos contra a demência* (16,8 mil visualizações).

TABELA 47

REPORTAGENS MAIS LIDAS EM 2025

Notícia	Visualizações
PORTUGUÊS	
Tubarão-limão é flagrado predando peixe de água doce invasor em Fernando de Noronha	37.586
Elementos potencialmente tóxicos em bananas cultivadas na região do desastre de Mariana excedem valores-limite da FAO	23.413
Superexploração das águas subterrâneas está comprometendo a vazão dos rios no Brasil	20.591
USP de São Carlos abre nova edição de curso on-line de ciências de dados	20.082
Combinação de exercício físico e ômega-3 reduz gravidade de infecção na raiz do dente	18.379
Produção de carne bovina emite mais do que o dobro do limite das metas de gases de efeito estufa	17.095
Chá-verde melhora sensibilidade à insulina e tolerância à glicose em camundongos obesos	16.412
Linguagem humana já estava presente há pelo menos 135 mil anos	15.999
Musculação protege o cérebro de idosos contra demência, sugere estudo	15.682
FAPESP reajusta valores de Bolsas no país	15.286
INGLÊS	
Amazon scorpion toxin kills breast cancer cells	1.983
Spending more than 3 hours a day sedentary worsens teens' mental health	1.266
Butantan Institute says its dengue vaccine protects against serotype 3	827
FAPESP aims to boost the development of quantum technologies in Brazil	783
Microplastics may affect bone health	745
Brazilian companies begin to explore quantum computing applications	638
Molecule reverses cognitive deficits associated with aging and dementia in animal tests	628
Reemergence of dengue serotype 3 may increase severity of outbreaks of the disease in Brazil	575
Vitamin D increases the likelihood that breast cancer will disappear with chemotherapy	563
Personality traits influence the development of insomnia	521
ESPAÑHOL	
El tiburón limón es registrado depredando un pez invasor de agua dulce en Fernando de Noronha, Brasil	3.327
Computadora cuántica simula ruptura espontánea de simetría a temperatura cero	3.301
Molécula revierte el déficit cognitivo asociado al envejecimiento y la demencia en pruebas con animales	2.046
Sustancias extraídas de las hojas de la chirimoya poseen potencial analgésico y antiartrítico	1.509
Descubrimiento de nueva especie, plaga de la caña de azúcar, puede facilitar el manejo y reducir pérdidas	1.238
Las bromelias promueven la diversidad de plantas en el bosque al enriquecer el suelo con nutrientes	1.217
Nuevo examen de un pez considerado 'fósil viviente' cambia la comprensión de la evolución craneal de los vertebrados	603
Un estudio indica que el consumo de omega-3 atenúa la resistencia a la insulina en animales no obesos	378
Elementos potencialmente tóxicos en bananas cultivadas en la región del desastre de Mariana superan los valores límite de la FAO	351
Comienza a revelarse el efecto beneficioso del litio en ancianos con alzhéimer	345

Fonte: Google Analytics.

BOLETIM PESQUISA PARA INOVAÇÃO (semanal)

12.055 assinantes receberam os 49 boletins de 2025.



47,9 mil acessos ao site.



185 mil acessos ao boletim.



556 notícias publicadas na mídia nacional e 3 na imprensa internacional.

DISTRIBUIÇÃO

O boletim também é distribuído entre os associados da Ciesp/Fiesp, Simpi, Embrapii, Anprotec, CNPEN, Embrapa, DCTA, Cietec, Supera Parque (RP), Câmara de Comércio (representações dos Estados Unidos, Reino Unido, Japão e Alemanha), Parques Tecnológicos de São Paulo e de outros Estados, *hubs* de inovação (Cubo, do Itaú; Inovabra, do Bradesco, por exemplo), associações setoriais, como Abfin e Abimaq, e agências de inovação.

TABELA 48

10 NOTÍCIAS COM MAIOR REPERCUSSÃO NA MÍDIA NACIONAL

Notícia	Visualizações
Antropologia e inteligência artificial são usadas para transformar escuta corporativa	644
Brasil tem o maior número de deeptechs na América Latina, mas é o terceiro em investimento privado	617
Drones agilizam realização de inventário florestal	565
FAPESP lança nova chamada no Tecnova III	556
Empresa brasileira desenvolve alternativa sustentável a antibióticos para a pecuária	472
Plástico biodegradável feito de resíduos busca ajudar a reduzir impacto ambiental	401
Projeto brasileiro pretende desenvolver bateria capaz de durar até cem anos	393
Biotech desenvolve tecnologia para produzir proteínas do leite sem vacas	382
Dispositivo avalia tonalidade de pele para criar bases faciais personalizadas	369
Curso de Aperfeiçoamento em Tecnologia de Plásticos 2025	353

MÍDIAS VISUAIS**DESTAQUES**

- *Ciência SP/Musculação protege o cérebro de idosas contra a demência*: 16,8 mil visualizações.
- *Ciência SP/Os desafios do Brasil para cumprir as metas do Acordo de Paris*: 9,8 mil visualizações.
- *Diminuição de presas aumenta risco de extinção da onça-pintada na Mata Atlântica*: 9,7 mil.

- **FAPESP Week France/Feira Internacional VivaTech – Paris**
 - Gravação de vídeos com sete startups apoiadas pela FAPESP que participaram da feira internacional de tecnologia em Paris.
- **Centro de Memória FAPESP**
 - 10 entrevistas para o Centro de Memória FAPESP.
 - Vídeos para a exposição virtual *Ciência na Amazônia: história, desafios, descobertas*.
- **Ciência SP**
 - 45 novos episódios para a série que já conta com mais de 300.
- **Institucionais:**
 - 30 anos do Programa Jovens Pesquisadores.
 - Institucional FAPESP em inglês.
 - Centros de Ciência para o Desenvolvimento.

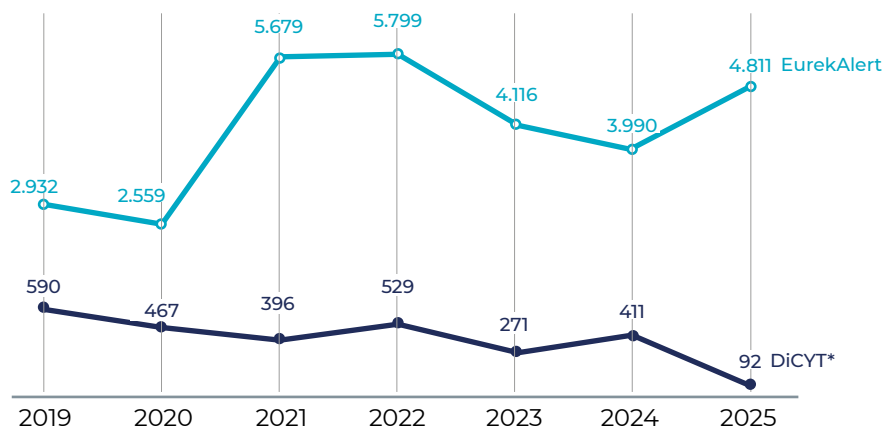


RELAÇÃO COM A MÍDIA

- 652 atendimentos à imprensa.
- 467 textos da Agência FAPESP em inglês e espanhol postados na plataforma EurekaAlert resultaram em 4.811 reproduções na mídia internacional e receberam 178.550 visualizações de jornalistas.
- 388 pautas enviadas para a mídia nacional.

GRÁFICO 8

EVOLUÇÃO ANUAL DE DIVULGAÇÃO INTERNACIONAL
NAS PLATAFORMAS EUREKALERT E DICYT



Fonte: Sistema FAPESP Na Mídia. *Agência desativada em meados de 2025.

SITE FAPESP NA MÍDIA

Abriga **393,7 mil** notícias relacionadas à FAPESP, publicadas desde 1999 nas mídias nacional e internacional. Em 2025, ele recebeu cerca de **170 mil acessos**. O site alimenta as estatísticas e análises da exposição da FAPESP na mídia, além de um *clipping* eletrônico diário para o público interno. A catalogação das notícias registra o número dos processos FAPESP correspondentes às pesquisas mencionadas pela mídia, remetendo os links de notícias para as páginas dos perfis dos pesquisadores responsáveis na Biblioteca Virtual.



namidia.fapesp.br

TABELA 49

RANKING DE NOTÍCIAS COM MAIOR REPERCUSSÃO NA MÍDIA EM 2025

Notícias – Veículos Nacionais	Visualizações
Estudo revela que musculação pode proteger o cérebro de idosos da demência	965
Saiba qual combinação de fatores pode ser fatal após os 50 anos	773
Vacina desenvolvida na USP protege contra Zika e danos cerebrais e testiculares	728
Teste simples e rápido é capaz de prever risco de queda de idosos seis meses antes	652
Novo coronavírus semelhante ao Mers é identificado em morcego no Ceará	456
Pesquisador indígena cataloga 175 plantas medicinais usadas por seu povo	354
Desmatamento responde por 74% da perda de chuva na Amazônia, aponta estudo	290
Drones permitem detectar queimadas e monitorar emissão de gases de efeito estufa	228
Toxina de escorpião da Amazônia é capaz de matar células de câncer de mama	217
Pesquisadores desenvolvem 'carne vegana' à base de farinha de girassol	207
Notícias – Veículos Internacionais	Visualizações
Weight training protects older people's brains against dementia, study suggests	334
Amazon scorpion toxin kills breast cancer cells	238
First coronavirus similar to MERS discovered in bats in South America	229
Microplastics and Bone Health: A Growing Concern	169
Researchers Develop Native Bee Honey and Cocoa Bean Product	169
Study confirms that inactive parents contribute to sedentary behavior in their children	133
Consumption of fruit, coffee, chocolate and wine may reduce risk of metabolic syndrome by up to 23%	120
Fruits and plants are powerful allies for disease prevention	97
'Almost half of the beaches will disappear by the end of the century,' warns researcher	89
Physical exercise can 'train' the immune system	85

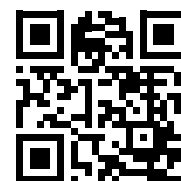
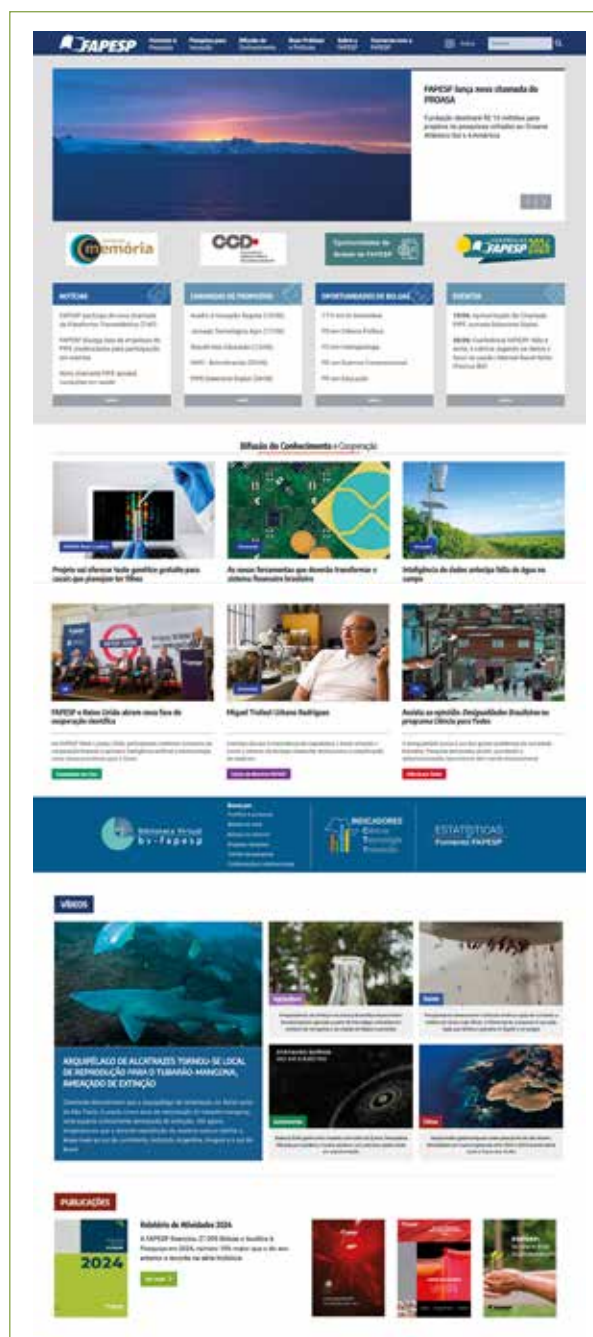
*Fonte: Sistema FAPESP Na Mídia, em 14/03/2025.

PORTAL DA FAPESP

O Portal da FAPESP é um dos principais canais de comunicação da Fundação com seus públicos de interesse. Abriga o site da FAPESP, com as normas de cada linha de fomento, editais, acordos, informações institucionais, dados históricos e estatísticos, pregões, entre outros, além de sites como Biblioteca Virtual (BV), *Agência FAPESP*, revista *Pesquisa FAPESP*, Oportunidades, Pesquisa para Inovação, CEPID, CPE, entre outros.

Os acessos ao Portal podem ser contabilizados de três maneiras distintas: a primeira considera apenas as visitas à *homepage* fapesp.br ou à sua versão em inglês, fapesp.br/en; a segunda inclui as visitas às páginas abrigadas na *homepage*; e a terceira soma também as visitas aos sites com URL própria, hospedados no Portal da FAPESP.

Na vigência do projeto, o número de visitas à *homepage* em português e em inglês correspondeu a **2.887.108** acessos (16% superior à vigência anterior), com média de **7.900** acessos por dia. Somando-se o número de visitas a sites com subdomínio no Portal – programas PIPE e CPE e Acordos de Cooperação –, o volume de acessos salta para **2.951.515**, elevando a média diária para **8 mil** acessos. Se forem considerados os acessos aos diversos sites com URL própria, hospedados no Portal FAPESP – *Agência FAPESP* nos três idiomas, revista *Pesquisa FAPESP*, boletim *Pesquisa para Inovação*, Biblioteca Virtual, CEPIDs, Escola São Paulo de Ciência Avançada, CCD e COP30, por exemplo, assim como o site da Iniciativa Amazônia+10 –, o número de acessos chega a **13,5 milhões** e o de visualização de páginas supera a marca de **24 milhões** ao longo dos 12 meses da vigência do projeto.



www.fapesp.br

TABELA 50

NÚMERO DE ACESSOS E PAGEVIEWS DO PORTAL FAPESP – 01/01 A 31/12/2025

PÁGINAS E SITES	ACESSOS (SESSÕES)	PAGEVIEWS
1. Homepage	2.887.108	5.329.797
Site FAPESP: fapesp.br	2.752.983	5.151.117
Site FAPESP em inglês: fapesp.br/en	134.125	178.680
2. Sites com subdomínio no Portal	64.407	100.360
Acordos: fapesp.br/acordos	5.651	6.017
CPA: fapesp.br/cpa	10.108	16.961
PIPE: fapesp.br/pipe	48.648	77.382
3. Serviços da FAPESP com sites próprios	15.452.272	25.850.661
BV-FAPESP: bv.fapesp.br	4.896.662	6.497.744
Revista Pesquisa FAPESP: revistapesquisa.fapesp.br	7.044.264	15.029.855
Agência FAPESP em português: agencia.fapesp.br	2.276.066	2.618.897
Oportunidades FAPESP: oportunidades.fapesp.br	328.246	681.426
FAPESP Na Mídia: namidia.fapesp.br	501.461	521.173
Agência FAPESP em espanhol: agencia.fapesp.br/es	139.627	148.028
Agência FAPESP em inglês: agencia.fapesp.br/en	120.100	130.585
Pesquisa para Inovação: pesquisaparainovacao.fapesp.br	62.745	73.604
Escola São Paulo de Ciência Avançada: espca.fapesp.br	21.122	43.613
Centros de Pesquisa, Inovação e Difusão: cepid.fapesp.br	22.834	39.581
Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: ods.fapesp.br	19.439	22.228
COVID-19: covid19.fapesp.br	1.625	14.441
Mentoria: mentoriapd.fapesp.br	6.118	13.762
CCD ¹ : ccd.fapesp.br	9.599	13.041
60 anos FAPESP: 60anos.fapesp.br	1.237	1.344
COP30 ¹ : cop30.fapesp.br	1.127	1.339
Serviços externos mantidos pela FAPESP	12.814	35.622
Amazônia+10: www.amazoniamaisdez.org.br	12.814	35.622
Total	18.416.601	31.316.440

Fonte: Google Analytics, em 14/03/2026.

¹Sites CCD e COP30 foram lançados em 2025.

TREINAMENTO DE MÍDIA PARA PESQUISADORES

Em 2025, a FAPESP ofereceu cinco edições de **Treinamento de Mídia** para pesquisadores. Foram realizadas cinco edições remotas do curso, dividido em dois dias com carga horária de 7 horas. Participaram 101 pesquisadores da USP, Unesp, Unicamp, UFSCar, UFABC, Unifesp, Mackenzie, entre outras universidades. As áreas mais predominantes entre os inscritos foram física, saúde (especialmente oncologia e imunologia) e outras ciências biológicas, como a microbiologia.

PARCERIAS COM A FUNDAÇÃO ROBERTO MARINHO

PRÊMIO CIÊNCIA PARA TODOS

Em 2025, a [4ª edição do Prêmio Ciência para Todos](#) mobilizou professores e estudantes de mais de 100 escolas das redes municipal e estadual do Estado de São Paulo, além de institutos federais de ensino médio técnico e profissionalizante. No ensino fundamental, foram vencedoras escolas de Várzea Paulista, Mogi Guaçu e Pedreira. Já no ensino médio, o destaque foi para professores e estudantes dos municípios de Campinas, Franca e Itatiba.



CO-EDUCA

A parceria previu também a criação da plataforma [co.educa](#), que dá acesso a conteúdos indexados à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), com o objetivo de subsidiar as atividades dos professores do ensino básico em sala de aula.

- Número de visitantes: 114,3 mil desde 2024.
- Número de usuários cadastrados: 2.973.
- Visitantes: 92% do Brasil – São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais, principalmente –, 18% do exterior (EUA, Portugal, China, Indonésia, Alemanha etc.).
- Local de origem: 500 municípios brasileiros.
- Idade média do usuário: 39 anos.
- 88,5% acessam a co.educa por celular.

EDITAIS COMUNICAR CIÊNCIA E PRATICAR CIÊNCIA

Em 2025, estavam em desenvolvimento os projetos selecionados em dois editais lançados em 2024, por meio dos quais a FAPESP concedeu bolsas de Iniciação Científica a alunos de graduação. O primeiro, [Comunicar Ciência](#), ofereceu bolsas do Programa Mídia Ciência para estudantes de graduação de diversas áreas do conhecimento desenvolverem podcast, vídeos/reels para redes sociais, videorreportagem ou reportagem escrita sobre projetos científicos. O segundo edital, [Praticar Ciência](#), também concedeu bolsas de Iniciação Científica para estudantes de licenciatura de instituições de ensino superior, públicas ou privadas, para o desenvolvimento de materiais pedagógicos e/ou estratégias de ensino-aprendizagem nas áreas de matemática, física, química e biologia.



CENTRO DE MEMÓRIA FAPESP

O **Centro de Memória FAPESP** foi lançado em maio de 2024 com a missão de contribuir para a preservação da história da Fundação e a memória da pesquisa no Estado de São Paulo. Ao final de 2025, o Centro já reunia mais de **22 mil** arquivos digitais de documentos (entrevistas, reportagens, notícias, fotos, vídeos, entre outros), **388** obituários e **47 mil** registros de projetos FAPESP do período 1962-1991. No período, o site registrou **168 mil** acessos/pageviews.

Em novembro, às vésperas da COP30, foi lançada a exposição virtual **Ciência na Amazônia: história, desafios e descobertas**, a segunda do Centro de Memória, que já exhibe as exposições **Projeto Genoma** e **Pesquisa em Rede** (*mais informações nas págs. 50 e 51*).



centrodememoria.fapesp.br

As exposições também podem ser acessadas aqui.

EVENTOS

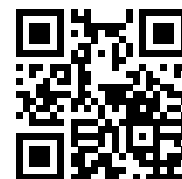
Em 2025, foram realizados **65** eventos, no Brasil e no exterior: São Paulo (SP), Itatiba (SP), Campinas (SP), Santos (SP), Berlim (Alemanha), Toulouse (França) e Montevideu (Uruguai), 50 deles presenciais com a participação de mais de **10 mil** pessoas, e 15 on-line com **3.086** participantes. Os vídeos dos eventos no canal da *Agência FAPESP* no YouTube foram visualizados por **11.180** pessoas.

DESTAQUES

- NSF-FAPESP Workshop on Cybersecurity and Privacy (Itatiba, SP)
- FAPESP Week Germany (Berlim, Alemanha)
- FAPESP Week France (Toulouse, França)
- Fórum Nacional CONFAP SP (São Paulo)
- Escola Interdisciplinar FAPESP 2025 – Exatas, Ciências Naturais, Engenharia e Medicina (São Paulo)
- FAPESP Day Uruguay (Montevideu, Uruguai)
- Escola Interdisciplinar FAPESP 2025 – Humanidades, Ciências Sociais e Artes (São Paulo)
- Ciclo ILP-FAPESP (São Paulo)
- Conferências FAPESP (São Paulo)

Em 2025

65 eventos foram realizados em 2025, no país e no exterior, com mais de **13 mil** participantes.



fapesp.br/eventos

PUBLICAÇÕES

Produção editorial (redação, edição, revisão, editoração gráfica e acompanhamento gráfico) de livros, prospectos relacionados a projetos de pesquisa apoiados pela FAPESP e outros materiais impressos e digitais de divulgação.

Em 2025, foram produzidos mais de 450 peças de comunicação, englobando a criação de identidade visual e logomarcas, diagramação de convites, certificados, *banners*, apresentações em PowerPoint, livretos, *booklets* sobre eventos e programas da FAPESP, *fôlderes* e *flyers*, pastas sobre projetos de pesquisa apoiados, *Relatório de Atividades FAPESP* em português e inglês, e anúncios sobre oportunidades de interesse da comunidade científica.



fapesp.br/publicacoes

PARCERIA FAPESP E INSTITUTO DO LEGISLATIVO PAULISTA

A difusão da ciência também é reforçada por meio da parceria da FAPESP com o Instituto do Legislativo Paulista (ILP) para a realização de eventos de divulgação científica e tecnológica. Entre 2017 e 2025, foram realizados 56 seminários presenciais e on-line reunindo pesquisadores, deputados e público interessado em temas de ciência e tecnologia.

INDICADORES DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO EM SÃO PAULO

Em 2025, a Gerência de Planejamento, Acompanhamento Financeiro e Indicadores (GPAFI) desenvolveu suas atividades de forma integrada, abrangendo planejamento governamental, produção de indicadores, análise orçamentária e gestão de bases de dados institucionais.

PLANEJAMENTO E MONITORAMENTO GOVERNAMENTAL

A Gerência atuou no acompanhamento do Plano Plurianual (PPA 2024-2027) e do Plano de Metas do Governo do Estado de São Paulo (2023-2026), com a definição, cálculo e monitoramento de indicadores e metas físicas associados às atividades da FAPESP. Foram efetuadas a alimentação dos sistemas oficiais de monitoramento, a elaboração

de devolutivas às audiências públicas e o atendimento contínuo às demandas da Casa Civil e da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação. Essas atividades asseguram o alinhamento institucional da FAPESP às políticas públicas estaduais e fortalecem a prestação de contas e o acompanhamento governamental.

UNIVERSO DE CT&I NO ESTADO DE SÃO PAULO

Destacou-se, em 2025, o lançamento do **site institucional de Indicadores de CT&I**, reunindo dados sobre o Estado de São Paulo, o Brasil e comparações internacionais.

Foram implementadas atividades contínuas de organização, tratamento e compatibilização de bases de dados secundárias, bem como o aperfeiçoamento metodológico e a padronização de conceitos e classificações.

Os indicadores foram atualizados nos seguintes temas:

Educação superior | Recursos humanos e pesquisadores | Dispendios em P&D | Apoio público à inovação | Dinâmica econômica e inovação | Resultados das atividades de P&D.



indicadorescti.fapesp.br

FOMENTO FAPESP

Lançamento das **Estatísticas do Fomento FAPESP**, com dados anualizados sobre a atuação da Fundação no apoio a projetos de pesquisa em todas as áreas do conhecimento, por meio da concessão de Bolsas e Auxílios em diversas modalidades. Os dados foram organizados a partir dos seguintes blocos do ciclo do fomento: Demanda e Aprovação, Contratação e Desembolso, abrangendo o período de 2001 a 2024.



fomento.fapesp.br

As atividades envolveram:

- Organização, tratamento de dados e revisão de conceitos e nomenclaturas.
- Produção de estatísticas de operação e de resultados.
- Desenvolvimento de painéis internos para análise gerencial, ampliando a capacidade de acompanhamento das atividades de fomento.

Essas iniciativas contribuíram para o aumento da transparência e para a qualificação das análises sobre o ciclo completo do fomento.

CENÁRIOS ORÇAMENTÁRIOS

Foram elaborados cenários orçamentários por categoria de fomento, grupo de financiamento e objetivos estratégicos, além de projeções plurianuais de desembolso. Essas análises desenvolveram-se com base na carteira de compromissos da Fundação e em parâmetros históricos de execução, permitindo estimar a evolução futura dos desembolsos. Os resultados subsidiam a tomada de decisão institucional e contribuem para o planejamento financeiro de médio e longo prazo da FAPESP.

PRODUÇÃO PRIMÁRIA DE DADOS

Em 2025, foi realizada a quarta rodada do levantamento de informações sobre dispêndios em P&D e pessoal dedicado a essas atividades no Estado de São Paulo, referente a 2024. O levantamento envolve um amplo conjunto de instituições e constitui uma fonte inédita e estratégica de informações sobre o sistema paulista de CT&I, complementando as bases administrativas e secundárias utilizadas na produção de indicadores.

BIBLIOTECA VIRTUAL

A Biblioteca Virtual (BV) permaneceu como a principal base referencial das atividades de fomento da FAPESP, reunindo informações individualizadas sobre projetos, pesquisadores, instituições e resultados associados. A BV passou por atualizações contínuas, incluindo a integração com bases externas e o aprimoramento dos processos de curadoria e classificação das informações.



Em 2025, foram registrados:

- 4.896.662 acessos ao site.
- 6.497.744 páginas visualizadas no período.
- 306.602 registros de Auxílios e Bolsas financiados pela FAPESP entre 1992 e 2025.
- 39 mil registros de projetos disponíveis na base histórica (1962 a 1991).
- Mais de 250 mil referências de publicações científicas e acadêmicas relacionadas a projetos de pesquisa financiados pela FAPESP.

Fontes: Google Analytics, Relatório de Registros da BV (BV/Sistema Administrador) e Base Retrospectiva de Projetos de Pesquisa com Apoio FAPESP, 1962-1991.

3

PARCERIAS PARA COLABORAÇÃO E COFINANCIAMENTO EM PESQUISA

Acordos Internacionais

Acordos com agências e instituições de pesquisa no Brasil

Institutos de pesquisa no exterior

Auxílios à Pesquisa

Eventos Internacionais

Empresas

Mapa de colaboração

ACORDOS

A FAPESP promove a colaboração em pesquisa, no país e no exterior, com o objetivo de potencializar e ampliar o impacto nacional e internacional da ciência produzida no Estado de São Paulo, por meio de instrumentos institucionais em fluxo contínuo, de acordos e convênios com instituições de ensino superior e pesquisa, agências e órgãos financiadores e empresas.

Alguns acordos preveem que o parceiro repasse à FAPESP o valor correspondente à sua participação para a efetivação do desembolso. Nos demais, o parceiro transfere o recurso diretamente para a instituição-sede do projeto de pesquisa apoiado.

ACORDOS INTERNACIONAIS

Em 2025, a Fundação assinou **24 acordos** internacionais com instituições do Reino Unido (UKRI e British Council), da França (INRAE e Institut Pasteur), de Portugal (Air Center), da Espanha (AEI e CSIC), da Ásia (JSPS do Japão e NRF da Coreia do Sul), dos Estados Unidos (Fulbright e IIE), entre outras, além de instituições multilaterais, como CERN e Unesco-TWAS.

A Fundação participou de **35 editais** internacionais, entre eles um com a National Science Foundation (NSF/EUA) sobre segurança cibernética e outro com o Conselho de Pesquisa dos Países Baixos (NWO) sobre biorrefinarias. Houve chamadas para atrair pesquisadores jovens para São Paulo, como o JP Internacional, o JP Butantan e o JP Max Planck. Ela também foi responsável por quatro chamadas de pesquisa multilaterais: da Plataforma Transatlântica (www.transatlanticplatform.com), Belmont Forum (www.belmontforum.org), European Research Council (ERC) e M-ERA.Net, duas delas no âmbito de parceria com o Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa (Confap).

Em 2025

24 acordos
assinados com
instituições
internacionais.

A relação das empresas e instituições parceiras da FAPESP está disponível em fapesp.br/acordos



INSTITUIÇÕES PARCEIRAS INTERNACIONAIS

África do Sul	National Research Foundation (NRF)
Alemanha	Bavarian Academic Center for Latin America (BAYLAT) Deutsche Forschungsgemeinschaft (DFG) Ministério Federal de Pesquisa, Tecnologia e Espaço da Alemanha (BMFTR) Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico (DAAD) Regional Leaders Summit (RLS)
Argentina	Consejo Nacional de Investigaciones Científicas y Técnicas (Conicet) Ministerio de Ciencia, Tecnología e Innovación Productiva (MINCyT)
Bélgica	Research Foundation – Flanders (FWO) Wallonie-Bruxelles International (WBI)

Canadá	New Frontiers in Research Fund (NFRF) Fonds de Recherche du Québec (FRQ) Mitacs National Research Council of Canada (NRC)
Chile	Agencia Nacional de Investigación y Desarrollo (ANID)
China	China-LAC Technology Transfer Center (CLTTC) Fundação Nacional de Ciências Naturais da China (NFSC) Fundo para o Desenvolvimento das Ciências e da Tecnologia (FDCT) – Macau
Colômbia	Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação (Minciencias)
Coreia do Sul	National Research Foundation of Korea (NRF)
Espanha	Consejo Superior de Investigaciones Científicas (CSIC) Centro para el Desarrollo Tecnológico Industrial (CDTI)
Estados Unidos	Comissão Fulbright National Institutes of Health (NIH)
França	Agence Nationale de la Recherche (ANR) Institut Français
Irã	Iran National Science Foundation (INSF)
Itália	Consiglio Nazionale delle Ricerche (CNR)
Japão	Japan Science and Technology Agency (JST) Japan Society for the Promotion of Science (JSPS)
Países Baixos	Conselho de Pesquisa dos Países Baixos (NWO)
Paraguai	Consejo Nacional de Ciencia y Tecnología (Conacyt)
Portugal	Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT)
Reino Unido	British Council UK Research and Innovation (UKRI)
Suíça	Swiss National Science Foundation (SNSF)
Uruguai	Agencia Nacional de Investigación e Innovación (ANII)

ACORDOS COM INSTITUIÇÕES MULTILATERAIS

The World Academy of Sciences (TWAS)

International Centre for Genetic and Biotechnology (ICGEB)

Belmont Forum

Organização Europeia para a Investigação Nuclear (Cern)

M-ERA.Net

Grupo de Interesse EU-CELAC para a Cooperação Birregional em CT&I (EU-CELAC IG)

European Research Council (ERC)

Fundo Global para o Meio Ambiente/Banco Interamericano de Desenvolvimento (GEF/BID)

Global Alliance for Chronic Diseases (GACD)

Instituto Interamericano para Pesquisa em Mudanças Globais (IAI)

Trans-Atlantic Platform for the Social Sciences and Humanities (T-AP)

ACORDOS DE COOPERAÇÃO COM AGÊNCIAS E INSTITUIÇÕES DE PESQUISA NO BRASIL

Em 2025, a FAPESP manteve **36 acordos** de cooperação com agências e instituições de pesquisa no Brasil, entre eles com Fundações de Apoio à Pesquisa em outros Estados e o Confap.

INSTITUIÇÕES PARCEIRAS NO BRASIL

Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP)
 Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa (Confap)
 Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)
 Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (Embrapii)
 Financiadora de Estudos e Projetos (Finep)
 Fundações de Amparo à Pesquisa (FAPs)
 Fundação Padre Anchieta
 Instituto Serrapilheira
 Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação
 Sebrae-SP
 Secretaria da Educação do Estado de São Paulo
 Secretaria do Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística (Semil) do Estado de São Paulo
 Secretaria de Turismo e Viagens do Estado de São Paulo

INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR E PESQUISA

A FAPESP tem ampliado a cooperação em pesquisa por meio de editais conjuntos com instituições de ensino superior e pesquisa, no Brasil e no exterior. Nessa modalidade de cooperação, o financiamento à pesquisa é compartilhado entre as partes. Em 2025, estavam ativos **43 acordos** de cooperação internacionais e **três** com instituições nacionais.

Em 2025

46 acordos
de cooperação
ativos no ano.

BOLSA DE PESQUISA NO EXTERIOR

A FAPESP financia, em fluxo contínuo, a Bolsa Estágio de Pesquisa no Exterior (BEPE) – de Iniciação Científica ao Pós-Doutorado – e a Bolsa de Pesquisa no Exterior (BPE), no âmbito de cooperações acadêmicas. Em 2025, o desembolso com as bolsas BEPE e BPE foi de **R\$ 260.992.079 milhões**, e **1.889** novas bolsas contratadas.

AUXÍLIO À PESQUISA

Por meio de Auxílios Regulares, a FAPESP apoia a estada de pesquisadores do exterior que ministram cursos ou desenvolvem atividades de pesquisa em colaboração no Estado de São Paulo, custeia a participação de pesquisadores paulistas em reuniões científicas no exterior, financia a visita de pesquisadores de outras regiões do Brasil e subsidia a participação ou organização de reunião científica no país. O desembolso correspondente a essas modalidades de Auxílio em 2025 foi de **R\$ 28,9 milhões**.

EVENTOS INTERNACIONAIS

Em 2025, foram realizados três eventos internacionais – na Alemanha, na França e no Uruguai – voltados ao fomento de parcerias e projetos bilaterais em áreas de interesse comum com os países-sede. Além de pesquisadores paulistas, participaram representantes de startups e de pequenas empresas beneficiárias do Programa Pesquisa Inovativa em Pequenas Empresas (PIPE) com estratégias de internacionalização, selecionados por meio de edital.



(Mais informações na pág. 42)

- **FAPESP Week Germany:** realizado na Universidade Livre de Berlim (Alemanha) em parceria com a Sociedade Alemã de Amparo à Pesquisa (DFG).
- **FAPESP Week France:** realizado em parte no Instituto Superior de Aeronáutica e Espaço (Isae-Supaero) da cidade de Toulouse, em parceria com o Centro de Pesquisa em Câncer do Instituto Nacional de Saúde e Pesquisa Médica da França (Inserm), o Centro Nacional de Pesquisa Científica (CNRS) e a Universidade de Toulouse; outros dois fóruns científicos foram realizados em Paris, em parceria com o Museu Nacional de História Natural (MNHN).

Também na capital francesa, pesquisadores e empreendedores paulistas participaram da VivaTech, um dos principais eventos de tecnologia e startups da Europa.

- **FAPESP Day Uruguay:** realizado em Montevideu em parceria com a Agencia Nacional de Investigación e Innovación (ANII).

EMPRESAS

Em 2025, 22 empresas financiaram pesquisa em parceria com a FAPESP. Dessas, 13 cofinanciam projeto no âmbito dos Centros de Pesquisa Aplicada (CPAs) e nove no âmbito do Programa de Apoio à Pesquisa em Parceria para Inovação Tecnológica (PITE).

No período, a FAPESP desembolsou R\$ 65,7 milhões para apoiar 616 projetos de pesquisa desenvolvidos em 31 CPAs em operação, incluindo os 281 contratados no ano. O valor do desembolso inclui a parte da FAPESP no apoio aos Centros de Pesquisa Aplicada em Inteligência Artificial (CPA-IA), constituídos em parceria com o MCTI/CGI (ver págs. 66 e 67). O Programa CPA prevê que, ao longo da vigência do acordo, o desembolso da empresa parceira seja similar ao da FAPESP e que, no mesmo período, as instituições-sede disponibilizem contrapartidas econômicas em valor equivalente à soma dos desembolsos da FAPESP e da empresa.

O PITE prevê duas modalidades de cofinanciamento de pesquisa: PITE Convênio e PITE Demanda Espontânea (ver pág. 70). No ano, estavam em andamento 58 projetos – 8 contratados no ano –, que receberam da FAPESP um total de R\$ 4,1 milhões.

Em 2025

22 empresas
financiaram
pesquisa em
parceria com
a FAPESP.

GRÁFICO 9

MAPA DE COLABORAÇÃO EM PESQUISA APOIADA EM PARCERIA COM
ÓRGÃOS DE FOMENTO, ORGANIZAÇÕES ACADÊMICAS E EMPRESAS – DEZEMBRO/2025

ÁFRICA**3 organizações**

- 1 agência de fomento
- 2 instituições acadêmicas

AMÉRICA DO NORTE**16 organizações**

- 7 agências de fomento
- 9 instituições acadêmicas

AMÉRICA DO SUL**10 organizações**

- 6 agências de fomento
- 4 instituições acadêmicas

ÁSIA**8 organizações**

- 6 agências de fomento
- 2 instituições acadêmicas

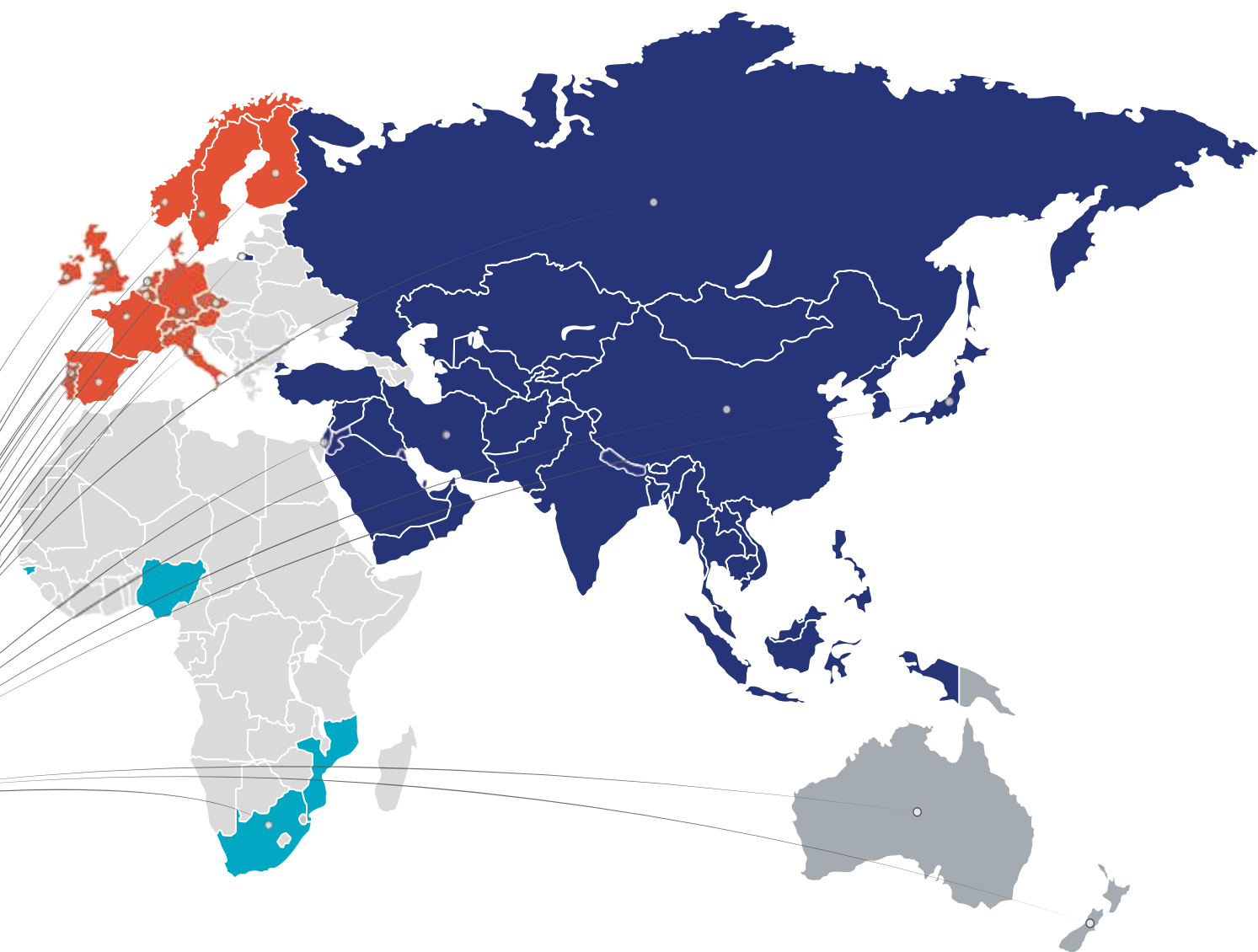
EUROPA**41 organizações**

- 17 agências de fomento
- 24 instituições acadêmicas

OCEANIA**1 organização**

- 1 instituição acadêmica





REPASSES

A Tabela 51 mostra os valores aportados, concedidos e pagos em 2025 com os convênios institucionais. E a Tabela 52 informa o período de vigência e os valores totais previstos para cada convênio vigente.

TABELA 51

CONVÊNIOS COM REPASSE DE RECURSOS PARA A FAPESP

Valores⁽¹⁾ aportados, concedidos e pagos em 2025

Convênio	Instituição parceira	Aportado em 2025		Concedido em 2025		Pago em 2025	
		FAPESP	Instituição parceira	FAPESP	Instituição parceira	FAPESP	Instituição parceira
ANP	Agência Nacional do Petróleo	-	48.211.151,63	-	116.519.602,28	-	43.185.265,30
Capes	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior	-	-	-	-	10.215,00	10.215,00
Finep – Contrato Centelha II	Financiadora de Estudos e Projetos (Finep)	-	-	607,27	-9.173,23	607,27	-9.173,23
FMCSV	Fundação Maria Cecília Souto Vidigal	500.000,00	500.000,00	495.384,89	456.334,93	495.384,88	456.334,93
Fundação Itaú e Bracell	Fundação Itaú e Bracell	3.200.000,00	3.200.000,00	-	-	-	-
PP-SUS 2024	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)	-	-	1.881.468,80	-	1.881.468,80	-
Sabesp	Companhia de Saneamento Básico do Estado de SP (Sabesp)	-	-	200.537,08	199.740,17	1.117.386,79	1.116.589,88
Sebrae	Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas	-	-	7.492.113,20	4.226.033,78	5.863.193,85	3.450.617,40
Seduc	Secretaria da Educação do Estado de São Paulo	-	-	2.276.008,71	1.325.755,94	2.640.796,13	2.019.486,74
Semil e FF	Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística e Fundação Florestal	-	-	107.476,22	597.594,10	107.476,22	597.594,10
Setur	Secretaria de Turismo e Viagens do Estado de São Paulo	300.000,00	300.000,00	-	-	-	-

⁽¹⁾ Valores negativos referem-se a cancelamentos de saldos.

TABELA 52

CONVÊNIOS COM REPASSE DE RECURSOS PARA A FAPESP

Período de vigência e valores totais previstos

Convênio	Instituição parceira	Vigência		Valor total previsto	
		Início	Término	FAPESP	Instituição parceira
Agilent	Agilent	29/08/2011	22/10/2026	US\$ 750.000,00	US\$ 750.000,00
ANP	Agência Nacional do Petróleo	11/06/2024	10/06/2034	-	R\$ 650.000.000,00
Capes	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior	21/11/2013	31/12/2027	R\$ 243.312.813,12	R\$ 243.312.000,00
Finep – Contrato Centelha II	Financiadora de Estudos e Projetos (Finep)	28/12/2020	28/03/2025	R\$ 2.000.000,00	R\$ 2.000.000,00
Finep – Contrato Centelha III	Financiadora de Estudos e Projetos (Finep)	03/04/2025	02/04/2029	R\$ 3.008.000,00	R\$ 3.008.000,00
FCA/CAIXA/ICMBio	Fundo de Compensação Ambiental – Caixa Econômica Federal e ICMBio	29/08/2024	28/08/2029	R\$ 2.019.723,24	R\$ 2.019.723,24
FMCSV	Fundação Maria Cecília Souto Vidigal	21/10/2010	14/07/2030	R\$ 1.800.000,00 (1º acordo)	R\$ 1.800.000,00 (1º acordo)
				R\$ 6.500.000,00 (2º acordo)	R\$ 6.500.000,00 (2º acordo)
Fundação Itaú e Bracell	Fundação Itaú e Bracell	19/12/2025	18/12/2028	R\$ 3.200.000,00	R\$ 3.200.000,00
IBM Brasil	IBM	31/03/2016	30/03/2026	R\$ 845.000,00	R\$ 845.000,00
PP-SUS 2024	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)	24/03/2025	23/03/2028	R\$ 7.000.000,00	R\$ 7.000.000,00
Pronex 2013	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)	08/10/2014	31/08/2030	R\$ 14.000.000,00	R\$ 14.000.000,00
Sabesp	Companhia de Saneamento Básico do Estado de SP (Sabesp)	12/05/2009	09/05/2029	R\$ 25.000.000,00	R\$ 25.000.000,00
Sabesp PIPE	Companhia de Saneamento Básico do Estado de SP (Sabesp)	21/12/2018	20/12/2028	R\$ 7.000.000,00	R\$ 13.000.000,00
Sebrae	Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas	16/06/2021	15/06/2027	R\$ 75.000.000,00	R\$ 75.000.000,00
Seduc	Secretaria da Educação do Estado de São Paulo	15/02/2022	14/10/2031	R\$ 20.000.000,00	R\$ 10.000.000,00
Semil e FF	Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística e Fundação Florestal	26/12/2018	25/12/2028	R\$ 3.500.000,00	R\$ 3.500.000,00
Setur	Secretaria de Turismo e Viagens do Estado de São Paulo	21/05/2025	20/05/2029	R\$ 300.000,00	R\$ 300.000,00
Finep – Tecnova III	Financiadora de Estudos e Projetos (Finep)	18/12/2023	17/12/2027	R\$ 9.360.000,00	R\$ 18.720.000,00
Vale	Vale S/A	30/10/2009	15/02/2031	R\$ 20.000.000,00	R\$ 20.000.000,00

(1) O valor do 2º acordo será o remanescente do 1º acordo somado ao valor do 2º acordo.



ÍNDICE DE GRÁFICOS E TABELAS

Índice de Gráficos e Tabelas do *Relatório*

Índice de Tabelas Anexas disponíveis em
www.fapesp.br/relatorio2025

ÍNDICE DE GRÁFICOS E TABELAS DO RELATÓRIO

CAPÍTULO 1 A FAPESP EM 2025

GRÁFICO 1	Número de projetos apoiados – 1962 a 2025	20
TABELA 1	Número de assessores e de pareceres emitidos – Evolução – 2020 a 2025	22
TABELA 2	Número de pareceres emitidos por região de origem do assessor – 2020 a 2025	22
TABELA 3	Execução orçamentária da FAPESP em 2025	25
TABELA 4	Evolução anual da receita da FAPESP – 2020 a 2025	25
GRÁFICO 2	Desembolso em 2025, por estratégias de fomento	26
TABELA 5	Desembolso e número de projetos contratados e vigentes em 2025 Por estratégias de fomento	26
TABELA 6	Evolução anual do desembolso total (R\$) do número de contratações Por estratégias de fomento	27
GRÁFICO 3	Desembolso e número de projetos vigentes e de contratados em 2025 Por grandes áreas do conhecimento	27
TABELA 7	Desembolso e número de projetos contratados e vigentes em 2025 Por instituição	28
TABELA 8	Desembolso em 2025, por instituições federais	28
TABELA 9	Desembolso em 2025, por instituições estaduais	29
TABELA 10	Desembolso e número de projetos vigentes e de contratados em 2025 Por Bolsas e Auxílios à Pesquisa de cada estratégia de fomento	30 e 31
TABELA 11	Evolução anual do desembolso e do número de projetos vigentes – Bolsas e Auxílios	32
TABELA 12	Auxílios – Visão consolidada do número de projetos contratados em 2025	32
TABELA 13	Auxílios – Visão consolidada do desembolso em 2025 (R\$)	33
TABELA 14	Bolsas – Visão consolidada do número de projetos contratados em 2025	34
TABELA 15	Bolsas – Visão consolidada do desembolso em 2025 (R\$)	35
TABELA 16	Compromissos contratados em 31/12/2025	36
TABELA 17	Investimentos em apoio à pesquisa assumidos em 2025	36

CAPÍTULO 2 ESTRATÉGIAS DE FOMENTO

TABELA 18	Formação de Recursos Humanos para C&T – Por grandes áreas do conhecimento Tipos de bolsas, valores desembolsados e projetos contratados em 2025	57
TABELA 19	Pesquisa para o Avanço do Conhecimento – Por grandes áreas do conhecimento Valores desembolsados e projetos contratados em 2025	59
TABELA 20	Projetos Temáticos – Desembolso, nº de contratações e de projetos vigentes em 2025	59
TABELA 21	Projetos Especiais – Desembolso, nº de contratações e de projetos vigentes em 2025	60
TABELA 22	Projetos Geração e Inicial Π (Pi) – Desembolso, nº de contratações e de projetos vigentes em 2025	60
TABELA 23	Jovens Pesquisadores – Desembolso, nº de contratações e de projetos vigentes em 2025	61
TABELA 24	SPEC – Desembolso, nº de contratações e de projetos vigentes em 2025	61
TABELA 25	CEPID – Desembolso, nº de contratações e de projetos vigentes em 2025	62
TABELA 26	CIP – Desembolso, nº de contratações e de projetos vigentes em 2025	64

TABELA 27	Auxílios Regulares – Desembolso, nº de contratações e de projetos vigentes em 2025	64
TABELA 28	Pesquisa para Inovação – Por grandes áreas do conhecimento Valores desembolsados e projetos contratados em 2025	65
TABELA 29	Centros de Pesquisa Aplicada (CPA) – Desembolso, nº de contratações e de projetos vigentes em 2025	65
TABELA 30	PIPE – Desembolso, nº de contratações e de projetos vigentes em 2025	68
GRÁFICO 4	Mapa Geografia da Inovação Paulista – 2025 Distribuição das empresas apoiadas pelo PIPE nas Regiões Administrativas (RA) do Estado de São Paulo – desde 1997	69
TABELA 31	PITE – Desembolso, nº de contratações e de projetos vigentes em 2025	70
TABELA 32	Programas Estratégicos – Por grandes áreas do conhecimento Valores desembolsados e projetos contratados em 2025	72
TABELA 33	QuTla – Desembolso, nº de contratações e de projetos vigentes em 2025	72
TABELA 34	CCD – Desembolso, nº de contratações e de projetos vigentes em 2025	73
TABELA 35	eScience – Desembolso, nº de contratações e de projetos vigentes em 2025	73
TABELA 36	BIOTA – Desembolso, nº de contratações e de projetos vigentes em 2025	74
TABELA 37	Transição Energética/BIOEN – Desembolso, nº de contratações e de projetos vigentes em 2025	74
TABELA 38	PDip – Desembolso, nº de contratações e de projetos vigentes em 2025	75
TABELA 39	Mudanças Climáticas Globais – Desembolso, nº de contratações e de projetos vigentes em 2025	75
TABELA 40	Políticas Públicas – Desembolso, nº de contratações e de projetos vigentes em 2025	76
TABELA 41	Ensino Público – Desembolso, nº de contratações e de projetos vigentes em 2025	76
TABELA 42	PROASA – Desembolso, nº de contratações e de projetos vigentes em 2025	77
TABELA 43	Jornalismo Científico – Desembolso, nº de contratações e de projetos vigentes em 2025	77
TABELA 44	Apoio à Infraestrutura de Pesquisa – Por grandes áreas do conhecimento Valores desembolsados e projetos contratados em 2025	78
TABELA 45	Apoio à Infraestrutura de Pesquisa – Desembolso, nº de contratações e de projetos vigentes em 2025	79
GRÁFICO 5	Evolução anual de notícias sobre a FAPESP na mídia	81
GRÁFICO 6	Acessos aos sites da revista <i>Pesquisa FAPESP</i> – 2024 e 2025	82
GRÁFICO 7	Evolução anual do total de assinantes – Agência FAPESP	83
TABELA 46	Evolução anual do total de acessos aos sites – Agência FAPESP	83
TABELA 47	Reportagens mais lidas em 2025	85
TABELA 48	10 notícias com maior repercussão na mídia nacional – boletim <i>Pesquisa para Inovação</i>	86
GRÁFICO 8	Evolução anual de divulgação internacional nas plataformas <i>EurekAlert</i> e <i>DiCYT</i>	87
TABELA 49	Ranking de notícias com maior repercussão na mídia em 2025	88
TABELA 50	Número de acessos e <i>pageviews</i> do Portal FAPESP – 01/01 a 31/12/2025	90

CAPÍTULO 3 PARCERIAS PARA COLABORAÇÃO E COFINANCIAMENTO EM PESQUISA

GRÁFICO 9	Mapa de colaboração em pesquisa apoiada em parceria com órgãos de fomento, organizações acadêmicas e empresas – dezembro/2025	102
TABELA 51	Convênios com repasse de recursos para a FAPESP – Valores aportados, concedidos e pagos em 2025	104
TABELA 52	Convênios com repasse de recursos para a FAPESP – Período de vigência e valores totais previstos	105

ÍNDICE DE TABELAS ANEXAS



CAPÍTULO 1 A FAPESP EM 2025

TABELA 1	Evolução anual do número de pareceres emitidos – 2020 a 2025 – Por Estado de origem do assessor
TABELA 2	Evolução anual do número de pareceres emitidos – 2020 a 2025 – Por áreas do conhecimento
TABELA 3	Quantidade de propostas iniciais despachadas e prazos médios de análise – 2020 a 2025
TABELA 4	Por grandes áreas do conhecimento – Resumo geral 2025 Valores desembolsados, número de projetos vigentes e de novas contratações
TABELA 5	Por instituições federais – 2025 – Valores desembolsados
TABELA 6	Evolução do desembolso (em R\$) – 2020 a 2025
TABELA 7	Evolução do número de contratações – 2020 a 2025

CAPÍTULO 2 ESTRATÉGIAS DE FOMENTO

Formação de Recursos Humanos para C&T – POR MODALIDADE E POR ÁREAS DO CONHECIMENTO – 2025

TABELA 8	Desembolso em R\$
TABELA 9	Número de contratações

Pesquisa para o Avanço do Conhecimento – Pesquisa de Longo Prazo e Auxílios

Regulares à Pesquisa não vinculados – POR INSTRUMENTOS DE FOMENTO E POR ÁREAS DO CONHECIMENTO – 2025

TABELA 10	Projeto Temático – Desembolso em R\$
TABELA 11	Projeto Temático – Número de contratações
TABELA 12	Projetos Especiais – Desembolso em R\$
TABELA 13	Projetos Especiais – Número de contratações
TABELA 14	Projeto Geração e Projeto Inicial IT (Pi) – Desembolso em R\$
TABELA 15	Projeto Geração e Projeto Inicial IT (Pi) – Número de contratações
TABELA 16	Jovens Pesquisadores – Desembolso em R\$
TABELA 17	Jovens Pesquisadores – Número de contratações
TABELA 18	SPEC – Desembolso em R\$
TABELA 19	SPEC – Número de contratações
TABELA 20	CEPID – Desembolso em R\$
TABELA 21	CEPID – Número de contratações
TABELA 22	CIP – Desembolso em R\$
TABELA 23	CIP – Número de contratações
TABELA 24	Auxílios Regulares à Pesquisa – Desembolso em R\$
TABELA 25	Auxílios Regulares à Pesquisa – Número de contratações

Pesquisa para Inovação – POR INSTRUMENTOS DE FOMENTO E POR ÁREAS DO CONHECIMENTO – 2025

TABELA 26	Centros de Pesquisa Aplicada (CPA) – Desembolso em R\$
TABELA 27	Centros de Pesquisa Aplicada (CPA) – Número de contratações
TABELA 28	Pesquisa Inovativa em Pequenas Empresas (PIPE) – Desembolso em R\$
TABELA 29	Pesquisa Inovativa em Pequenas Empresas (PIPE) – Número de contratações

- TABELA 30** Pesquisa em Parceria para Inovação Tecnológica (PITE) – Desembolso em R\$
- TABELA 31** Pesquisa em Parceria para Inovação Tecnológica (PITE) – Número de contratações
- TABELA 32** Distribuição das empresas apoiadas pelo programa PIPE – Por cidade e número de empresas e projetos apoiados desde 1997
- TABELA 33** PAPI/Nuplítec – Desembolso em R\$

Pesquisa em Temas Estratégicos – POR INSTRUMENTOS DE FOMENTO E POR ÁREAS DO CONHECIMENTO – 2025

- TABELA 34** QuTla – Desembolso em R\$
- TABELA 35** QuTla – Número de contratações
- TABELA 36** Centros de Ciência para o Desenvolvimento (CCD) – Desembolso em R\$
- TABELA 37** Centros de Ciência para o Desenvolvimento (CCD) – Número de contratações
- TABELA 38** eScience/Data Science – Desembolso em R\$
- TABELA 39** eScience/Data Science – Número de contratações
- TABELA 40** BIOTA – Desembolso em R\$
- TABELA 41** BIOTA – Número de contratações
- TABELA 42** BIOEN – Desembolso em R\$
- TABELA 43** BIOEN – Número de contratações
- TABELA 44** Plano de Desenvolvimento Institucional dos Institutos Estaduais de Pesquisa (PDIp) – Desembolso em R\$
- TABELA 45** Plano de Desenvolvimento Institucional dos Institutos Estaduais de Pesquisa (PDIp) – Número de contratações
- TABELA 46** Programa FAPESP de Pesquisa sobre Mudanças Climáticas Globais – Desembolso em R\$
- TABELA 47** Programa FAPESP de Pesquisa sobre Mudanças Climáticas Globais – Número de contratações
- TABELA 48** Pesquisa em Políticas Públicas – Desembolso em R\$
- TABELA 49** Pesquisa em Políticas Públicas – Número de contratações
- TABELA 50** Ensino Público – Desembolso em R\$
- TABELA 51** Ensino Público – Número de contratações
- TABELA 52** PROASA – Desembolso em R\$
- TABELA 53** PROASA – Número de contratações
- TABELA 54** Jornalismo Científico – Desembolso em R\$
- TABELA 55** Jornalismo Científico – Número de contratações

Apoio à Infraestrutura de Pesquisa – POR INSTRUMENTOS DE FOMENTO E POR ÁREAS DO CONHECIMENTO – 2025

- TABELA 56** Equipamentos Multiusuários, Reparo de Equipamentos, Rednesp e Reservas Técnicas – Desembolso em R\$
- TABELA 57** Equipamentos Multiusuários, Reparo de Equipamentos, Rednesp e Reservas Técnicas – Número de contratações

CAPÍTULO 3 PARCERIAS PARA COLABORAÇÃO E COFINANCIAMENTO EM PESQUISA

- TABELA 58** Convênios com repasse de recursos para a FAPESP – Período de vigência, valor total (R\$) previsto e valores aportados, concedidos e pagos em 2025
- TABELA 59** Cooperação em Pesquisa – Número de contratações
Por instrumentos de fomento e por países – 2025

COORDENAÇÃO

Gerência de Comunicação da FAPESP

TEXTO

Claudia Izique

REVISÃO

Alexandre Oliveira

PROJETO GRÁFICO, DIAGRAMAÇÃO E ARTE-FINAL

Tatiane Britto

FONTES DOS DADOS

Gerência de Informática, Biblioteca Virtual da FAPESP, Gerência Financeira, Gerência de Indicadores e Planejamento, Presidência, Diretoria Científica, Portal da FAPESP, *Agência FAPESP*, revista *Pesquisa FAPESP*, site FAPESP Na Mídia e Google Analytics.



www.fapesp.br

